FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15 929

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Sete cosmonautas soviéticos devem tomar parte na presente experiência

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — Sete cosmonautas soviéticos, ao todo, tomarão parte na presente experiência espacial — soube-se de fonte segura.

A nave cósmica «Soyuz 1», lançada a noite passada, terminou ás 6 horas (hora de Lisboa) a sua terceira revolução á volta da Terra. Pilotada por Vladimir Komarov, este encontra-se bem e executa o programa previsto — segundo um comunicado oficial difundido pela agência Tass.

Ignora-se se os seis cosmonautas que faltam serão enviados na mesma nave. Admite-se até o lançamento de um «Soyuz 3», **sendo o «Soyuz 2» comandado por Valeri Bykovsky.**

A nave «Soyuz 1» (que significa «União») foi lançada ás 3 horas e 35 minutos, hora de Moscovo (1 hora e 35 minutos de Lisboa).

Trata-se do segundo voo de Vladimir Komarov, que já pilotou o «Voskod 1», em Outubro de 1964.

Segundo os relatos do próprio Komarov e os dados telemétricos, o cosmonauta suportou de maneira satisfatória a colocação em órbita e a passagem ao estado de imponderabilidade. O seu estado é bom.

Komarov começou a execução do programa de voo. Os emissores do «Soyuz 1» utilizam as frequências de 15,008 18,350 e 20,008 megaciclos.

Todos os sistemas de bordo funcionam normalmente.

De fonte soviética fidedigna, o programa da nova experiência so-

(Continua na 12.ª página)

O cosmonauta soviético Vladimir Komarov, que foi colocado em órbita, a noite passada, a bordo da nave «Soyuz 1»

«Record» de velocidade

MOSCOVO, 23 — (A. N. I.) — A «Soyuz 1» desloca-se á velocidade de 30 mil quilómetros por hora, a maior até hoje atingida por qualquer cosmonave, russa ou americana — informa a agência soviética Tass.

O Chefe do Estado visitou hoje o paquete «Raffaello», a bordo do qual almoçou a convite do presidente da empresa armadora, almirante Giuriati, a quem condecorou com a grã-cruz do Infante. Na gravura, vê-se o almirante Américo Thomaz felicitar o homenageado, depois de lhe ter imposto as insígnias. (Ler notícia na pág. central).

O REI CONSTANTINO OPÔS-SE AO GOLPE DE ESTADO

—afirma o «Sunday Telegraph»

LONDRES, 23. — (A. N. I.). — «O rei Constantino opôs-se ao golpe de Estado e assinou o decreto da proclamação do novo Governo sob pressão» — escreve o «Sunday Telegraph».

O jornal afirma que Constantino «tentou durante dois dias, corajosamente, opor-se aos intentos da junta militar que presentemente governa o país» e acentua que o rei «não tomou parte na organização do golpe de Estado de sexta-feira».

Entretanto, Rádio Atenas encerrou á meia-noite a sua emissão de ontem sem ter transmitido o esperado discurso do rei á nação — diz a B. B. C.

Acrescenta a emissora que o seu correspondente em Atenas havia comunicado anteriormente que o soberano faria um discurso á nação para expor a sua posição em face do novo Governo.

PRESOS DOIS GENERAIS E UM ALMIRANTE?

NICÓSIA, 23. — (F. P.) — O almirante Abgheris, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, o comandante-chefe da Aviação, general Nicolopoulos, e o general Yordadanides teriam sido presos, segundo um jornalista cipriota grego, chegado ontem á noite de Atenas.

O jornalista disse ainda ter constado que a rainha Ana Maria teria partido para a Dinamarca. Por outro lado, confirmou que mais de três mil pessoas foram presas e que houve dois mortos e diversos feridos na capital grega.

TERIAM SIDO MORTAS SEIS PESSOAS NA REGIÃO DE SALÓNICA

BELGRADO, 23. — (F. P.). — Os militares mataram seis pessoas na região de Salónica, segundo dois estudantes estrangeiros chegados á Jugoslávia, por estrada — relata o diário «Borba».

Ainda segundo os estudantes — um alemão ocidental e um iraquiano —, as mortes devem-se ao facto de essas pessoas não terem respeitado as disposições de segurança.

Praga de gafanhotos alastra nos concelhos de Mértola e Alcoutim

MÉRTOLA, 23 — Petróleo, lança-chamas e iscos venenosos estão a ser utilizados pelos lavradores deste concelho, num combate desesperado contra biliões de gafanhotos. A praga, que é cíclica, redobrou de intensidade com as condições atmosféricas dos ultimos dias (tempo quente e chuvoso). Foi solicitado auxílio urgente á Estação de Cerealicultura e Agrária da XIV Região Agrícola, com sede em Beja, que já fez deslocar uma brigada a certas zonas.

As primeiras «manchas» de gafanhotos de 1967 tinham sido localizadas há cerca de mês e meio. Atacadas aqui e ali, mas sem a necessária conjugação de esforços, puderam sobreviver na sua quase totalidade. Entretanto, os acrídeos cresceram e reproduziram-se. As migrações intensificaram-se, sobretudo na direcção de S. Pedro de Sólis, S. Miguel do Pinheiro e S. Sebastião dos Carros.

(Continua na 27.ª página)

CAMPISMO DE ABRIL EM MONSANTO

Pai, mãe e quatro petizes, gente sem complexos, trocaram a brumosa Inglaterra pelo sol de Lisboa. «Abril em Portugal» quis dizer, para eles, o parque municipal de campismo, em Monsanto, onde se instalaram com armas e bagagens. E já esta manhã o «bacon and eggs», pequeno almoço muito britânico, foi servido ao ar livre, na vizinhança amiga de outras famílias estrangeiras.

(Ler mais notícias na página 20)

Existe uma organização (com 10 000 membros) de defesa da Rodésia e do Sudoeste Africano

— segundo um jornal de Johannesburg

JOHANNESBURG, 23 — (R.) — Constituiu-se um «movimento militar», em toda a África do Sul, visando a defesa do Sudoeste Africano e da Rodésia, no caso de qualquer operação militar das Nações Unidas contra um desses territórios.

Segundo o jornal de Johannesburg que faz esta afirmação, o «Sunday Express», o movimento conta com cerca de dez mil membros e o apoio não só de sul-africanos como também de estrangeiros.

O jornal diz ter recebido esta informação de um indivíduo de Pretória que tem ligações com nazis na

(Continua na 12.ª página)

28 PÁGINAS

HOJE

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

LUSO-BRASILISMO PRATICO

Desde há muito que se encontra criada a Comunidade Luso-Brasileira, que ora se reanima com as cerimónias várias e iniciativa do Dia da Comunidade Luso-Brasileira e com outras iniciativas que visam a vivificar o espírito da fraternidade nos dois povos irmãos. Há-de entrar-se também nas medidas praticas, e estudos para elas foram apontados ontem á noite na sessão solene efectuada na Sociedade de Geografia, desde a primeira hora a instituição que se tornou paladina do luso-brasilismo. Na sessão de ontem, sob a presidência do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, e com a assistência do sr. ministro da Marinha e do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, falou o presidente da Comissão Luso-Brasileira da instituição, eng.º Mercier Marques. Anunciou ele a efectivação da Semana da Comunidade Luso-Brasileira em que será desenvolvido o tema da integração económica do espaço luso-brasileiro. Depois tomou a palavra o dr. José Roberto Penteado, para falar dos «Novos Rumos da Comunidade Luso-Brasileira». Disse: «Marcamos de tal forma a nossa presença no mundo que este próprio mundo não existiria se nós não tivéssemos existido: O heroísmo — como escreveu o padre Vieira— pode vir de tão longe que chegue até nós muito cansado». E depois acentuou que a Comunidade Luso-Brasileira continua a ser uma ideia e um ramalhete de actos sentimentais. E ainda: «Na Agricultura, vivemos assombrados pelo fantasma das economias concorrenciais... No Comércio, ocupamos trincheiras separadas e dispersas... Na Industria, medimos secretamente o tamanho das chaminés de nossas fábricas... Na Técnica, estamos sempre ansiosos para aprender com o estranho e não nos sobra tempo para a experiência do irmão». Disse que os rumos dessa comunidade foram esboçados na mesma Sociedade de Geografia de Lisboa, há 58 anos, pelo presidente da instituição, Consiglieri Pedroso. Desse esboço, além dos congressos respectivos, constava: criação do Instituto da Comunidade Luso-Brasileira, que deverá ter entre os seus objectivos a coordenação das actividades que visem efectivar a aproximação e a colaboração entre os dois países na industria, no comércio, na agricultura, nas artes e nas técnicas; missões de individualidades portuguesas e brasileiras das classes produtoras, com programas organizados de maneira a resultarem no debate e na decisão de empreendimentos comuns; organização de feiras permanentes de produtos portugueses e brasileiros, em Portugal e no Brasil, para exposição e venda ao publico; lançamento de uma revista luso-brasileira de comércio e industria; realização de estudos económicos em profundidade para pleno conhecimento dos mercados do Brasil, da metrópole portuguesa e do seu ultramar — o primeiro dos quais, sobre Angola, Moçambique e Guiné já se encontra em fase final por iniciativa do Governo brasileiro; incremento aos acordos de complementação industrial previstos nos recentes tratados assinados entre Portugal e Brasil.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, encerrando a sessão, fez algumas considerações sobre o significado da cerimónia.

HOMENAGEM

O jornalista e escritor Mozart Monteiro, que foi o da ideia da criação do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, foi ontem á noite homenageado com um banquete em que participaram os drs. Augusto de Castro, que presidiu, Nuno Simões, Alves Pinheiro, Fernando Cruz, Fausto Lopo de Carvalho, Joaquim Bastos e Montenegro Carneiro, profs. Vitorino Nemésio e Veríssimo Serrão, conselheiro dr. R. Gonçalves Pereira, os escritores conde de Aurora e Luís Forjaz Trigueiros, Pedro Correia Marques e ainda o eng.º Demóstenes Mesquita e Fernando Marçal.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado n.º 79 978/66, José Domingos Nunes.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE HIDROLOGIA MÉDICA

A Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica inaugurou ontem o seu ano académico com uma sessão em que prestou homenagem á memória dos sócios falecidos nos últimos três anos. Entre os presentes o prof. Bruto da Costa, os profs. Toscano Rico, de Lisboa, Emídio Ribeiro e Lobato Guimarães, e os srs. conde de Caria, pelo Grémio dos Industriais de Águas, e dr. Cid de Oliveira.

DOENÇA SÚBITA

Foi ontem ao começo da noite que um motorista de praça, sr. Joaquim dos Santos, de 54 anos, ontem mesmo completados, foi acometido de doença súbita, quando seguia no carro na Praça de São Bento. O automóvel, sem governo, despistou-se, galgou o passeio e subiu pelo muro que separa a artéria do arruamento da Assembleia Nacional. O carro ficou com as rodas traseiras no solo e tudo o resto apoiado no muro. Um auto-reboque da P. S. P. o removeu, depois, enquanto o motorista ia para o hospital, onde ficou internado.

A TAP E A COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Instrumento de ligação entre as duas pátrias, com vastos serviços prestados á Comunidade Luso-Brasileira, a TAP, no seu Grupo Cultural e Desportivo, celebrou, também, ontem, o dia desta mesma comunidade. O orador foi um dos ensaistas e doutrinadores do luso-brasilismo, o escritor Luís Forjaz Trigueiros, administrador da empresa. Lembrou Luís Forjaz Trigueiros o «Voo da Amizade», as inúmeras visitas de autoridades e personalidades várias aos dois países, as romagens e inúmeras iniciativas estimuladoras em ambos os países e, ainda, a expansão da TAP para escalar no Rio de Janeiro, S. Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Santos e, ainda agora, Recife. Por último, os votos: que o Dia da Comunidade seja «o início de um entendimento cada vez mais fecundo entre as duas grandes nações de língua portuguesa com resultados positivos no campo do conhecimento humano, da política, da cultura, da economia e da técnica».

ENTREGA DE PRÉMIOS no Asilo-Escola António Feliciano Castilho

Na sede do Asilo-Escola Feliciano Castilho, na Rua Francisco Metrass, 95, internato de invisuais, onde se encontram actualmente 49 crianças e jovens do sexo feminino, desde os 7 aos 18 anos de idade, foram hoje distribuídos, numa sessão de arte musical e de cantos, prémios (em dinheiro) a 11 alunas que mais se distinguiram nos diferentes cursos praticados na escola durante os ultimos três anos. A entrega foi deferida para esta data devido ás obras por que passou o edifício do internato.

Um motorista de táxi entregou à P. S. P. uma mala contendo mais de 10 contos

Merece relevo especial — e até serve ás mil maravilhas para a propaganda do «Abril em Portugal» —, a atitude espontaneamente tomada por um condutor de táxi, que veio confirmar os justos créditos de que goza a sua classe.

O sr. Abel Gonçalves Brás, motorista profissional, de 28 anos, filho de Manuel Brás Junior e de Maria do Carmo Gonçalves, natural de Pampilhosa da Serra e residente na Calçada de S. Vicente, 4, 2.º, recebeu, no veículo que conduzia, na Rua Leite de Vasconcelos, aos Caminhos de Ferro, um casal, com um filho, que deixou na Praça do Comércio, cerca da meia-noite.

Só depois é que o motorista viu que, no assento da rectaguarda, ficara uma mala de senhora, que se apressou a entregar na esquadra da Polícia de Segurança Publica, de Alcântara onde se verificou que ela continha 4500 escudos metropolitanos, 5683$50 em dinheiro de Moçambique, 30 rands, da União da África do Sul, dois pares de óculos, uma pulseira de fantasia, uma bolsa de prata, uma chave e artigos de uso pessoal, entre os quais remédios, bem como um passaporte colectivo, em nome de Joaquim António dos Reis, de 28 anos, segundo-sargento do quadro do Serviço de Materia, do Ministério do Exército, e de sua mulher, Rosa Maria Cardais Rodrigues, ambos naturais de Travanca, e de seu filho Francisco José.

Comunicado o caso, ás 2 e 15, para o oficial da Polícia em serviço no Governo Civil, capitão Serra Gomes, compareceu na esquadra de Alcântara o referido sargento que, com alegria compreensível, recolheu a mala da mulher e o seu conteúdo, tendo palavras de sentido agradecimento pelo comportamento do motorista do táxi.

Festas sanjoaninas na Gafanha da Nazaré

ÍLHAVO, 23. — Uma comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. Alberto Ruas, Carlos Crávo e Carlos Fidalgo, da freguesia da Gafanha da Nazaré, deste concelho, trabalha com todo o entusiasmo para que se realizem este ano naquela importante freguesia as festas em honra de S. João e S. Pedro, com desfile de marchas nas ruas principais e bailes populares no mercado.

Apresentar-se-ão oito marchas dos lugares da freguesia, incluindo a Barra, que este ano fará a sua primeira apresentação. O produto líquido das festas reverterá para os Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

Vai ser ampliado o mercado de Peniche

Foi reforçada com 237 contos a comparticipação de 291 contos, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Câmara Municipal de Peniche, para ampliação do mercado daquela vila, obra orçada em 1 850 contos.

O ministro das Corporações inaugurou melhoramentos no distrito de Coimbra

COIMBRA, 23 — O sr. ministro das Corporações, em prosseguimento da sua visita ao distrito, chegou aqui pouco depois do meio-dia e dirigiu-se logo para São Martinho do Bispo, acompanhado pelos srs. eng.ºs Horácio de Moura, governador civil, e Araujo Vieira, presidente da Câmara Municipal; drs. Teixeira Ribeiro, delegado do I. N. T. P., e Augusto Soares Coimbra, presidente da Caixa de Previdência; capitão Gonçalves Costa, comandante da P. S. P., e outras entidades.

À chegada a São Martinho do Bispo, o sr. prof. Gonçalves de Proença foi alvo de manifestações, ouvindo-se o estralejar de foguetes, e receberam-no na Casa do Povo o presidente da assembleia geral, sr. Aníbal Duarte de Almeida, e restantes corpos gerentes.

Houve uma sessão, na qual usaram da palavra os srs. Aníbal de Almeida e eng.º Araujo Vieira e, por fim, aquele membro do Governo.

Seguiu-se uma visita á ampliação do edifício da Casa do Povo, um andar, onde ficam instaladas a biblioteca, o posto médico, devidamente apetrechado; a secretaria, sala de reuniões e sala de ensaios.

Depois da visita, foi oferecido ao sr. ministro das Corporações e aos convidados um almoço volante.

A meio da tarde, o sr. prof. Gonçalves de Proença seguiu para Meda de Mouros, no concelho de Tábua, onde inaugura a Casa do Povo.

PUBLICAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA — As contas da gerência de 1966 da Câmara Municipal de Lisboa acusam 1 479 363 contos de receita e um saldo para 1967 de 271 859 contos.

Este ano, o Município editou, em folhetos separados os relatórios da gerência dos seus departamentos: Gabinete Técnico da Habitação; Tribunal de Reclamações e Transgressões; e Direcções dos Serviços Centrais e Culturais, de Finanças, de Urbanização e Obras, de Salubridade e de Edificações Urbanas, de Abastecimento e Técnico Especiais.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO — Recebemos o número do mês corrente do «Boletim da Câmara Municipal do Porto», que, entre outros documentos, insere a lista de antiguidade dos seus funcionários.

«O DIREITO»

Saiu o número relativo ao 1.º trimestre da revista de jurisprudência «O Direito», que vai celebrar, no próximo ano, o seu centenário, pois foi fundada em 1868 pelo conselheiro José Luciano de Castro. Além do artigo de abertura, da autoria do seu actual director, prof. dr. Marcello Caetano, este fascículo insere a continuação do estudo do prof. Paulo Cunha sobre o novo Código Civil e um artigo do dr. Alberto Pinheiro Xavier acerca do processo administrativo gracioso. Nas habituais secções de jurisprudência reproduz a continuação da colecção completa dos assentos do Supremo Tribunal de Justiça, anotados pelo dr. Eridano d'Abreu, e decisões dos tribunais administrativos. A administração de «O Direito» é na Rua Nova do Almada, 80, 2.º.

«GUIAS DE CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO»

Estão publicadas as edições de Abril do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», este incluindo um suplemento com horários de aviação internos e internacionais. Ambos os «guias» são de grande utilidade para quem viaja em negócios e turismo.

A casa editora — Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto — permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos, para expediente e porte.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DE SANTA APOLÓNIA

A firma G. Melchiades & Filhos, Sucessores, há 72 anos concessionária da C. P., com estabelecimentos de livraria e tabacaria nas estações Lisboa-Rossio e Santa Apolónia, editou um utilíssimo horário, para distribuição gratuita, elucidativo das horas de partida e chegada de todos os comboios servidos pela estação de Santa Apolónia.

«OS TRANSPORTES»

O jornal «Os Transportes», que passou agora a ser propriedade do seu director, o publicista Joaquim Rosendo, com o seu número desta quinzena iniciou a publicação de um suplemento inteiramente consagrado á Aeronáutica e Transportes Aéreos.

JORNAL DO MÉDICO — N.º 1264, 15 de Abril de 1967. Do sumário: «Panem et circense», por Evaristo Franco, «Aspectos da evolução histórica da Anatomia Patológica em Lisboa-II», por J. Cortez Pimentel, «Problemas inerentes á educação da juventude», por Leonardo Coimbra.

SEMANA MÉDICA — N.º 406, de 16 de Abril de 1967. Do sumário: «Tumores do mediastino pouco frequentes — observações sobre três casos» pelo prof. A. Mendes Ferreira e M. P. Iglésias de Oliveira, «Da era pré-colombiana á era espacial».

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos. Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.º C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

A SITUAÇÃO DO TESOURO

A nota da Direcção-Geral da Fazenda Pública, da situação devedora e credora do Tesouro e do respectivo saldo em 31 de Agosto de 1966, indicava um total de 4 416 210 contos e um saldo credor de 4 365 268 contos.

INSTITUTO de Altos Estudos da Academia das Ciências

Amanhã, ás 17 horas, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa, o sr. prof. dr. Georges Portman, da Faculdade de Medicina de Bordéus, pronunciará uma conferência publica subordinada ao título «Le Problème actuel du Cancer».

Orai, alfaiates...

— Qual o filme português de que mais gostou?

● *O cinema português tem aumentado substancialmente a sua produção, nos ultimos anos. Ao aumento quantitativo de películas há que acrescentar, sobretudo, a sua melhoria qualitativa, graças a uma esforçada pléiade de jovens realizadores como António Macedo, Paulo Rocha, Fernando Lopes, Faria de Almeida, etc. (e também de um produtor como Cunha Teles), que se situam na linha do melhor de uma tradição que vem de Manuel de Oliveira.*

Nestes ultimos dias estrearam-se dois novos filmes nacionais — o que, mais uma vez, veio chamar a atenção para o bom e o mau da nossa cinematografia. Por isso, resolvemos escolher para hoje esta pergunta — «qual o filme português de que mais gostou» — á qual começou por responder o sr. Márcio dos Anjos Esteves, empregado de mesa, de 26 anos:

— Sei lá! Recordo-me lá agora disso! De resto tenho visto poucos... Talvez aquele com o Calvário e a Madalena...

— O «Sarilho de fraldas»?

— Sim.

— Mas viu mais algum filme português?

— Não me lembro... Talvez não...

— ?

— Ouvi dizer que foram estreadas duas fitas novas. Talvez vá, se tiver oportunidade. Mas tenho pouco vagar...

● *Por ultimo, o sr. Pedro Augusto Silveira Ramos, aluno da Faculdade de Letras (Históricas), afirmou-nos:*

— O filme português de que gostei mais talvez tenha sido o «Domingo á Tarde», de António de Macedo. Acho-o já um filme com um nível técnico e artístico europeu.

— ?

— Penso ir ver o «Mudar de vida» — deve ser interessante. O outro, não serve para o meu gosto. Se vou muito a filmes portugueses? Não. A maioria deles vejo logo que não prestam.

— E cinema estrangeiro?

— Ah, sim. Ainda há pouco, gostei muito da película brasileira «Vidas secas». Também aprecio Antonioni, embora os seus filmes (como os suecos ou dinamarqueses, por exemplo) sejam bastante intelectuais e os problemas diferentes dos nossos. Julgo que o neo-realismo é o melhor caminho para o cinema português.

● *Depois, foi o sr. António Luís Machado da Mota, profissional de seguros, de 44 anos, quem nos respondeu, decidido:*

— «A Canção da Terra», de Jorge Brum do Canto.

— Tem visto películas dos realizadores mais novos?

— Ùltimamente não tenho acompanhado o cinema português. Começou a piorar muito, e deixei de ir vê-los. Mas agora parece que tem havido uns filmes melhores. Hei-de ir ver a «Operação dinamite» e o «Mudar de Vida». Eu até gosto mais de cinema do que de teatro. Olhe: de «Um homem e uma mulher» gostei imenso.

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Amanhã, ás 22 horas, na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, nas ruinas do Carmo, o professor Luís Reis Santos, da Universidade de Coimbra, profere uma conferência intitulada «Princípios Fundamentais da História da Arte».

Empreitadas a concurso na Junta Autónoma de Estradas

Na Junta Autónoma de Estradas efectua-se no dia 16 de Maio um concurso público para arrematação das seguintes empreitadas:

Distrito da Guarda — Rectificação, alargamento e pavimentação da E. N. 18-1, entre as proximidades da E. N. 18 e Valhelhas, na E. N. 2320. Base de licitação, 8 109 840$00. Reparação da E. N. 338, entre km 31,000 a 33,600 — troço das Penhas Douradas. Base de licitação, 1 251 060$00.

Distrito de Portalegre — Rectificação, alargamento e pavimentação da E. N. 4 entre Terrugem (prox.) e Vila Boim (prox.). Base de licitação, 9 995 260$00.

Os orçamentos totalizam 20 436 651$00, destinando-se 1 080 491$00 ao pagamento de expropriações.

VILA NOVA DE PAIVA TEM FINALMENTE ÁGUA AO DOMICÍLIO

VILA NOVA DE PAIVA, 23 — O governador civil de Viseu esteve hoje nesta vila, acompanhado de outras autoridades distritais, para presidir á inauguração de vários melhoramentos de interesse local.

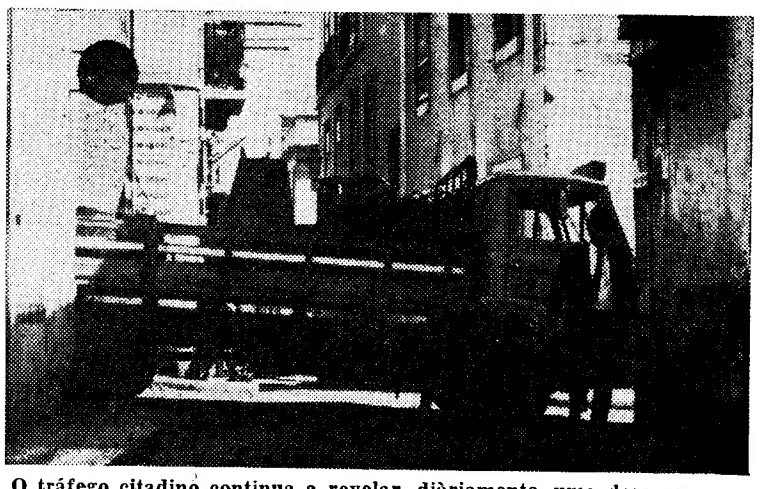
Além de benefícios no Largo da Feira, foram inaugurados o abastecimento domiciliário de água á vila e ás freguesias de Queiriga, Touro e Alhais, um edifício escolar nesta última localidade, e ainda a electrificação da freguesia de Pendilhe, a qual conta também, a partir de hoje, com uma cantina escolar.

EM TRÊS LINHAS

Está aberto concurso documental para provimento do lugar de tesoureiro-chefe da Alfandega de Lisboa.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS



O tráfego citadino continua a revelar, diàriamente, uma desorganização que confrange. O Bairro Alto, em especial, é cena de situações difíceis de tráfego, provocadas pelos veículos pesados que aqui descarregam, para os numerosos estabelecimentos existentes na área. Esta gravura mostra um camião estacionado na Rua da Atalaia, a tapar completamente a embocadura com a Travessa dos Fiéis de Deus, de tal forma que os transeuntes, para passarem, tinham que se «espremer». Para quando uma disposição que restrinja ás horas nocturnas o tráfego de veículos pesados?

Perguntar por perguntar

● **Na estação fluvial do Cais do Sodré o embarque e desembarque dos passageiros continua a fazer-se nas piores condições possíveis. Vamos agora entrar numa fase do ano em que as condições do clima atenuam em muito as referidas dificuldades, resultantes, muito em especial, da chuva e do frio, quando não do vento. Não será então boa oportunidade para se erguerem as instalações indispensáveis? Nesta época de materiais pré-fabricados, afigura-se possível a adopção de soluções rápidas e de baixo custo. Estaremos a lavrar num rotundo erro?**

● **Falamos da estação fluvial (inexistente) do Cais do Sodré. Mas, também, poderíamos ter citado a do Cais das Colunas, isto é, do local de atracação dos chamados «cacilheiros». Valerá, no entanto, voltarmos a um assunto tão velho e relho? Não entendem os dirigentes do porto de Lisboa que as condições proporcionadas a esse importante tráfego continuam a ser clamorosamente más, com absoluto desprezo pela comodidade de milhares de utentes? Por que esperamos então?**

AVIDEZ DOS SENHORIOS E DEFESO DA PESCA – problemas graves na vila de Olhão

OLHÃO, 23 — Não tem limites a ganancia de certos senhorios. A prová-lo está o facto de a vila de Olhão assistir, neste momento, a sucessivas e imprevistas avaliações de prédios de habitação, as quais se traduzem, regra geral, pelo desalojamento de inquilinos modestos.

Alguns exploradores chegam ao desplante de adquirir casinhotos pobres, que rebocam superficialmente e oferecem depois por preço exorbitante (está na moda o «rustico»). Mas ninguém fala dos ex-inquilinos desses casinhotos.

Entretanto o comércio vive depauperado, após três meses de defeso da pesca. O unico negócio lucrativo parece ser, como se diz, a especulação das rendas de habitação.

PAVIMENTAÇÃO da Estrada Nacional 123

Efectua-se na Junta Autónoma de Estradas, no próximo dia 9 de Maio, o concurso publico para adjudicação da empreitada de pavimentação da E. N. 123, entre a estação de Odemira e S. Martinho das Amoreiras. A base de licitação é de 6 226 130$00.

olivetti

A Olivetti Portuguesa, S. A. R. L.

OFERECE A POSSIBILIDADE DE UMA CARREIRA COMERCIAL NA RESPECTIVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM LISBOA AOS CANDIDATOS LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, DE 26 A 32 ANOS DE IDADE, COM O 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, QUE DEPOIS DE UMA FREQUÊNCIA REMUNERADA NUM CURSO DE PRIMEIRA FORMAÇÃO, SERÃO INICIADOS NO TRABALHO DIRECTO COM OS CLIENTES

ENVIAR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE»

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
DIRECÇÃO DO PESSOAL
Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º
LISBOA

Almoço de confraternização

O pessoal das oficinas de canalização e serralharia do Instituto Luso-Farmaco e Paolo Cocco, realizou hoje, num restaurante em Cascais, o seu 8.º almoço de confraternização, que decorreu muito animado.

Os participantes neste almoço tiveram a gentileza de nos enviar, com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal, a quantia de 25$00, que em nome dos contemplados agradecemos.

Vítima de acidentes de viação

Com ferimentos na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Manuel Gonçalves Falcato, de 26 anos, oficial da Marinha Mercante, morador em Rio de Moinhos, Guarda, e cujo automóvel, que conduzia, se despistou, esta madrugada, na auto-estrada, próximo do Estádio Nacional.

Morreram no hospital

Faleceram no Hospital de S. José, para onde tinham sido transportados há dias, os srs. Manuel Asseiceira Constantino, de 43 anos, jornaleiro, morador numa barraca da Rua 1.º de Maio, e que dera uma queda na via publica; e António Estáquio Assunção, de 62 anos, encadernador, residente na Praceta Fonte das Eiras, lote 4, 2.º, Agualva (Cacém) e que fora colhido por uma motoreta, nesta ultima localidade.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositada no quartel da G.N.R., da Rua da Estrela, uma roda completa de automóvel, achada na Rua Saraiva de Carvalho, na passada sexta-feira, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

MORREU UM TRACTORISTA que caira sob o veículo quando andava a lavrar

PAREDES DE COURA, 23.—Quando o sr. António Barreto, soteiro de 47 anos, natural da freguesia de Resende, deste concelho, andava a lavrar um campo, caiu do tractor que lhe passou por cima. Transportado o infeliz ao hospital, ali faleceu.

Era mais conhecido pelo «Faisca» e muito popular, por isso a sua morte foi muito sentida.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Popular de Lisboa vai apresentar, ainda esta época, a peça «Jacob e o anjo». O ensaiador coreográfico é o artista Paulo Jorge.*
- *A peça «Duas pernas... um milhão» deve ser estreada no próximo dia 28.*
- *Parte no próximo dia 15 de Julho para o ultramar o agrupamento artístico dirigido pelo actor Carlos Coelho e constituído pelos artistas Florbela Queiroz, Helena Tavares, Leónia Mendes, Artur Semedo, Octávio de Matos, Xavier de Oliveira e Fernanda Diniz.*
- *Será o encenador Luca de Tena quem dirigirá os ensaios da peça «A visita da velha senhora», a subir á cena no palco do Teatro Avenida.*
- *A artista Maria Adelina será uma das principais estrelas de uma revista a apresentar na próxima temporada.*

Histórias indiscretas

A SENHORA É MUITO GAGA...

Florbela Queirós

A conhecida artista Florbela Queirós desempenhava a primor o papel de gaga numa das últimas revistas do Teatro Maria Vitória. Aquando da digressão da companhia ao Porto, aconteceu que um paquete do Teatro Vale Formoso, muito gago, ao ver a actriz representar tão bem o seu papel e julgando-a também padecente do mesmo mal, uma noite que entrou no seu camarim, não se conteve e, com as naturais dificuldades de um gago, comentou, dirigindo-se á artista:

— A senhora, afinal, ainda é mais gaga do que eu.

Calcule-se o espanto do miudo quando verificou que era... teatro.

TEATRO VILLARET

Uma comédia de gargalhada

Todas as noites, em duas sessões, e aos domingos, também ás 16 horas, repete-se o êxito de «Assassinos associados», a comédia de gargalhada que Raul Solnado vem apresentando, há dois meses, no moderno e confortável Teatro Villaret. No elenco, além de Solnado, estão Madalena Soto Barroso Lopes, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. Hoje, se quer ver uma peça que provoca um fartar de gargalhadas, vá ás 21 ou ás 23 horas ao Teatro Villaret.

CAPITÓLIO

Últimas de uma boa revista

Despede-se esta noite da cena lisboeta a fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a Roma!», que bateu todos os «records» do êxito e, agora, se prepara para encetar uma digressão através das melhores salas de espectáculos do Continente, numa «tournée» que principiará em Stubal (no Teatro Luisa Tody, na segunda e terça-feira) e no Montijo (Cine-Teatro Joaquim de Almeida, no dia imediato). O naipe interpretativo é comandado por Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira e Luís Horta, secundados pelas atracções internacionais Ana Mónica, Vicky e The Roller's Stars e enquadrado por mulheres lindíssimas: Linda Silva, Dina Maria e as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Maria António e Gina Loureiro, ao lado dos actores Vitor Mendes e Mariano Franco

«A nave dos loucos» exibe-se na próxima sessão clássica do Império

Como se sabe, três óscares da Academia de Hollywood e dois prémios da Academia Francesa (Vivien Leight e Oskar Werner) distinguiram a transcrição cinematográfica do famoso romance de Katherine Anne Porter «A Nave dos Loucos».

Esta obra de Stanley Kramer, com um conjunto de artistas de primeiro plano — Vivien Leight, Simone Signoret, José Ferrer, Lee Marvin e Oskar Werner —, narra a estranha odisseia do nosso tempo, as luzes e as sombras em que o passado e o futuro coexistem, num verdadeiro painel da sociedade política contemporanea, num fresco de seres que se podem considerar como padrões da sociedade humana deste dealbar de uma nova época humana e histórica.

«A Nave dos Loucos», filme tão discutido como apreciado, será exibido na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, nas consagradas sessões clássicas do Império.

A B C

Um espectáculo alegre

É um autêntico êxito do teatro ligeiro a engraçadíssima revista «7 Colinas», quase a entrar em oitava semana de representação. Produzida pelo empresário José Miguel, «7 Colinas» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. Um elenco valioso, preenchido por nomes bem populares, interpreta «7 Colinas»: Ivone Silva, actriz premiada pela Imprensa; Artur Semedo, actor de reconhecido talento; Leónia Mendes, popular como sempre; Óscar Acursio, cómico de primeiro plano; Henrique Viana, em sensacional estreia no teatro musicado. Duas atracções de luxo participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares. Completam o elenco de «7 Colinas», Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabete Maria, Wing Dreams, e, ainda, um gracioso corpo de baile A revista representa-se hoje ás 20 e 45 e ás 23 horas.

IMPÉRIO

O filme de Vadim

O publico que tem acorrido ao Império, para ver o ultimo filme de Roger Vadim, «Queda no Abismo», impressiona-se justificadamente com a grande interpretação de Jane Fonda. Na figura de «Renée», ela apaixona-se pelo seu enteado, «Maxime». A história desse amor impossível e trágico permite que Jane Fonda conquiste um êxito impressionante, pois ela não se limita a representar friamente, mas vive com intensidade artística admirável o seu papel. Em «Queda

(Continua na 6.ª página)

Os ensaios da peça «Knack», a levar á cena pelo «Grupo 4», têm decorrido no Teatro do Grupo «O Nacional». Na próxima semana, já na fase final de ensaios, passarão Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes, para o palco do Tivoli, onde a peça se estreará nos primeiros dias de Maio. Aqui vemos dois dos intérpretes — Morais e Castro e Rui Mendes — numa cena da obra de Ann Jellicoe

TEATRO
CAPITÓLIO
Adultos
HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
ÚLTIMO DIA!
EUGÉNIO SALVADOR ● JOSÉ VIANA
★ A REVISTA DO ANO! ★
QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
HELENA VIEIRA ● LUIS HORTA ● LIGIA TELES ● MARIEMA ● A. MONICA ● THE ROLLER'S STARS

Teatro ABC
Telef. 366745
HOJE: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS ● À NOITE: ÀS 20.45 E 23 H.
JOSÉ MIGUEL apresenta
7 COLINAS
- ADULTOS -
com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACÚRCIO ● HENRIQUE VIANA e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES
ARTUR GARCIA

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
TÊM A HONRA DE ANUNCIAR
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
UM AUTÊNTICO
FESTIVAL DA CURTA METRAGEM
● AMANHÃ: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
ADULTOS
(Sessão inteiramente preenchida com animação):
Quando Chegares, Telefona; Papa-Léguas contra o Coiote; Assim não Vale; O Passarinho de Veneza; Coelho Cantor de Ópera; Pitosga e o Menino Buzina; O Rei Vai Nu; O Unicórnio do Jardim; O Menino Buzina no Planeta Moo; Coração Revelador.
● Dia 26: ITÁLIA — Adultos
● Dia 28: FRANÇA — Adultos
● Dia 1 de Maio: CANADÁ — M/ de 12 anos
● Dia 3: VÁRIOS PAÍSES — Adultos
● Dia 5: PORTUGAL — M/ de 12 anos
CINEMA MONUMENTAL às 18.30 h.
Para cinema de festival os mais baratos preços

BREVEMENTE NO TIVOLI ÀS 18 E 30
GRUPO 4 NA PEÇA DE ANN JELLICOE
IRENE CRUZ ● JOÃO LOURENÇO ● MORAIS E CASTRO ● RUI MENDES
KNACK
M. 17 ANOS
CONVENCER E CONQUISTAR
DESCONTO 50 % AOS ESTUDANTES

AVENIDA às 21.45
Tel. 320379 Em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES e em 10.ª SEMANA
o maior êxito do teatro alegre dos ultimos tempos
O CAMARADA MIÚSSOV
— ADULTOS —

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
(MAIORES DE 12 ANOS)
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
Apresentação das óperas: «TOSCA», de Puccini; «D. PASQUALE», de Donizetti; «BOHÈME», de Puccini; «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini; «VINGANÇA DA CIGANA», de Leal Moreira; e «WERTHER», de Massenet
A BILHETEIRA ABRE HOJE, DIA 23, PARA OS NOVOS ASSINANTES E NO PRÓXIMO DIA 26 PARA VENDA AVULSO.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
Matinée, ás 16 h. Noite, ás 21 horas e ás 23 horas
ASSASSINOS ASSOCIADOS
ADULTOS
2.º MÊS
com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernanda Borsatti ● Cortez ● Ângela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

COLISEU
GRANDIOSA SELECÇÃO DE FILMES PORTUGUESES
Amanhã, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
«SANGUE TOUREIRO»
e «29 Irmãos»
Bilhetes à venda

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TV CLUBE — O MAIORAL — Só de violinos era uma dúzia. Alguém terá pensado em luar, em flores de lótus, em vestidos vaporosos da rainha de Cachemir. Por mim, recordei-me do xarope de piteira que em pequeno me deram para a tosse convulsa. Melodias? As que assentaram arraiais nos ouvidos do público. Até a de «Um homem e uma mulher»! Ate um novo arranjo para «O vento mudou» que nada ficou a ganhar com as cócegas violinísticas.

Algum interesse, isso é que sim, tiveram os fados em ritmo de, e de, executados no final da rubrica. Continuaram uma experiência que em Galarza já vem de longe e foi pena não ter sido devidamente aprofundada.

Outro motivo de aplauso: a inclusão do «TV Clube» logo a seguir ao «Telejornal». Depois de meia hora (pelo menos) de consecutiva palestra, sabe bem algum tempo de música, apenas música, e nada mais que música.

O serão terminou com um filme da série «O Maioral». Intitulava-se «O Perjúrio», o que foi muito mal resolvido, sabem porquê? Porque desde as primeiras cenas todo o «suspense» desaparece. O enredo fica denunciado, e não está certo, uma pessoa paga a sua taxa para ter direito ao suspensezinho inteiro, roubar no peso não vale, ora essa, já bem basta o que basta!

Fora isso, a fita não se pode considerar das piores. Um tipo é enforcado acusado de haver morto «uma desgraçada». Diz-se que era um tipo bera como a ferrugem. Qualquer coisa como pistoleiro a soldo ou, para usar a expressão da fita, «um assassino de profissão». Em certos aspectos, estes filmes que não dão uma para a caixa, mostram alguma coisa a quem procura viver de olhos abertos. O de ontem ensinou a existência de uma profissão americana que alguns telespectadores desconheceriam. Enfim, o que é preciso é trabalhar, o trabalho não desonra ninguém, por mais humilde que seja.

Depois... onde é que eu ia? Ah, depois aparece um estrangeiro a investigar. Por acaso até há aquela festa com danças folclóricas (lagarto! lagarto!) onde as vaqueiras e vaqueiros de Virgínia bailam com um recato e um pudor verdadeiramente sensacionais, na Virgínia ou em qualquer outra parte do mundo.

Esse tal estrangeiro vem a ser filho do enforcado. Embebeda de amor e de uísque em partes iguais a professora primária, que tinha uma premente necessidade de carinho. Fica a saber que o paizinho passara com ela a noite do crime, coisa que ela negara, porque parecia mal a uma professora primária confessar publicamente os seus amores. Era mais fácil deixá-lo morrer, embora o amasse muito, oh muito, e ele também a amava muito, oh muito, mas amores, amores, força á parte, amo-te loucamente, querido, mas olha que a corda fica-te muito bem em volta do pescoço, dá-te um ar distinto.

O filho do enforcado tem uma birra, quer matar todo o mundo, incluindo o xerife, mas o maioral convence-o e ele satisfaz-se com um «gancho» no representante da ordem.

De tudo, o melhor foi aquela cena de pancadaria entre o maioral e o filho do morto. Uma galipa tesa. Mesmo tirando noventa por cento para os truques, ainda fica o bastante para entornar metade do café da chávena que o telespectador tiver na mão. E tudo num cenário idílico — as árvores, um arroio, o céu azul. Os cavalos pastavam, alheios á cena. Cavalos são animais de grande juízo.—*M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 50: TV Clube**

A rubrica «TV Clube», que a R. T. P. apresenta esta noite, é preenchida com a actuação do conjunto universitário «Os Álamos», numa realização de Oliveira e Costa.

A inauguração da temporada lírica do Teatro da Trindade

É já na próxima sexta-feira que se inaugura a quinta temporada lírica do Teatro da Trindade, cuja sala vai aparecer completamente remodelada.

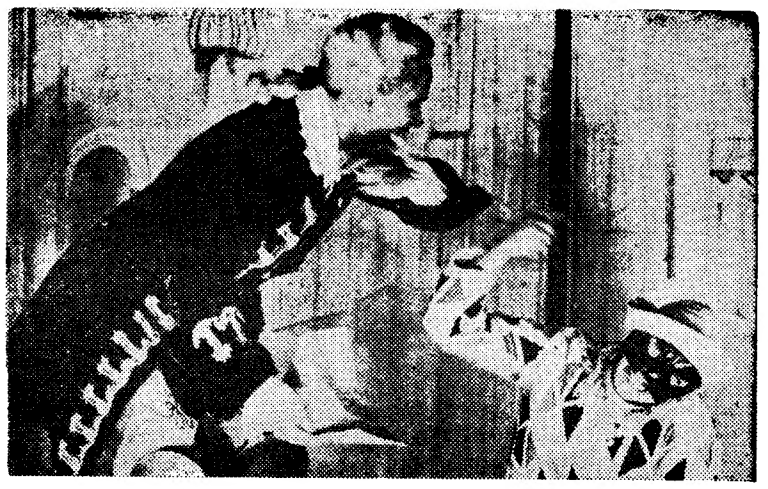
Para abertura foi escolhida a célebre ópera «Tosca», de Puccini, e será intérprete da personagem «Flória Tosca» a soprano italiana Franca Como, que, pela primeira vez, se apresenta no nosso País, em regime de intercambio.

Esta jovem mas já categorizada cantora, primeiro prémio do concurso «Spoleto», tem interpretado, com unanime agrado do publico e da crítica, em alguns dos mais famosos teatros líricos italianos, óperas do maior dramatismo, como «Turandot», «Aida», «Tosca», etc.

O restante elenco é constituído pelos conhecidos cantores João Rosa e Luís França, nos principais papéis masculinos, além de outros aplaudidos artistas.

Dirige o conjunto o maestro Silva Pereira e dão a sua valiosa colaboração a orquestra de ópera da Emissora Nacional e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos, dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

FRANCA COMO



Franco Graziosi e Ferruccio Soleri em «Arlequim, servidor de dois anos»

O Picolo Teatro de Milano representará em Lisboa (São Luiz) uma das mais expressivas obras de Goldoni

Revestiu-se do maior êxito a apresentação do Piccolo Teatro de Milano em Lisboa, no São Luiz, nos dias 3, 4 e 5 de Maio próximo, em espectáculo promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura.

O Piccolo Teatro de Milano é, hoje, uma das maiores companhias teatrais da Europa e a sua actividade, desenvolvida ao longo de vinte anos, tanto na Itália como na maior parte dos países europeus, vem exercendo no panorama do teatro actual notável influência.

A peça de Goldoni, que será vista em Portugal, «Arlequim, servidor de dois amos», é especialmente representativa dentro do reportório da Companhia. Estreada em 1947, com encenação de Giorgio Strehler, é um exemplo evidente e universalmente válido da teatralidade italiana e retira das máscaras da «comedia del arte» uma extraordinária vitalidade e uma assinalável consciência crítica e histórica. O espectáculo decorre sob o signo da ironia, do bom gosto, da alegria e da comunicabilidade.

Realizar-se-ão cinco espectáculos, sendo as «soirées» ás 21 e 30, nas datas acima indicadas, e as «matinées» nos dias 4 e 5, ás 17 horas. Para as «matinées» e para «soirée» do dia 5 os sócios da Juventude Musical Portuguesa e os estudantes que possam provar a sua identidade terão 50% de redução na aquisição de um lugar.

Grupo cénico da Concentração Musical 1 de Junho de 1914

Estreia-se hoje, pelas 22 horas, na sede da colectividade, o grupo cénico da Concentração Musical 1 de Junho de 1914, que representará a peça em 1 acto de Raul Brandão «O doido e a morte». Escolhendo esta peça para iniciar as suas actividades, o grupo pretende homenagear a memória daquele grande escritor e dramaturgo, neste ano que se comemora o centenário do seu nascimento.

FRANCE GALL num espectáculo de variedades da Emissora Nacional

Está elaborado o programa definitivo do espectáculo de variedades que a Emissora Nacional promove na próxima quinta-feira, no Cinema Império, para apresentação da artista France Gall. Colaboram, na primeira parte a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, Quinteto Académico, Antónia Tonicha, Os «Strollers» (duo) e o «Duo Ouro Negro», e na segunda parte, a famosa artista francesa.

Quer Emagrecer ?

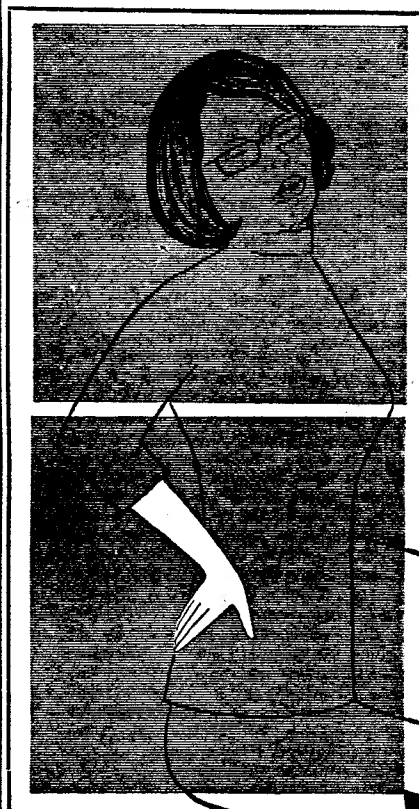
Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

COMICHÃO IRRITANTE

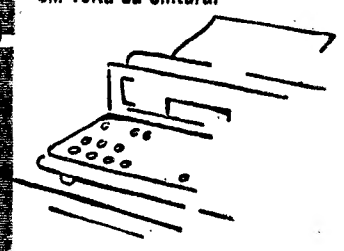
A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele



DORES NAS COSTAS LUMBAGO

Uma posição fatigante ou incómoda, própria do seu trabalho, pode provocar-lhe um cansaço muscular com fortes dores nas costas ou em volta da cintura.



Aliviá-las é fácil com uma aplicação do LINIMENTO DE SLOAN no sitio em que a dor se torna mais intensa, após ter prèviamente dado uma massagem a toda a região afectada.
Tenha portanto sempre à mão um frasco de

LINIMENTO **SLOAN**
AGORA MAIS ECONÓMICO

Subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a CêPêCê — Companhia Portuguesa de Comediantes

ESTREIA QUARTA-FEIRA

DIA 26, ÀS 21.45 HORAS, NO TEATRO

SÃO LUIZ

o drama de **BERNARDO SANTARENO**
com música de **CARLOS PAREDES**

ANTÓNIO MARINHEIRO

ADULTOS

(O ÉDIPO DE ALFAMA)

OBRA QUE COLOCA NOS NOSSOS DIAS A TRAGÉDIA DO REI ÉDIPO E DA RAINHA JOCASTA DA ANTIGA GRÉCIA

Interpretado por um valioso elenco

Dirigido por **COSTA FERREIRA**

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA ● JOÃO PERRY ● JOSÉ DE CASTRO ● GLÓRIA DE MATOS ● MADALENA BRAGA ● GILBERTO GONÇALVES, um coro e a pequena Helena Leite

Cenário de **Octávio Clérigo** ● Figurinos de **Miguel Neves**

Bons actores fazendo bom teatro

BILHETES À VENDA

SÒMENTE DURANTE 6 DIAS NESTE TEATRO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

no abismo», porém, sobressaem, ainda, as criações de Peter McEnery e do consagrado Michel Picolli, o primeiro desempenhando a personagem de um jovem imaturo e um pouco infantil e, o segundo, fazendo o papel de um homem dominado por um egoísmo atroz.

O conflito desenrolado ao longo da película justifica, por outro lado, o grande êxito de «Queda no abismo» em Portugal, tal como vinha sucedendo nos outras capitais da Europa e dos Estados Unidos

MONUMENTAL

«Quinzenas de Bom Cinema»

Começa amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, a «Quinzena da Curta Metragem», que irá constituir um acontecimento do maior importancia na vida cultural lisboeta, sobretudo nos meios mais directamente ligados ao cinema. Na verdade, é a primeira vez em Portugal que se tenta algo muito semelhante a um autêntico festival da curta-metragem, permitindo assim um estudo sistematizado e oportuno deste género de cinema. Essencialmente constituido por filmes de animação, esta «Quinzena da Curta Metragem» logrou reunir o que de melhor se tem projectado em «ecrans» portugueses. Amanhã, ás 18 e 30, a «Quinzena» principia com uma sessão dedicada á curta-metragem norte-americana, oferecendo uma selecção rigorosíssima da melhor animação daquele país. Serão vistos filmes de Chuck Jones, Claude Geronimi, Ted Parmelee, Bill Hurthz, Robert Cannon, etc., entre os quais: «Papa-Léguas contra o Coiote»; «Assim não vale»; «O Passarinho de Veneza»; «Quando chegares, telefona»; «Coelho cantor de ópera»; «Pitosga contra o Menino Busina»; «O rei vai nu»; «O unicórnio no jardim»; «O Menino Busina no Planeta Moo»; «Coração revelador», etc.

CINEMA AMADOR NA CASA DO ALGARVE

Prosseguindo na divulgação do cinema amador nacional, a Casa do Algarve promove pelas 21 e 30 da próxima quarta-feira, na sua sede (R. Capelo, 5-2.º), uma sessão — a 9.ª da série — que terá a colaboração dos cineastas srs. Abel Pinto Cabral, de Luanda, Pedro F. Mathias e arq. Vieira da Fonseca, os dois ultimos membros do CMC-Clube Micro-Cine.

Os filmes a apresentar, em 8 mm e sonorizados, são os seguintes: «Paisagem lunar», «Tempestade», «Nascimento de Jesus», «O Maestro 100 Notas», «Indecisão» e «Os Peixes».

Os convites para este espectáculo, classificado para maiores de 17 anos, podem ser pedidos até ao início do espectáculo.

A companhia de Amélia Rey Colaço, enquanto prolonga a carreira de «O camarada Midssov», prepara a reposição de um grande espectáculo, que igualmente assinalou uma grande criação. Trata-se de «A visita da velha senhora», de Durrematt, há anos subida à cena do D. Maria II. O papel da protagonista, desempenhado por Amélia Rey Colaço, vai reviver. De novo teremos em Lisboa uma grande actriz numa grande criação

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Eduardo Franco, já completamente recomposto, está a actuar no «Solar da Hermínia».
* Regressou de uma «tournée» á Madeira a artista Marília Simão.
* A cantadeira Adelaide Rodrigues estreou, recentemente, a canção de Carlos Conde e Tulio Pereira intitulada «Muralhas do Tejo».
* O actual grande êxito do artista Fernando Manuel, presentemente a actuar na «Viela», intitula-se «Os teus olhos» — letra de Domingos Silva com musica de Domingos Camarinha.
* Partiu para Londres, a fim de ingressar num circo britânico, o conhecido «augusto de soirée», Pinguim.

DISCOTECA

■ O ultimo disco de Artur Garcia inclu. os seguintes trechos: «O vento mudou» «Sou tão feliz», «Coimbra é mais do que se diz» e «Porta secreta».

■ O cançonetista Marco Paulo gravou: «Acto de contrição» «Outro dia virá», «Minha sina, meu calvário» e «Sou tão feliz».

FILATELIA

1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA EMISSORA NACIONAL

Com a presença dos srs. dr. Júdice da Costa e dr. Francisco Avilez, do S. N. I., dr. Bento Parreira do Amaral, presidente da direcção da F. N. A. T., presidente do Clube Filatélico de Portugal, demais elementos do juri, organizadores, expositores, etc., inaugurou-se, na passada quinta-feira, numa das salas de exposições daquele S. N. I., a exposição filatélica epigrafada, primeira e modesta, mas que merece ser acarinhada e continuada, pois dela podem e devem surgir grandes filatelistas.

São sete os expositores, aos quais faremos a costumada crítica, objectiva e construtiva, no próximo domingo.

Por hoje, limitamo-nos a, em primeira mão, tornar pública a seguinte acta do juri respectivo:

«Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e sessenta e sete, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu-se o juri da «1.ª Exposição Filatélica do Grupo Cultural e Desportivo do Pessoal da Emissora Nacional», composto pelos excelentíssimos senhores dr. Armando José de Vasconcelos Carvalho, dr. Romano Caldeira Câmara e António Ferreira Rodrigues, os quais, depois de examinarem as colecções presentes, deliberaram atribuir os seguintes prémios:

Grande Prémio: Dr. Casimiro Faustino Dias, pelo conjunto das suas participações.

Medalha de prata da F. N. A. T. e medalha dr. Vasconcelos Carvalho: Edmundo Nunes, pelo conjunto das suas participações.

Medalha de prata da F. N. A. T.: Carlos António Carvalho Costa, pelo conjunto das suas participações.

Medalha de bronze prateado da F. N. A. T.: D. Maria Júlia Lino Pontes dos Santos, pelas suas duas participações.

Medalha de bronze prateado da F. N. A. T.: Ayres da Silva Fernandes, pelas suas duas participações.

Medalha de bronze da F. N. A. T.: Victor Manoel Noceda Matias.

Medalha de bronze da F.N.A.T.: Manoel Pedro Cardoso Moreira.

O juri resolveu encarregar a comissão executiva de distribuir as Placas do Grupo Cultural e Desportivo do Pessoal da Emissora Nacional, uma a cada expositor, e, equitativamente, os prémios particulares a todos os expositores.

Finalmente, o juri aprovou, por unanimidade, expressar os seus parabens ao Grupo Cultural e Desportivo do Pessoal da Emissora Nacional, pela excelente iniciativa e pelos magníficos resultados, fazendo votos sinceros para que, em futuras exposições, se colha o fruto da sementeira que esta representa, e, ainda, agradecimentos pelas atenções recebidas pelo juri, da comissão executiva, e, especialmente, do sr. Edmundo Nunes.»

E, como prometemos, até domingo próximo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No penultimo domingo, na rubrica «Mundo dos Selos», por lapso tipográfico ou nosso, não importa, ao referirmo-nos ao culto e desassombrado crítico Mário Castrim, saiu: «se nos emprestar a cátedra...», quando a verdade é que nós escrevemos, ou quisemos escrever, «se nos emprestasse a cátedra», hipótese apenas para efeito de raciocínio e tanto porque tal cátedra não pode sair das suas mãos, como porque nós não a aceitaríamos por preço algum.

* No domingo passado, na mesma rubrica, a falta de espaço obrigou a cortar a primeira metade da segunda notícia, referente a importante efeméride de aerofilatélica italiana.

* O catálogo daquela «1.ª Exposição Filatélica do Grupo Cultural e Desportivo do Pessoal da Emissora Nacional» insere artigos da autoria do sr. dr. António Fragoso e nossa.

* Na noite passada, no «Gambrinus», um dos sócios do velho amigo Sobral Portela, o jovem e querido Fernando, indubitávelmente um dos melhores «chefes» portugueses, fez questão de, a nós e ao distinto jornalista Vítor Hugo, servir e oferecer um «whisky» filatélico. Caro Vítor Hugo: — Voltaremos lá amanhã ou depois...

* O catálogo da «1.ª Exposição Filatélica da Escola de Regentes Agrícolas de Évora», que no próximo sábado se inaugura naquela cidade, terá um prefácio da nôssa autoria.

* A enviar-nos parabéns e elogios pelo nosso ultimo artigo sobre a porcaria dos erros de cores falsificados, recebemos uma penhorante carta do velho e conceituado comerciante Eládio de Santos. Mas pareceu-nos compreender que ele apenas leu aquele ultimo artigo. Quando nós levámos seis ou sete domingos a dissecar a porcaria...

* Saberá o ilustre dr. Mário Gaioso, presidente do grande Clube dos Galitos, de Aveiro, que um seu colaborador enviou pelo correio, a amigos e inimigos, cópias de ofícios por ele ultimamente enviados ao Clube Filatélico de Portugal e a este jornal?! São estes os novos processos de Aveiro?! Será que, em seguida, ele vai enviar-nos cópias das principais peças do processo de expulsão do seu amigo e orientador?! Ou será que tais peças virão publicadas no próximo numero do que foi a grande revista «Selos & Moedas». que nos faz lembrar o maior filatelista de Aveiro, José Morais Calado, grande sério e íntegro, recentemente contagiado na «LUBRAPEX — 66»?!... Mas então, caro dr. Mário Gaioso, eles não compreenderam a nossa generosidade de domingo passado?...

* Saiu o numero de Março do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», especialmente dedicado á «LUBRAPEX — 66», com artigos notáveis dos srs. prof. doutor Carlos Trincão, Hugo Fraccaroli, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, José Morais Calado e eng.º Marques Gomes, além da lista das classificações dos expositores portugueses, gravuras e secções habituais.

* No penultimo sábado, na secção filatélica do nosso colega «Republica», os queridos amigos dr. Romano Caldeira Câmara e Jorge de Melo Vieira responderam àquilo que aqui temos escrito sobre o crime de falsificação de cores em selos portugueses. Claro que não podemos ficar insensíveis á «altura» com que nos responderam e á amizade que nos expressaram, á qual correspondemos inteiramente.

* A Casa Molder acaba de adquirir uma grande colecção, que vai desmontar e vender, — sem pressa... É que daqui a cinco meses haverá novos catálogos, — e com que subidas de preços!...

* «Filatelia» agradece á Casa a Imprensa, ao Sindicato Nacional dos Jornalistas e a António Vilar os convites para a estreia do «Fim de Semana com a Morte». Não será, nem pretende ser, uma obra-prima cinematográfica, mas, fora de dúvida, o primeiro grande filme português internacional. Grande prémio para António Vilar, produtor e intérprete. Fotografia de categoria excepcional. E Lisboa e o Estoril em planos extraordinários.

PRÉMIO POZAL DOMINGUES

A intérprete e os autores de «Começar de Novo» receberam os troféus de 1967

No Teatro Villaret, com muita gente e muita música, foi ontem entregue o Prémio Pozal Domingues de 1967, instituído pelos Estabelecimentos Valentim de Carvalho para galardoar a melhor canção portuguesa editada em disco.

Em 1966 tinha sido escolhida a canção «Fandangueiro», de Alain Oulman e Pedro Homem de Melo, interpretada por Amália Rodrigues. Este ano coube a vez a «Começar de novo», criação musical de Nóbrega e Sousa e poética de David Mourão-Ferreira, a que a voz de Simone de Oliveira emprestou acentos arrebatadores. Em causa (apenas?) três exemplares da bela estatueta moldada por João Cutileiro, escultor e poeta.

A sessão iniciou-se com a audição de três novos LP (na capa e no acetato: Carlos Paredes, dr. Luís Goes e Simone de Oliveira) e da edição em 45 r. p. m. do disco «Amália canta Portugal». Depois, para a entrega solene dos troféus, tomaram assento na mesa da presidência a sr.ª D. Maria Eulália Mourão Ferreira e o sr. Rui Valentim de Carvalho, da casa patrocinadora do prémio, e ainda Amália Rodrigues, Maria Leonor e José Varatojo da Silva.

Evocada a memória de Pozal Domingues por Fernando Pessa e Rui Valentim de Carvalho, foram chamados ao palco os premiados: Simone de Oliveira, a quem Amália entregou o troféu (e um beijo de parabéns), David Mourão-Ferreira, que não pôde deslocar-se ao Villaret e se fez representar por seu filho, e o compositor Nóbrega e Sousa

Um excelente acto de variedades fechou bem a noite de festa. Cantaram Amália, Simone, Eduardo Nascimento e o dr. Luís Goes. José Mesquita tocou piano. Raul Solnado disse *coisas*. O Quinteto Académico experimentou o seu «neco sound». E Carlos Paredes, um caso espantoso de domínio da guitarra portuguesa, mostrou o porquê da sua próxima actuação no Olympia. O melhor espectáculo do ano acabou como se esperava: em família.

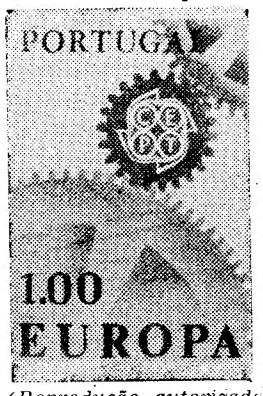
O «D. Quixote» pelo Teatro Experimental de Cascais

Estreia-se dentro de dias, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, o «D. Quixote», de Yves Jamiaque, um novo trabalho da companhia do Teatro Experimental de Cascais, cujo protagonista coube a Santos Manuel, excepcional temperamento de actor, que Carlos Avilez, o encenador da presente obra, desde sempre dirigiu. A seu lado, respectivamente na «Dulcineia» e no «Sancho Pança», estão Maria do Céu Guerra e Ruy de Matos, dois jovens comediantes cheios de talento. O restante elenco do T. E. C., com Mirita Casimiro no papel de «senhora Pança», fica aqui constituído, no «D. Quixote»: Luísa Neto, Zita Duarte, Lia Gama, Laura Soveral, Marília Costa, João Vasco, João-Pedro Cascais, Augusto Leal, Norberto Barroca, António Marques, António Évora, Wladimiro Franklin, Carlos Azevedo, Luís Barreto, Nicolau Paiágua, Raul Caria, José David, Luís Filipe Aguiar e José de Sousa.

Esta peça, em tradução de Mário Delgado, tem realização plástica de João Vieira, coreografia de Águeda Sena, assistência de encenação de João-Pedro Cascais, assistência de montagem e figurinos de Elmano Ribeiro, sonoplastia de Fernando Pires, luminotecnia de Manuel Miranda e guarda-roupa executado por Maria Adelina Ferreira, destina-se a maiores de 12 anos e é subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Próximos selos e carimbos

No próximo dia 2 de Maio, será posta em circulação a nova série de três selos da emissão comemorativa «Europa - 67».



(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

Taxas de 1$00, 3$50 e 4$30, e tiragens, respectivamente, de nove milhões, um e meio e um e meio.

Tal série terá um carimbo de 1.º dia, a usar, naquele dia, nas cidades de Lisboa, Coimbra, Porto e Funchal. Antes, em 29 do corrente, será usado, em Évora, o carimbo comemorativo da «1.ª Exposição Filatélica da Escola de Regentes Agrícolas de Évora», que aqui temos anunciado, e a que faremos merecidas referências nos próximos domingos.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O I FESTIVAL NACIONAL DE CURTA-METRAGEM INTEGRADO (EM LUANDA) NAS FESTAS DA CIDADE

LUANDA, 23. — (L.). — Realiza-se próximamente em Luanda, integrado no programa das Festas da Cidade organizadas pela Comissão Municipal de Turismo, o I Festival Nacional de Cinema de Curta-Metragem.

Do programa das festas constam ainda o I Salão de Artes Plásticas das Festas da Cidade, exclusivamente destinado a obras sob qualquer aspecto de Luanda, um Concurso Literário em que serão atribuídos prémios pecuniários de considerável valor, e que terá por patronos o poeta Tomás Vieira da Cruz e o escritor Óscar Ribas, além de dez concursos sobre «Os mais belos jardins da cidade», «O conto do estudante», «Jornalismo», «Radiodifusão» (a efectuar pela primeira vez), «Cartazes de propaganda da cidade», «Luanda através da fotografia», «Amadores de Teatro», «Tronos e Cascatas» (a realizar em Junho, por altura dos Santos Populares), «Balões populares» e «Industrias e artesanato de Luanda».

TV em Angola ainda este ano

– anuncia-se em Benguela

BENGUELA, 23. — (L.). — Será instalado em Benguela, dentro de cinco ou seis meses, o primeiro centro de televisão de Angola, que abrangerá Benguela e o Lobito, tendo sido feitas já as indispensáveis diligências para a aquisição do complexo material — anunciou o chefe dos Serviços de Produção do Rádio Clube de Benguela, entidade responsável pela instalação deste centro de televisão. Entretanto, o governador-geral, tenente-coronel Rebocho Vaz, autorizou o Rádio Clube de Benguela a realizar emissões experimentais de televisão durante as Festas da Cidade de S. Filipe.

De início a programação normal, que terá a duração diária aproximada de três a quatro horas, incluirá noticiários, crónicas, filmes, etc.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO

Três versões de «O Urso», de Tchekov pelo Grupo Cénico da A. E. I. S. T.

Na cantina da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, o seu Grupo Cénico apresentou-se em publico pela primeira vez. Um *espectáculo acabado?* Preferimos não o considerar assim — nem, como tal, lhe faremos uma recensão crítica. Espectáculo didáctico se lhe chamou no programa. E assim, de facto, o consideramos — didáctico, escolar, em certo sentido pedagógico.

Num mesmo espectáculo são apresentadas as três encenações de «O Urso» de Tchekov, numa manifestação inteiramente didáctica visando a compreensão da importância da encenação no teatro do nosso tempo. Daí o ter-se preferido realizar a sessão de hoje dentro da própria Associação para que conserve todo o seu carácter experimental e esclarecedor.

Esperemos que os fados nos sejam propícios para o ano, e então realizaremos a terceira parte da nossa tarefa, ou seja, a apresentação do primeiro espectáculo, com um texto inédito, escrito por um aluno do curso, e com a colaboração de todos os elementos.

Naquelas mesmas instalações da A. E. I. S. T. onde, não há muito tempo atrás, o jornalista de hoje, em outra qualidade então — a de dirigente associativo —, passou alguns momentos inesquecíveis, ontem, sentado no chão, na pedra dura, no meio da «malta», duas sensações se lhe impuseram: uma... de dores nos rins, pela incómoda posição e a dureza do assento...; outra, de satisfação e alegria pelo teatro universitário português, que no conjunto atravessa talvez o seu melhor momento de sempre, contar com mais o esforço e a boa vontade deste grupo cénico da A. E. I. S. T., em boa hora aparecido, e do qual aguardamos com vivo interesse as futuras realizações.

Colaboraram nestas três versões de «O Urso», de Tchekov, os seguintes estudantes: J. M. Ramos, Guilherme Alves Coelho, Albano Gouveia de Almeida, Conceição Pereira Jardim, José Santos da Silva, Jorge Veludo, José Meneses Vale, Lusitano Martins, Danilo Óscar de Matos, Maria Paula Fonseca, Marcelo Baptista, Luís Couceiro Leitão, Vicente Bravo Ferreira, Carlos Patrício Braga, José Mariano, Matos Braga e Felicíssimo Gil.

No início, o presidente da direcção da A. E. I. S. T. pronunciou algumas palavras sobre as actividades do grupo cénico, e lembrou a memória da grande actriz do teatro universitário Helena Aguiar, tràgicamente desaparecida há uma semana, a quem este *espectáculo didáctico* foi justamente dedicado.

J.

Curso no I.S.C.S.P.U. sobre o Brasil

Prossegue amanhã, ás 18 horas, na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o curso de Extensão Universitária sobre o Brasil, com uma conferência do poeta Mário António de Oliveira intitulada «Influências da literatura brasileira sobre as literaturas portuguesas do Atlântico tropical».

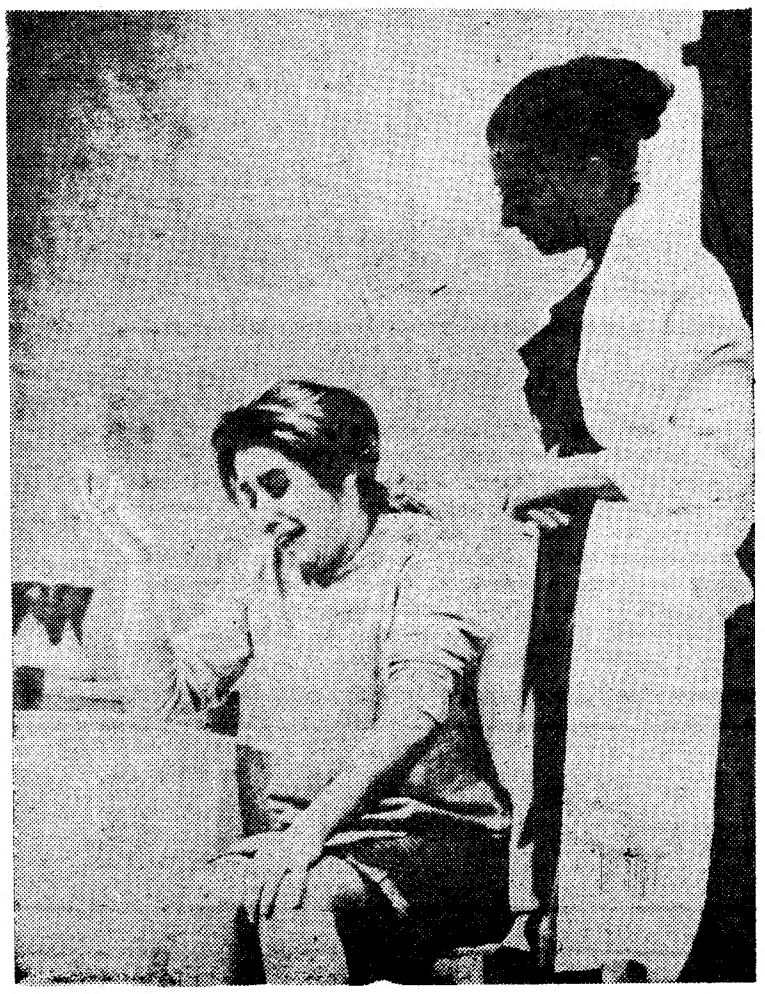
A representação da peça de Santareno «António Marinheiro» no palco do São Luiz

Na próxima quarta-feira, a CêPê Cê — Companhia Portuguesa de Comediantes —, estreia, no São Luiz, o drama de Bernardo Santareno, «António Marinheiro — o Édipo de Alfama».

Peça que coloca nos nossos dias e em Alfama a tragédia vivida há mais de 2000 anos na Grécia, pelo rei Édipo e pela rainha Jocasta, «António Marinheiro» é, consequentemente, um drama intenso, que decerto irá emocionar vivamente, durante seis únicos dias, o publico da sala do São Luiz, teatro de tão grandes tradições.

A interpretar «António Marinheiro» estarão grandes nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves, Vieira Tomás, Graça Lobo, Eugénia Betencourt, Manuela Martins, José Raimond, Emília Silva e a pequena Helena Leite.

Encenada e dirigida por Costa Ferreira, num belo cenário de Octávio Clérigo, «António Marinheiro» tem música de Carlos Paredes e figurinos de Miguel Neves.



Manuela Martins e Eunice Muñoz, numa das dramáticas cenas de «António Marinheiro — o Édipo de Alfama»

VIDA MUSICAL

Cursos para professores de musica da Fundação Gulbenkian

Decorrerão em Julho próximo, conforme já referimos, cursos para professores de musica promovidos pela Fundação Gulbenkian, no seu auditório, á Avenida de Berna. Houve, no entanto, uma alteração nas datas indicadas para a efectivação do Curso de Educação e Didáctica Musical, regido pelo professor Edgar Willems. Na realidade, o curso, no Porto, terá a duração de duas semanas, de 19 de Junho a 1 de Julho, e o de Lisboa de 4, ou seja, de 3 a 29 de Julho.

Quanto aos restantes cursos, mantêm-se as datas previstas, isto é, o Curso de Iniciação Pianística e Violinística, pelo professor Chapuis, de 3 a 15 de Julho no Porto e de 17 a 29 em Lisboa; o de Canto Coral pelo professor Michel Gorboz, de 17 a 29 de Julho, em Lisboa; e o de Construção de Flautas de Bambu, pela professora Jacqueline Reichel, de 31 de Julho a 19 de Agosto também em Lisboa.

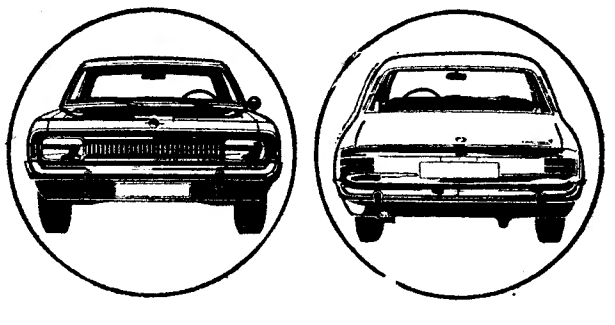
A inscrição estará aberta, de 12 a 23 de Junho próximo, nos escritórios da Fundação, á Avenida de Berna, 45.

Conferência do compositor Jorge Peixinho

O compositor Jorge Peixinho profere amanhã, ás 18 e 30, uma conferência publica sobre musica contemporânea, no auditório da Fundação Gulbenkian (Rua Marquês Sá da Bandeira), integrada no Curso sobre «Técnicas e perspectivas na evolução da musica do século XX». Sumário da conferência: «A musica atonal e os primórdios da escola de Viena. Características do dodecafonismo clássico (Schönberg, Berg, Webern). Os grandes precursores exteriores á escola vienense: Debussy e Stravinsky — renovação e alargamento do universo sonoro».

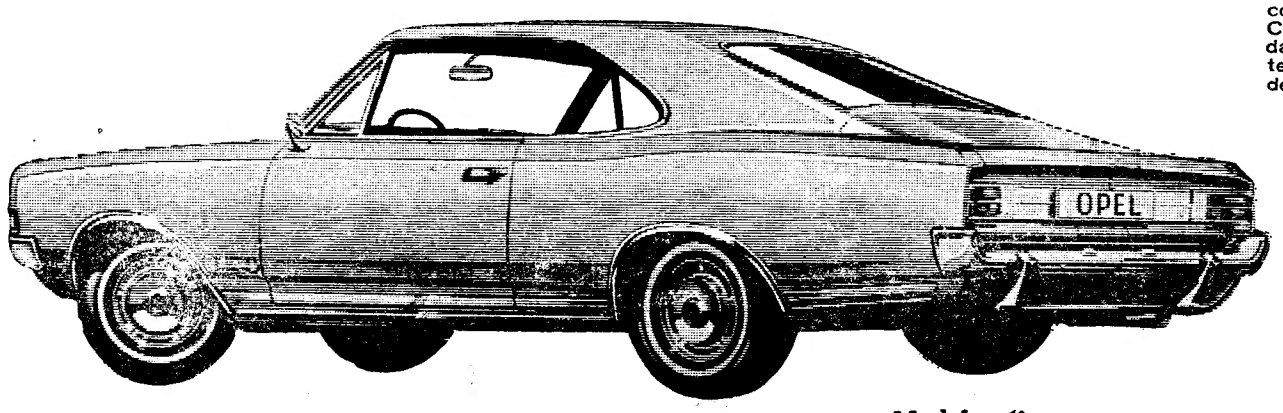
Serão dados exemplos de musica gravada, da autoria dos compositores citados.

COMMODORE
UM NOVO
MODELO OPEL



Um novo tipo de carro vem enriquecer a prestigiosa linha Opel. O Opel Commodore alia a beleza e arrojo das suas linhas desportivas à concepção e ao acabamento dum verdadeiro carro de luxo. De facto, todos os automobilistas exigentes apreciarão a potência dum motor de 6 cilindros que desenvolve 129 HP às 5400 rpm, o invulgar poder de aceleração de 0 a 80 Km/h. em 8½s., além de um luxo de pormenores interiores exaustivamente estudados para satisfação total, tanto no plano do conforto como no do desporto. O Novo Opel Commodore é pois uma síntese feliz destinada a quem procura num carro tudo, ao mesmo tempo: a potência, a performance, a estabilidade, a segurança, o conforto e a qualidade.

GM
MARK OF EXCELLENCE



Modelos Coupé e 4 portas

OPEL COMMODORE
para pessoas exigentes

OPEL KADETT — OPEL REKORD — OPEL COMMODORE — OPEL KAPITAN — OPEL ADMIRAL — OPEL DIPLOMAT

Em exposição na General Motors e seus Concessionários. — Em Lisboa - AUTO DINIZ ALMEIDA & FREITAS - Av. da Liberdade, 210 • SOREL - Rua Tomaz Ribeiro, 97

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Abril de 1937 publicava:

«Le Matin» denuncia um grande perigo — o espantoso aumento dos loucos. Eis as suas palavras:

—«A loucura aumenta em proporções enormes. A progressão é tal que, ainda mais que as doenças infecciosas, ameaça a nossa civilização. Basta percorrer as respectivas estatísticas e ver-se-á que a demência, oficiamente verificada, estudada nos asilos e hospitais, nos obriga a soltar um grito de alarme na esperança de que seja ouvido e atendido.»

«O que se observa em Paris, confirma-se nas outras capitais e grandes cidades. Por efeito de «surmenage», «malmenage» ou de intoxicações de vária ordem, as doenças mentais crescem assustadoramente. Até o progresso humano se paga caro. Perante o desenrolar de paixões, de guerras e de catástrofes, os cérebros baqueiam e as consciências alteram-se, degradando-se.»

ANEDOTAS

● **Um casal da província visita um jardim zoológico, quando se ouve anunciar pelo altifalante:**

— Atenção. Fugiu um leão. Que ninguém saia dos lugares onde se encontra.

O marido para a mulher:

— Ouve lá. És tu que tens os bilhetes de regresso?

— Sou.

— Então, dá-me o meu, querida.

★

● O doente de insónias volta ao médico, que lhe pergunta:

— Então, deu resultado contar os carneiros?

— Bom... Contei até 100 000... Então pensei que seria interessante ver quantos quilos pesaria a lã desses carneiros. Depois, calculei quantos fatos se poderiam fazer com toda essa lã. De manhã, estava a pensar na forma de vender tantos fatos...

CURIOSIDADES

● Museus e visitantes

Há actualmente na Alemanha Ocidental 431 museus publicos, que foram visitados, no ano passado, por mais de 10 milhões de pessoas. O Estado da Baviera figura á frente da estatística com 2,8 milhões de visitantes e 88 museus; no Estado da Renânia do Norte/Vestfália registaram-se 2,2 milhões de visitantes. A marca de 1 milhão de visitantes foi ainda ultrapassada por Bade-Vurtemberga (1,1 milhões em 59 museus) e em Berlim (1,1 milhões nos 26 museus dos sectores ocidentais da cidade). ntre os 431 museus referidos não figuram apenas colecções publicas de belas-artes, mas toda uma gama de colecções especiais, da tipografia ao folclore e da técnica aos instrumentos de musica e brinquedos.
,eeeoh,ams

● O «formoso» Fernandel...

O célebre Fernandel, que não é fisicamente muito dotado pela natureza, levanta-se muito bem disposto e exclama para a esposa:

— Olha vou agora fazer os meus exercícios matinais de ginástica!

Responde-lhe a mulher:

— Está bem, mas toma cuidado, não te ponhas a fazer ginástica diante da janela aberta, pois os vizinhos irão julgar que foi pelo teu dinheiro que casei contigo!

● Judeus e Árabes

Vivem dentro das fronteiras do Estado de Israel 2 400 000 Judeus e cerca de 30 000 Árabes, prevendo-se, contudo, que, na primeira metade do século próximo, a coisa esteja na inversa: 12 milhões de Árabes para 10 milhões de Judeus.

O índice mais elevado, batendo todos os «records», de naturalidade entre os Árabes verifica-se, actualmente, em Israel, onde, de modo geral, as percentagens dos índices de natalidade são: 3,1 para a mulher judia; 7,2 para a mulher árabe cristã e 8,2 para a mulher árabe muçulmana.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

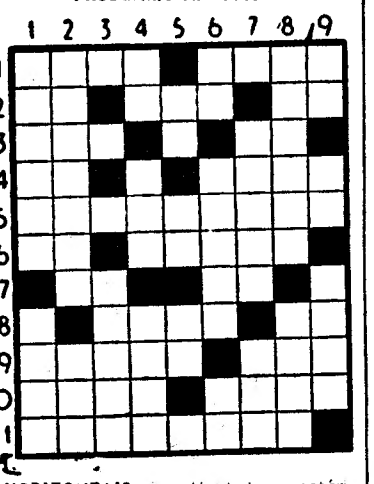
Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — **As 18 horas**
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — **As 14 horas**
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — **As 18 horas**
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — **As 16 horas**
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — **As 14 horas**
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — **As 16 horas**
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — **As 15 horas**
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — **As 18 horas**
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — **As 10 horas**
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — **As 16 horas**

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4440



HORIZONTAIS: — Unidade monetária da Argentina. Como. 2 — Pertences. Abaixo de Maligna. 3 — Sufixo diminutivo. Neste instante. 4 — A ti. Árdua. 5 — Arregala (os olhos). 6 — Zomba. Tigela. 7 — Nota de música. Porco. 8 — Mentira. Alternativa. 9 — Inflamação do ouvido. Agrupamento de famílias. 10 — Vence. Julgo. 11 — Hipersensível.

VERTICAIS: 1 — Aliciar com dádivas. Régulo. 2 — Infrutífero. Semelhante. 3 — Silve. 4 — Artigo (pl.). Chega. O espaço celeste. 5 — Grito de dor. Imperfeita. Pronome pessoal. 6 — Que baste (abrev.). Ilha triangular formada por dupla embocadura de um rio. Suspiro. 7 — Suponho. Trezentos em romano. 8 — Com trave. Cuida. 9 — Além. Em porções iguais (abrev. quím.). Vento que sopra do Sul.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4439

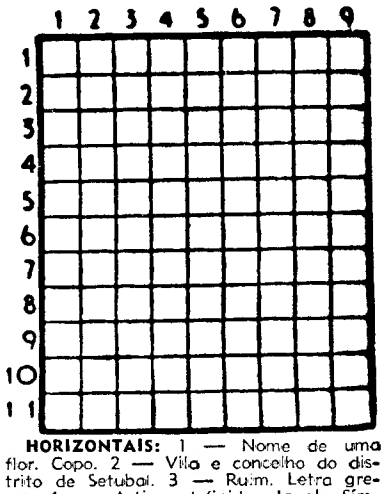
HORIZONTAIS: 1 — Diana. Ali. 2 — Iriar. Cor. 3 — Amo. Adejo. 4 — Esas. 5 — Alais. 6 — Espantou. 7 — PATRÃO. Ir. 8 — In. Os. 9 — Atas. FORA. 10 — Os. Aí. Um. 11 — Atrasa.

VERTICAIS: 1 — DIA. Sépia. 2 — Irmã. SANTO. 3 — Aio. Apt. Asa. 4 — NA. Claros. 5 — Ara. Anãs. Ar. 6 — Deito. Fia. 7 — Acesso. Dó. 8 — LOJA. Ui. Rua. 9 — Iroso. Riam.

(Provérbio: PATRÃO FORA, DIA SANTO NA LOJA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8284



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma flor. Copo. 2 — Vila e concelho do distrito de Setubal. 3 — Ruim. Letra grega. 4 — Artigo definido. Igual. Símbolo químico do cobalto. 5 — Pássaro fissirrostro. Prender. 6 — Maneira. Vila e concelho do distrito de Évora. 7 — Percebo. Agora. 8 — Indício. 9 — Caminhar. Saudável. Basto. 10 — Um milhar. Sete em romano. 11 — Acaricia-rias.

VERTICAIS: 1 — Médico inglês autor de estudos célebres sobre a doença das vértebras lombares. Cidade do Peru. 2 — Abreviatura que se usa em musica. Ecoes. Víscera dupla. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Pesar. Vi. 4 — Ocultarias. 5 — Divisão de uma casa. 6 — Tremor de terra. 7 — Para barlavento. Cepo. Li. 8 — Aqui. Rosto. Irmã da mãe. 9 — Bebida usada no Peru. Em mais alto grau.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8283

HORIZONTAIS: 1 — Muradal. 2 — Ralar. 3 — Oc. Par. Pi. 4 — Camaradas. 5 — Amor. Oriá. 6 — Ar. Ar. 7 — Irão. Amam. 8 — Carregara. 9 — Ao. Aro. Am. 10 — Atara. 11 — Presara.

VERTICAIS: 1 — Moca. Icar. 2 — Camarão. 3 — Ur. Morar. Ar. 4 — Rapar. Orate. 5 — Alar. Eras. 6 — Darão. Agora. 7 — Ar. Drama. Ar. 8 — Painara. 9 — Nisa. Mamo.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

FACTOS REAIS — MARK TWAIN

25 — *No jeito de obra-prima, Mark Twain lançou, então, uma trilogia famosa. Primeiramente, em 1876, publicou «As aventuras de Tom Sawyer», romance inspirado nas recordações da infância e onde a ternura anda paredes-meias com a saudade. Surgiu, a seguir, «A vida no Mississipi» (1883), relato dos anos de pilotagem que passara no rio. Mas o seu romance mais bem construído, aquele que faz prova do melhor «métier», apareceu em 1884. É, igualmente, um romance do rio: «As aventuras de Huck Finn». Em 1880, Twain publicara «Um vagabudo no estrangeiro», relato das suas viagens pelo Mundo. No ano seguinte, aparecia «O príncipe e o pobre», outra obra marcante e que tem por cenário a Inglaterra do século XVI.*

26 — *Humorista a envelhecer, Mark Twain tornou-se pessimista. Será esta a evolução lógica? Diz-se que o humor é a expressão pudica e corajosa do desespero, o que pode muito bem ser verdade: as crianças não têm humor porque são felizes.*

Mark Twain começou, então, a considerar-se um perseguido pela má sorte. Ele que tanto desejara luxo e poder, que sofrera e vencera crises financeiras, via, por fim, a infelicidade, a doença e a morte abateram-se sobre os seus entes mais queridos: Langdon, o filho primogénito morrera ainda criança. Em 1895, ele e duas das filhas iniciaram uma viagem à volta da Terra. Como falava sòmente inglês, Twain passou por todos os pontos do Império Britânico a fim de pronunciar conferências.

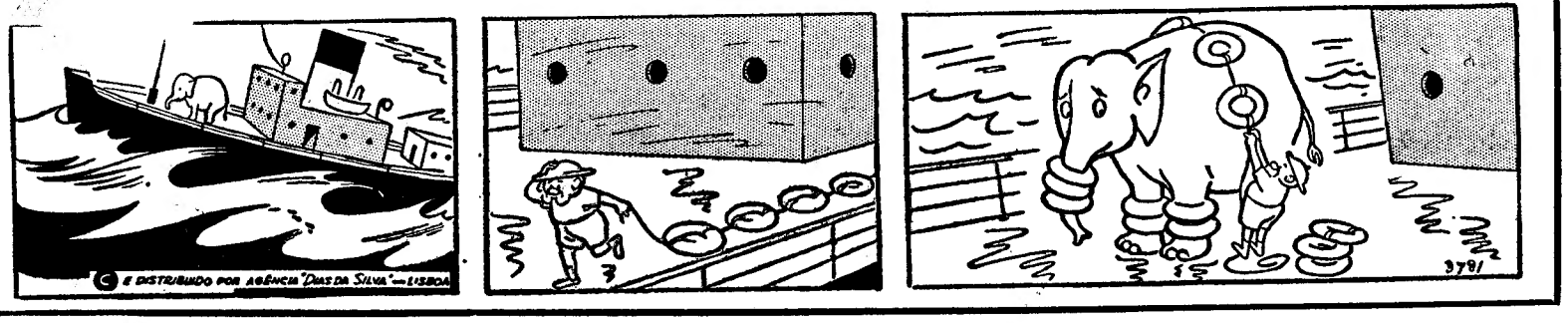
Um livro publicado dois anos depois, narrando a viagem, permitiu-lhe, finalmente, saldar todas as dívidas.

27 — *Em 1896, ao terminar a sua volta ao Mundo, Mark Twain, apaixonado pela Inglaterra, instalou-se aí por algum tempo. Repentinamente, a sua filha Susie, atacada de miningite, fica cega e morre depois de um longo delírio. Alguns anos mais tarde, decide seguir para Florença e aí permanecer na esperança de que a mulher, bastante doente, consiga melhorar e restabelecer-se. Foi, porém, uma esperança vã, pois o clima florentino não evitou que Olívia viesse a falecer em 1904. Para cúmulo da infelicidade, Jeanne, outra filha do casal, foi atacada de epilepsia e morreu em 1909. Das suas três filhas, só Clara sobreviveu. Era forte e fez um casamento feliz. E foi ela o último e único amparo moral do velho escritor que caminhava para o fim.*

28 — *Dentre as obras do fim da carreira de Mark Twain, destacam-se «Wilson, o imbecil» e «O misterioso estrangeiro», esta póstuma, pois foi publicada em 1916. O escritor antevia o aparecimento do homem-máquina e deixava transparecer um péssimismo cada vez mais acentuado. «Os homens — escreveu ele — são maus, a sociedade cruel e o Mundo um sonho horrível». Escritor justamente célebre, recebeu manifestações de estima e consagração do Mundo inteiro. A Universidade de Oxford fê-lo seu doutor «honoris causa» em 1907. Dois anos mais tarde, Mark Twain iniciou novo exílio voluntário que foi a sua última tentativa em busca de espaço e de novos horizontes. Permaneceu, então, largo tempo nas Bermudas. Morreu em 21 de Abril de 1910.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Excursão a Coimbra às festas da Queima das Fitas

O CITU — Centro de Intercambio e Turismo Universitários — continuando o seu programa de intercambio entre estudantes organiza, em colaboração com a Associação Académica de Coimbra, nos dias 6 e 7 de Maio, uma excursão para proporcionar a estudantes de Lisboa, assistirem por preços reduzidos (120$00), ás festas da Queima das Fitas em Coimbra.

As inscrições, como sempre, estão abertas no CITU — Av. Defensores de Chaves, 67, 6.º, direito.

O CONJUNTO ELECTRÓNICO HOHNER EM PORTUGAL

REALIZAM-SE nos próximos dias 26 e 28, respectivamente, na Sociedade Nacional de Belas-Artes e no Teatro Vilaret, dois espectáculos com o conjunto Hohner, que se deslocou ao nosso país expressamente para a apresentação ao publico português, de toda a gama de instrumentos musicais electrónicos, produzidos pelas Fábricas «Hohner».

Este conjunto actuou já no norte do País, onde obteve os maiores êxitos

Os convites para estes espectáculos, dedicados a todos os musicos, amadores ou profissionais, e ao publico em geral, podem ser obtidos no Salão de Exposição da NACIONAL RÁDIO, L.da — Praça da Figueira, 18, 1.,-Esq., onde serão distribuídos a partir do dia 24.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utiliz[e]

COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA RELIGIOSA

A homenagem aos catequistas do Patriarcado

Prosseguiram hoje, em ambiente do maior interesse, os trabalhos da Jornada Diocesana de homenagem aos catequistas, os quais, de tarde, tiveram a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, numa solenissima sessão de homenagem da diocese a catequistas que na sua missão, tenham já celebrado as suas bodas de prata ou de ouro.

De manhã, pouco depois das 10 horas, chegou ao Pavilhão dos Desportos, a fim de presidir a uma sessão de estudo, o sr. arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, que foi recebido por monsenhor Amilcar do Amaral, secretário-nacional de catequese; beneficiado Policarpo Canas, secretário diocesano da catequese do Patriarcado, e catequistas dirigentes de várias zonas. Quando aquele prelado dava entrada no amplo salão, a assistência entoou o hino da Acção Católica.

Seguiu-se, sob a presidência do sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, uma sessão de estudos dedicada ao tema «A vivência do cinquentenário de Fátima pelas 200 000 crianças do Patriarcado», a cargo do rev. João de Sousa, professor da Escola do Magistério de Lisboa. Coadjuvou-o, no seu interessante e oportuno trabalho, a sr.ª dr.ª D. Maria Celeste Leite Inácio, catequista formadora do Patriarcado.

Após a sessão, houve distribuição de diplomas a algumas centenas de alunos dos cursos de formação catequística do Patriarcado. Procedeu á entrega o sr. arcebispo de Cízico, auxiliado por mons. D. João de Castro (Nova Goa), pró-vigário-geral do Patriarcado, e por outros sacerdotes.

De tarde, com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizou-se uma sessão solene de homenagem aos catequistas com mais de 25 ou 50 anos de serviço no apostolado catequistico, aos quais foram impostas medalhas comemorativas, expressamente mandadas cunhar para esta cerimónia. Os homenageados eram em numero de 373, tendo os catequistas, com mais de 50 anos, recebido também, e bênção enviada pelo Papa.

Terminada a cerimónia, ainda no Pavilhão dos Desportos, houve concelebração do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira com algumas dezenas de sacerdotes, antigos alunos dos catequistas homenageados.

Visita pastoral a São João da Talha

O sr. arcebispo de Mitilene visitou, hoje, a freguesia de S. João da Talha, do concelho de Loures, onde crismou 164 pessoas, celebrando, em seguida, missa.

ORDEM DO EXÉRCITO

Foi publicada a *Ordem do Exército* n.º 7, 2.ª série, referente a 1 do corrente, que insere várias condecorações e louvores a oficiais, na sua maioria por acção em combate no Ultramar. Foram nomeados para desempenhar uma comissão de serviço no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, como adjunto da 3.ª Repartição, o sr. tenente-coronel Manuel Andrade de Beires Junqueiro, e o sr. capitão Arnaldo Mateus Barroca Correia como adjunto da secretaria; foram promovidos, ao posto imediato, o sr. tenente-coronel médico da P. S. P. Fernando Lourenço de Sousa Pereira; e ao posto de tenente graduado, eventual, o alferes rev. padre Felisberto Moreira Maia.

A licenciada sr.ª D. Alice Inês Fernandes foi nomeada professora efectiva do 6.º grupo do ensino liceal do Instituto de Odivelas, e continua a exercer o cargo de director de serviço de Intendência, por mais um ano, o brigadeiro sr. Artur Ramalho, que transitou para a situação de reserva. Por fim a *Ordem do Exército* manda eliminar da lista de oficiais oferecidos para comissão militar no Ultramar (Macau) o tenente do serviço geral do Exército Esmeraldo Carrasquinho Luz, por lhe ter sido deferida a declaração de desistência.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

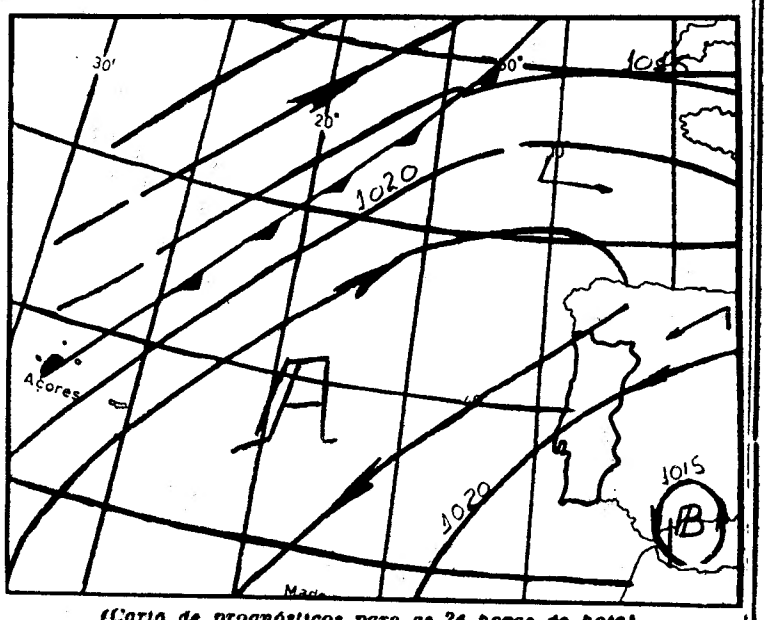
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado por influência de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores, o vento era fraco ou moderado predominando de Nordeste e havia nevoeiro em alguns locais do interior.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 23°,6; mínima: Monte Estoril, 2°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Penhas Douradas, 8°; Coimbra, Portalegre e Porto, 14°; Lisboa, 15°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,5; na água do mar, 14°,6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 24 — Deverá manter-se a influência do anticiclone centrado a nordeste do arquipélago dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com céu pouco nublado ou limpo, vento fraco ou moderado de nordeste.

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 23 — Às 3 e 02 (4,3 m); 15 e 35 (4,2 m). **Dia 24** — Às 3 e 52 (4,4 m); 16 e 20 (4,3 m). **Dia 25** — Às 4 e 32 (4,4 m); 16 e 51 (4,3 m).

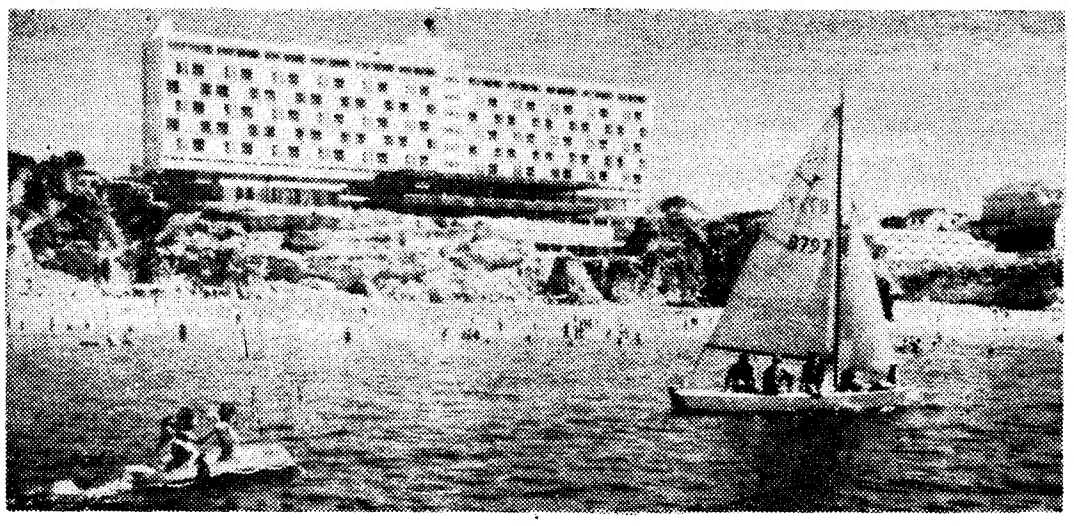
BAIXA-MAR: Dia 23 — Às 9 e 01 (0,6 m); 21 e 20 (0,6 m). **Dia 24** — Às 9 e 44 (0,5 m); 22 e 03 (0,5 m). **Dia 25** — Às 10 e 18 (0,6 m); 22 e 40 (0,6 m).

FASES DA LUA

AMANHÃ
Nascer ás 6 e 50
Ocaso ás 20 e 21

Amanhã | Dia 1 | Dia 9 | Dia 17

Praia da Rocha



HOTEL ALGARVE (de luxo)

o Hotel da "elite" portuguesa e internacional

Administração e direcção Suiça

Tels: Portimão 1101/12 · Telegr: Algarvotel

NOTÍCIAS DE LEIRIA

A construção da estrada de acesso ao Templo de Nossa Senhora da Encarnação

LEIRIA, 23 — Iniciados há tempos os trabalhos de desaterro para a construção da projectada estrada de acesso ao monte onde está implantado o Templo consagrado a Nossa Senhora da Encarnação, padroeira da cidade, de um dia para o outro as obras foram suspensas.

A paralização dos trabalhos foi motivada, ao que parece, por embargo interposto pelos proprietários dos terrenos confinantes com o referido arruamento de acesso, que se sentiam lesados com o facto. Porém, segundo julgamos saber, os trabalhos irão prosseguir, uma vez que a Câmara Municipal de Leiria — entidade que está a proceder á construção da estrada — teria ganho o embargo.

Sendo assim, tudo leva a supor que o ritmo da obra — em fase já adiantada, como a fotografia que publicamos deixa ver — retorna ao bom caminho, para que a estrada de acesso áquele velho templo, donde se desfruta um surpreendente panorama, em breve seja uma realidade.

O novo presidente da Câmara de Ansião

O sr. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito de Leiria, confere a posse ao novo presidente da Camara Municipal de Ansião, sr. prof. Elísio Mendes de Oliveira, numa cerimónia a efectuar no próximo dia 26, pelas 18 horas, no seu gabinete.

Septuagenário vítima de queda mortal

Quando o sr. António Domingues Heleno, de 71 anos, casado, residente no lugar de Gandara de Aquem, Carvide (Oeste), seguia em cima de um carro de bois carregado de erva, perdeu o equilibrio e estatelou-se no solo. Devido á queda, sofreu fractura da coluna cervical, tendo sido transportado ao hospital de Leiria, onde faleceu

O PRESIDENTE COSTA E SILVA
ENVIOU UMA SIGNIFICATIVA MENSAGEM
AOS ROTÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS QUE ESTIVERAM REUNIDOS NO ESTORIL

Com uma sessão plenária, no Hotel Estoril-Sol, terminou hoje a XXI Conferência do Distrito Rotário 176, que este ano teve um carácter especial, dado que a presença de cem rotários brasileiros lhe deu uma expressão muito significativa sob o signo da amizade luso-brasileira. Presidiu á sessão o governador do distrito, comandante Teixeira Bastos, que foi ladeado pelos srs dr. Boaventura Gravina, representante do presidente do Rotary Internacional; dr. Arthur Dalmasso, deputado federal e delegado dos clubes rotários brasileiros; Augusto Serras, presidente da Conferência do Distrito Rotário e dr. Mário Gomes, secretário-geral. O dr. Almeida Ribeiro leu o relatório final luso-brasileiro com as recomendações referentes aos acordos estabelecidos entre os dois países irmãos.

Nessas recomendações destaca-se que os rotários portugueses e brasileiros, participantes da XXI Conferência do Distrito Rotário, conscientes dos desejos de amizade, progresso e paz que animam a comunidade dos dois países irmãos, sugerem e propõem que se dê perfeita e plena execução ao que se contém nos acordos cultural, de comércio e de cooperação técnica. Confiam, ainda, em que os Governos do Brasil e de Portugal, ao pôrem em prática os acordos celebrados, considerem nomeadamente a disposição de verbas necessárias para concretizar as medidas ali previstas; que se divulguem os textos dos referidos acordos, ao nível rotário; que seja nomeada uma comissão com membros brasileiros e portugueses a fim de dar corpo ao entusiasmo que entre eles se estabelece, no ambito rotário, criando-se secções nos dois países, que sejam porta-voz do interesse e entusiasmo manifestados pelos componentes da comunidade. Acrescenta-se que não deve esquecer-se o interesse deste intercâmbio alargado ao território de Angola, que teve fundamental importância na formação e exploração de riquezas do solo brasileiro.

Quanto ao acordo cultural, sugere-se que devem os rotários brasileiros e portugueses, e para além da própria iniciativa que tomem os Governos, promover o entendimento entre instituições culturais que estejam dispostas a conceder bolsas de estudo ou facilitar estágios, se possível em regime de reciprocidade. Formula-se o voto, por cuja concretização se empenhará o Rotary, para que os escritores brasileiros e portugueses e, portanto, os seus pensadores de todas as estirpes intelectuais e os seus artistas de quaisquer apetências espirituais, possam, no clima rotário da mais ampla tolerância, exprimir com autenticidade todas as manifestações da sua inteligência e das suas criações em ordem a servir os objectivos do Rotary.

Zonas francas nos dois países

Relativamente ao acordo comercial, insiste-se pela urgente criação da comissão económica luso-brasileira, sugere-se a concessão de facilidades aduaneiras no género, daquelas que usufruem os dois países nas organizações económicas regionais de que fazem parte (A. L. A., L. C., E. F. T. A. e G. A. T. T.). Sugere-se, ainda, que se constituam zonas francas nos dois países para os produtos que deles provenham, frisando-se a vantagem de acordos de complementações industriais, de que derivará o aumento do intercâmbio comercial, assim como a intensificação das relações com as Câmaras de Comércio e Associações Industriais das principais cidades dos dois países. Nestas sugestões inclui-se o intercâmbio de bolseiros, através das Fundações Rotárias, com vista á cooperação tecnológica.

Quanto ao acordo de cooperação técnica, salienta-se o interesse da troca de informações e eventual ajuda mútua entre as empresas portuguesas e brasileiras, pequenas ou grandes, troca de técnicos, concessão de bolsas de estudo, facilidades de transportes e equiparação dos estudos técnicos e científicos dos dois países. Por fim, exalta-se o valor e a amizade dos dois povos e exprime-se um voto de confiança no futuro da comunidade luso-brasileira e fé nos seus destinos, o que a própria comunidade rotária ajudará a desenvolver.

Eleições e passeio no «Angra do Heroísmo»

Seguiram-se as eleições, tendo sido designado governador do Distrito Rotário Português para 1968-69 o arq.º Octávio Filgueiras, professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Foram eleitos vogais do conselho de administração da Fundação Rotária Portuguesa os srs. drs. Ângelo de Almeida Ribeiro (Lisboa), Rui Clímaco (Coimbra), Joaquim Barroca (Porto) e Renato Costa (Matosinhos), ficando o conselho fiscal constituído pelos srs. drs. Carlos Estorninho (Lisboa), Fernando d'Oliveira (Aveiro) e Horácio Oliveira (Porto).

Foi também eleita a comissão rotária luso-brasileira: dr. Arthur Dalmasso e dr. Boaventura Gravina, pelo Brasil; drs. Almeida Ribeiro e Mário Gomes, por Portugal.

Ao meio-dia, cerca de 700 rotários embarcaram, no cais de Alcântara, a bordo do «Angra do Heroísmo», para um passeio fora da barra. O barco ancorou no porto de Sesimbra, tendo sido apresentado um espectáculo de homenagem aos rotários brasileiros, com os números de variedades do Restaurante Folclore. Ao almoço, foram lidas diversas mensagens, entre as quais uma do presidente Costa e Silva do Brasil, que diz: «Coube-me a honra de sancionar a Lei do Congresso Nacional, que instituiu o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. A sanção, no caso, ultrapassou os limites de uma formalidade constitucional, para adquirir o significado profundo de um apelo das nossas raízes históricas, nas quais se deverão buscar os fundamentos desse acto de aparência singela, mas tão íntimamente ligado á nossa formação e, portanto, ao nosso futuro. Brasileiros e portugueses constituem, de facto, uma comunidade de sentimentos, solidamente cimentada pelas tradições da nossa cultura e caracterizada pelo respeito mutuo á soberania dos dois países. — Brasília, 22 de Abril de 1967, Costa e Silva».

O Presidente da República visitou o paquete «Raffaello»
e condecorou um dirigente da empresa armadora

O Chefe do Estado visitou hoje, ao começo da tarde, o paquete italiano «Raffaello», a bordo do qual almoçou a convite do almirante Ernesto Giuriati, presidente da companhia armadora, que para o efeito se deslocou propositadamente a Lisboa na viagem que a nave está a fazer.

Durante a visita, o sr. almirante Américo Thomaz impôs áquela personalidade italiana as insígnias da grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, com que decidiu agraciar o almirante Giuriati, em homenagem ás suas qualidades pessoais e como testemunho de apreço pela sua acção na Sociedade Itália, que há muitos anos serve regularmente os portos portugueses, contribuindo assim para o estreitamento das relações luso-italianas.

Ao proceder á entrega da condecoração, o Presidente da Republica disse ser com o maior prazer que visitava o «Raffaello», irmão-gémeo do «Michelangelo», que já teve também a satisfação de visitar, sublinhando tratar-se de duas unidades que honram a empresa armadora e o país cuja bandeira arvoram. Declarou, depois, que o almirante Giuriati tem manifestado sempre por Portugal e pelo seu Chefe do Estado um carinho muito especial, circunstância que o levara a condecorá-lo, escolhendo para essa honraria as insígnias que têm como patrono o príncipe impulsionador das descobertas e que fez com que Portugal desse novos mundos ao Mundo.

Em resposta, o almirante Giuriati exprimiu a comoção, a satisfação e o orgulho que sentia pela grande distinção que lhe fora conferida, dizendo aceitá-la em nome da empresa que dirige e como uma homenagem ao seu próprio país. Além disso, era para si uma honra muito grande receber uma condecoração que tem como patrono o grande mestre da navegação, sob cujas ordens navegaram muitos marinheiros italianos. No termo da sua carreira — acrescentou — não podia receber maior distinção do que a que o Chefe do Estado, num gesto de generosidade, lhe quisera atribuir, ligando-o assim ainda mais a Portugal.

Participaram na visita e no almoço o embaixador de Itália e o adido naval daquele país, os ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e os srs. almirante Jerónimo Jorge, Henrique Tenreiro e Lopes Alves, drs. Teotónio Pereira e Jorge de Melo, visconde de Asseca, drs. Alexandre e António Eduardo Pinto Basto, José Manuel de Melo e o ajudante de campo do Presidente, sr. comandante Benvindo da Fonseca. Os visitantes foram recebidos, a bordo, pelo comandante do «Raffaello», capitão Salvatore Seriano, e pelo engenheiro-chefe, Pierino Fassio.

O Chefe do Estado inaugura amanhã o Salão de Artes Plásticas do Ultramar

O Chefe do Estado inaugura amanhã, ás 19 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, o Salão de Artes Plásticas do Ultramar, promovido pela Mocidade Portuguesa.

Nesta exposição encontram-se representadas todas as províncias ultramarinas com trabalhos de artistas do Ultramar e alguns da Metrópole, entre os quais, Neves e Sousa, arquitecto Mário de Oliveira, mestre João Aires, Eleutério Sanches, Dorindo de Carvalho, Candido Teles e Augusto Trigo.

O certame ficará patente ao publico até ao dia 6 de Maio.

O aniversário natalício
do prof. Oliveira Salazar

Para assinalar a passagem do aniversário natalício do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, a Comissão Central do «Dia de Goa» manda rezar missa no próximo dia 28, ás 19 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores (na Rua do Embaixador, em Belém), «pedindo a Deus longa vida na chefia do Governo da Nação, a bem da integridade da Pátria, e como reconhecimento e gratidão por tudo que tem feito pelos goeses, damanenses e dioenses».

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

Manuel dos Santos, no momento em que anunciava a sua decisão de criar toiros de lide

MANUEL DOS SANTOS
VAI SER CRIADOR DE TOIROS DE LIDE

Na Herdade do Sapal de Entre-Águas (ao Porto Alto), reuniram-se, ontem, administradores, directores, chefes de redacção da Imprensa diária e desportiva, dirigentes da Televisão, da Movierecord e das estações radiodifusoras, além de muitas outras figuras destacadas dos orgãos de Informação, nomeadamente críticos tauromáquicos. Estiveram, também, presentes o sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; dr. Mesquita e Carmo, presidente da Corporação dos Espectáculos; dr. José Maria Alves, inspector-chefe dos Espectáculos; dr José de Meneses, Intendente da Pecuária; provedor da Casa Pia de Lisboa — e ainda muitos outros nomes em evidência na vida intelectual, artística e social portuguesa. Finalidade deste encontro: tomar conhecimento do programa da próxima temporada da Sociedade de Campo Pequeno, Ld.ª o que, este ano, foi também pretexto para animado almoço ao ar livre, seguido de «tenta»

A temporada de 1967

No final do almoço, Manuel dos Santos, que foi grande toureiro e é hoje dinâmico empresário da Sociedade Campo Pequeno, começou por saudar todos os presentes, amigos da festa de toiros em Portugal, ali reunidos em momentos de bom convívio. Salientou, depois, que a sua actividade, em relação á temporada de 1967, seria norteada, como as anteriores, por duas preocupações: «apresentar ao público português as maiores figuras do toureio mundial e contar sempre com os artistas nacionais, como a forma mais eficaz de apoiar o desenvolvimento da nossa tauromaquia». Assim, «foram já contratados quase todos os cavaleiros, espadas e forcados portugueses». Entre os grande nomes do toureio internacional cuja vinda se encontra garantida, contam-se Palomo Linares, o jovem toureiro espanhol cuja ascenção fulgurante rápidamente o colocou nos primeiros lugares do panorama tauromáquico mundial: Antoñete, que veremos já no próximo dia 30; Paco Camino, sobejamente conhecido, que se apresentará na primeira das «Fabulosas de Verão», a 6 de Julho; e dois toureiros mexicanos: Mauro Liceaga e Raul Garcia. Entretanto, decorrem negociações com outros grandes nomes de Espanha.

Por outro lado, Manuel dos San-

(Continua na 27.ª página)

Estas cinco jovens são actrizes cinematográficas que vão trabalhar, com Dean Martin, no filme «Os Bandoleiros», cuja rodagem começa em breve em Los Angeles e no México. Nesta sugestiva imagem, as cinco garotas despedem-se de Londres. São elas, da esquerda para a direita: Penny Brahms, inglesa; Karin Feddersen, alemã; Annabella Incontrera, italiana; Lena Cederham e Ulla Lindstrom, suecas.

Tem
a Socie
que
de gran

A Sociedade d
micas de Portug
o relatório e co
ano de 1966, no

«A lavoura
sem duvida, um
impor grandes
odem dispens
científico e uma
É evidente que,
seria uma avent
pelos altos inte
Nesta nossa soc
mento de verda
agricultura naci
a responsabilida
rios; sentimos
partir a iniciati
clarificar muit
mentais, essenci
çar e á acção
voltamos a faze
os técnicos agrá
universitária, p
vam na socied
pem activame
destes ultimos
quanto de util
contacto e dess
tem vindo a al
dispensável que
encaminhe segu
conclusões. O
dos problemas
do que uma sim
adquirir toda a

Quanto á sit
de Ciências Agr
gal, salienta-se
sócios existente
(um aumento
1 de Janeiro d
lado, salienta-se
«Revista Agrnó
ram editados 6 t
ma meritória te
o atraso que ai
Os encargos co
ção «continuar
por subsídios e
go vislumbra, a
bilidade de um
cia financeira d
a esta forma de

CONFERÊ

de Eduardo

no C

de C

Efectua-se n
-feira, ás 21 e
tro Nacional d
são em que o s
do Coelho falar
lismo».

M E R C A D O

Mostruário do Artesanato Portugu

DE 18 DE ABRIL

Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entra

RESTAURANT

E M

DIA 23 — DOMINGO

DIA DA INDIA PORTUGUESA

Pratos confeccionados pela
Ex.ma Sr.ª D. Maria Ângela Celisa Moniz

JANTAR

CALDO DE CARNE À INDIANA
PEIXE RECHEADO À MODA DE DAMÃO
CUDDI DE CARNE
BIBINCAS DE GOA
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: **VINHO VERDE «CASALINHO»** — Caves do Casalinho
PORCA DE MURÇA — Real Companhia Velha

Rosé: **FAÍSCA** — J. M. da Fonseca

Tintos: **DÃO «GRÃO VASCO»** — Vinícola do Vale do Dão
VINHO VERDE «MOURA BASTO» — Soc. Agr.ª Moura Basto

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.
ras, 100$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas. (Maior
— O publico poderá frequentar o bar do restaurante, c
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás

ecisão

OS

R

IDE

is, que a
io á tem-
teada, co-
uas preo-
público
guras do
r sempre
, como a
piar o de-
tauroma-
ntratados
, espadas
Entre os
internа-
contra ga-
Linares,
l cuja as-
amente o
agares do
mundial:
á no pró-
mo, sobe-
e apresen-
Fabulosas
o; e dois
uro Licea-
tanto, de-
m outros
ha.
dos San-

gina)

Tem apenas 553 sócios

a Sociedade de Ciências Agronómicas que consegue exercer actividade de grande interesse para a agricultura

A Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal apresentou agora o relatório e contas da gerência do ano de 1966, no qual se salienta:

«A lavoura nacional atravessa, sem duvida, um momento difícil, a impor grandes soluções, que não podem dispensar o conhecimento científico e uma técnica esclarecida. É evidente que, de outro modo, tudo seria uma aventura, não consentida pelos altos interesses em causa Nesta nossa sociedade e neste momento de verdadeira viragem na agricultura nacional, sentimos toda a responsabilidade de técnicos agrários; sentimos que de nós tem de partir a iniciativa de esclarecer e clarificar muitas questões fundamentais, essenciais aos rumos a traçar e á acção técnica. Por isso voltamos a fazer um apelo a todos os técnicos agrários de formação universitária, para que se inscrevam na sociedade e nela participem activamente. A experiência destes ultimos anos demonstrou quanto de util pode resultar desse contacto e dessa atitude. O diálogo tem vindo a alargar-se, mas é indispensável que se generalize e se encaminhe seguramente para as conclusões. O estudo em comum dos problemas deve abranger mais do que uma simples minoria, para adquirir toda a segurança.»

Quanto á situação da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, salienta-se que o numero de sócios existentes é de apenas 553 (um aumento de 14 em relação a 1 de Janeiro de 1966); por outro lado, salienta-se o encargo com a «Revista Agronómica», da qual foram editados 6 tomos em 1966, «numa meritória tentativa de recuperar o atraso que ainda se verificava». Os encargos com essa util publicação «continuam a ser suportados por subsídios e, neste aspecto, não se vislumbra, a curto prazo, a possibilidade de uma total independência financeira da sociedade. Quanto a esta forma de ajuda, e em prosseguimento de uma norma vinda de trás, mais uma vez, e a pedido da direcção, recebeu a Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal o valioso auxílio da Fundação Calouste Gulbenkian, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Federação Nacional dos Produtores de Trigo e Shell Portuguesa», que atribuiram respectivamente, subsídios de 25 000$00, 15 000$00, 5000$00 e 5000$.

Salientam-se também no relatório as actividades da sociedade, do maior interesse para a agricultura, desde conferências a colóquios, com a participação de nomes portugueses e estrangeiros. Quanto ás actividades futuras, entende-se ser necessário prosseguir «com intensa actividade cultural, quer através de sessões na sede e na delegação do Norte, de organização própria ou de colaboração com associações congéneres, quer patrocinando ou aderindo a quaisquer outras dignas dela, como um possível II Congresso de Ciências Agrárias.»

Entretanto, está prevista para a segunda quinzena do corrente mês, uma sessão em que o sr. eng.º-agrónomo Virgílio Pereira Ramos tratará da «Panoramica económica de Angola».

As contas da gerência de 1966 foram encerradas com um saldo positivo de 33 534$70.

Assalto a um rés-do-chão da Rua D. Pedro V

A noite passada, dois indivíduos penetraram, por uma janela, cujos vidros partiram, no rés-do-chão da vivenda n.º 56 da Rua D. Pedro V, onde reside o sr. Carlos Manuel Pereira Battaglia, roubando um aparelho portátil de televisão e outro de rádio, um gira-discos, um isqueiro de mesa e 35 escudos em moedas de tostão.

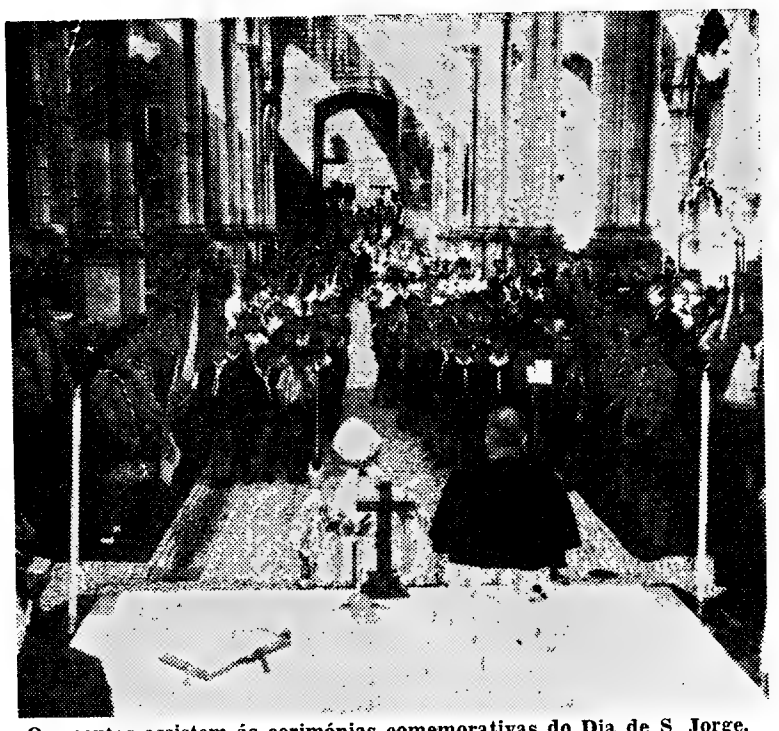
Ao passar ali o guarda-nocturno de serviço, António Martins dos Reis, vendo os vidros partidos, deu o alarme, acorrendo polícias da esquadra do Bairro Alto.

Um dos gatunos — que o outro diz saber apenas chamar-se Álvaro — fugiu, com parte dos objectos roubados; mas o referido guarda-nocturno prendeu e entregou á Polícia Manuel Pinto Coelho das Neves, servente de pedreiro, de 29 anos, solteiro, residente na Rua dos Anjos, 14-4.º andar, a quem apreendeu o gira-discos, o aparelho portátil de rádio e o dinheiro.

CONFERÊNCIA

de Eduardo Prado Coelho no Centro Nacional de Cultura

Efectua-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, na sede do Centro Nacional de Cultura, uma sessão em que o sr. dr. Eduardo Prado Coelho falará sobre «Estruturalismo».



Os escutas assistem ás cerimónias comemorativas do Dia de S. Jorge, nas Ruínas do Carmo

O dia de S. Jorge

foi hoje solenemente comemorado por iniciativa dos grupos de escutas

A exemplo dos anos anteriores, a Junta Regional de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas promoveu hoje diversas cerimónias comemorativas do dia de S. Jorge, patrono mundial do escutismo, e, simultaneamente, o quadragésimo aniversário do escutismo católico na região de Lisboa, que abrange, também, os distritos de Santarém e de Setubal.

De manhã, nas ruínas do Convento do Carmo, foi celebrada missa pelo sr. D. Manuel Falcão, bispo titular de Telepe, e a que assistiram, além de muitas centenas de escuteiros de ambos os sexos, em representação de todas as zonas da região, o subsecretário de Estado da Administração Escolar; representantes do ministro do Ultramar, do secretário de Estado da Aeronática, do governador civil de Lisboa e do comandante-geral da G. N. R.; o comissário nacional da M. P., a comissária nacional da M. P. F., a vice-presidente da Obra das Mães e outras individualidades.

As entidades oficiais, que foram recebidas pelo chefe regional adjunto, sr. comandante Daniel Rocheta, tomaram lugar em redor do altar. A guarda de honra esteve a cargo dos estandartes de todas as subunidades da região, junto das quais se viam, também, representações dos Escuteiros de Portugal e dos Guias de Portugal. A cerimónia religiosa assistiram ainda muitos familiares dos escuteiros.

Ao Evangelho, o sr D. Manuel Falcão proferiu uma homília sobre as bem-aventuranças e a doutrina escutista, incitando os filhos de S. Jorge a seguir e cumprir os preceitos de tão belos ideais. Na altura própria, aquele prelado e outros sacerdotes distribuiram a comunhão a quase toda a assembleia.

No prosseguimento das comemorações, efectuaram-se á tarde, no Parque Eduardo VII, o rali da Primavera, constituído por corridas de carros sem motor construídos por escutas, e o rali de trotinetas, destinado a jovens entre os 5 e os 10 anos. No primeiro participaram 39 concorrentes e no segundo 45.

Também a Fraternal dos Antigos Escuteiros comemorou o dia de S. Jorge, promovendo um serviço religioso na igreja de S. Paulo e um rito evangélico na igreja dos Marianos. No final, houve um almoço de confraternização.

TÉCNICOS PORTUGUESES DO TURISMO NUMA REUNIÃO EM PARIS

Partiram hoje para Paris, onde vão participar numa reunião organizada pelo Instituto Europeu de Formação Profissional, os srs. drs. Serras Pereira, secretário-geral do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, Alexandre dos Santos d'Almeida, director da Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida, de Lisboa, e o sr. Joaquim Bentes Aboim, director da Escola Hoteleira do Algarve.

A reunião, que decorrerá de amanhã a 27 do corrente, tem por objectivo estudar os métodos e sistemas de formação no turismo e na hotelaria e compreenderá sessões de estudo sobre as estruturas de formação profissional e o papel dos diferentes organismos oficiais e privados deste sector, em França.

Estão, também, previstas visitas de estudo á Escola de Hotelaria de Paris, Escola de Hospedeiras e á Escola Nacional de Comércio, que têm a seu cargo a formação de técnicos superiores de turismo.

O Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, a quem no nosso País compete promover o ensino das profissões turísticas e hoteleiras, faz-se representar dado o interesse que revestem os temas debatidos naquela reunião para a actual fase de estruturação do ensino hoteleiro e turístico e de criação de novas escolas hoteleiras.

Efectivamente, a carência actual de profissionais levou á necessidade de intensificar e aperfeiçoar a formação profissional, de molde a corresponder ao volume de investimentos programados neste sector de actividade.

Por isso mesmo e depois da criação, no ano anterior, da Escola Hoteleira do Algarve, estão já previstas para entrarem em funcionamento no próximo ano lectivo mais duas escolas hoteleiras: a do Funchal e a do Porto.

Deste modo, a presente reunião de Paris considera-se da maior importancia, na medida em que permitirá aos responsáveis por estes serviços um conhecimento directo das soluções e dos métodos actualmente preconizados.

JÓIAS

Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas ● **OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253**

A exposição «As Artes na Europa» no Centro Rogier de Bruxelas

Vai efectuar-se em Junho deste ano, pela quarta vez, uma exposição artística de excepcional amplitude, no Centro Internacional Rogier, em Bruxelas, intitulada «As Artes na Europa». Todos os temas e todas as tendências serão ali representadas: pintura, escultura, artes aplicadas, literatura, musica, etc.

Haverá prémios para os melhores participantes, no valor total de 155 000 francos belgas Os restantes artistas distinguidos receberão medalhas do Conselho Europeu de Arte e Estética e do Sindicato de Iniciativa de Bruxelas. Os artistas de qualquer nacionalidade, mesmo extra-europeia, serão admitidos a participar na exposição.

Os artistas que desejem inscrever-se ou pretendam informações complementares devem entrar em contacto com o Secretariado do Conselho Europeu de Arte e Estética, Rua Murillo, n.º 35.º. Bruxelas 4.

LIONS CLUBE DE ALMADA

Efectuou-se num restaurante do Ginjal a habitual sessão do Lions Clube de Almada, presidida pelo dr. Augusto Elvas.

No decurso da sessão procedeu-se à eleição do novo presidente da direcção do clube para o período de 1967-1968, tendo sido escolhido o companheiro dr. Herculano Rodrigues Pires, sócio fundador do clube e advogado na comarca de Almada. A eleição, por número decrescente de votos, indicou para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, respectivamente, o eng. José Hermínio Macieira Dias e drs. A. Campos de Azevedo e Fernando Manuel Teixeira de Matos, igualmente sócios fundadores. Na próxima sessão o presidente eleito indicará os nomes que constituirão a nova direcção, que entrará em exercício em Julho

Em assembleia geral, especialmente convocada, foi ainda discutido se, na impossibilidade de no ano lionístico em curso se construir uma casa destinada a agregado familiar pobre, como é princípio aprovado no clube, poderá a mesma actividade social ser substituída pelo custeio do apetrechamento de mais uma camarata para o «Lar-Granja Luís Rodrigues», obra da Misericórdia de Almada em curso. A proposto foi aprovada por unanimidade, com intervenções de vários sócios.

Fez a crítica da sessão o dr. Herculano Pires.

CADO DE ABRIL

do Artesanato Português —Museu de Arte Popular — Belém

DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967

das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas, 5$00

RESTAURANTE DO MERCADO

EMENTA

A INDIA PORTUGUESA

nfeccionados pela
ria Ângela Celisa Moniz

ANTAR

A INDIANA
MODA DE DAMÃO

R

INHOS

DE «CASALINHO» — Caves do

MURÇA — Real Companhia

. M. da Fonseca.

VASCO» — Vinícola do Vale

RDE «MOURA BASTO» — Soc. Basto

DIA 24 — SEGUNDA-FEIRA

RESTAURANTE «POUSO DO INFANTE»

LAGOS — Telef. 62

ALMOÇO

AMEIJOAS NA CATAPLANA
BIFES DE ATUM DO ALGARVE NA FRIGIDEIRA
FAVADA COM TOUCINHO E PRESUNTO DE MONCHIQUE
D. RODRIGOS
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

AMEIJOAS NA CATAPLANA
ENSOPADO DE ENGUIAS EM VINHO TINTO
BIFES DE CEBOLADA
TOUCINHO DO CÉU
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Aperitivo: **AFONSO III — Licoroso seco** — Adega Coop. de Lagoa
Brancos: **LAGOA** — Adega Coop. de Lagoa.
SERRADAYRES — Carvalho, Ribeiro & Ferreira
Tintos: **LAGOA** — Adega Coop. de Lagoa
PORTIMÃO — Adega Coop. de Portimão
TAVIRA — Adega Coop de Tavira

tudo incluído: almoço, das 12.30 ás 14.30 horas. 90$00; jantar, das 20.30 ás 22 horas.

verá fados e guitarradas. **(Maiores de 12 anos)**
equentar o bar do restaurante, consumo obrigatório de bar: 40$00 (lotação limitada).
elo telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas exclusivamente.

UMA GATA AMAMENTA SETE COELHINHOS ORFÃOS

O quintal do sr. Serafim Rodrigues, no bairro da Cifa, em Sobrado Valongo, foi teatro de um acontecimento insólito, que exacerbou a ternura de quantos dele tiveram conhecimento. Um vizinho do sr. Serafim Rodrigues — o sr. Óscar de Almeida — era proprietário de uma coelha que, ao dar à luz sete láparos, morreu, de parto. O sr. Óscar de Almeida, receando que os coelhinhos não sobrevivessem, em consequência da falta dos cuidados maternos falou com o sr. Serafim Rodrigues, dono de uma gata que tivera, entretanto, quatro filhos. Dessa conversa entre os dois vizinhos, resultou uma experiência coroada de êxito. O sr Óscar de Almeida levou os seus coelhos para junto da gata que os aceitou. E, hoje, amamenta os seus 11 «filhos» (como se vê na gravura) não se tendo, até agora, registado qualquer incidente entre os irmãos de leite, pela gata tratados sem discriminação

A «SOYUZ 1» FOI LANÇADA DA BASE DE BAYKONUR

(Continuação da 1.ª página)

viética, iniciada esta madrugada, visa essencialmente a realização de uma tentativa de «encontro» no espaço.

Desta maneira, a nave «Soyuz 1», lançada da base de Baykonur, na Asia Central, seria a primeira de uma nova série de engenhos espaciais soviéticos.

SEGUNDA NAVE PODERÁ SER LANÇADA HOJE

A nave «Soyuz 1», pilotada por Vladimir Komarov, constitui o primeiro elemento do «encontro». O segundo elemento, a nave «Soyuz 2», será lançada no domingo — afirma uma fonte fidedigna.

A primeira nave deverá desempenhar um papel passivo na operação do «encontro». É a caminho desta que voará a nave «Soyuz 2», que desempenhará o papel activo de aproximação.

OS OBJECTIVOS DA «SOYUZ 1»

O período durante o qual o lançamento da «Soyuz 1» podia realizar-se ia de domingo de manhã a segunda-feira ao fim da tarde. Passado este espaço de tempo, a experiência teria de ser adiada para depois de 1 de Maio.

Os objectivos da nova experiência espacial são, segundo a agência Tass, os seguintes:

— Ensaio de uma nova nave espacial pilotada.

— Aperfeiçoamento de diversos sistemas e elementos da nave, nas condições de um voo cósmico.

— Prosseguimento de pesquisas fisiológicas e médicas e estudo dos diversos factores relativos aos voos cósmicos sobre o organismo humano.

Os parâmetros iniciais da órbita são os seguintes: perigeu, 201 quilómetros; apogeu, 224 quilómetros; período de revolução, 88,6 minutos; inclinação da órbita, 51 graus e 40 minutos.

É mantida ligação através da rádio com a nave cósmica.

Segundo indicações fornecidas por fonte segura, o «encontro» distinguir-se-á da manobra já realizada pelos cosmonautas americanos, na medida em que os dois elementos do encontro não serão uma cabina e um foguetão sem tripulação, mas duas cabinas, ambas tripuladas.

Esta junção será tentada desde a colocação em órbita da segunda nave «Soyuz», esperada a todo o momento. Lançadas em órbitas diferentes, as duas cabinas encontrar-se-ão no espaço e encaixar-se-ão uma na outra.

Duas possibilidades se oferecem aos tripulantes das duas cabinas quando a junção estiver feita: mudança por via externa ou por via interna, com a abertura de um «corredor» no interior do conjunto formado pelas duas cabinas, acostadas uma á outra.

DECLARAÇAO DE KOMAROV ANTES DO LANÇAMENTO

Antes de tomar lugar na cabina da nave «Soyuz 1», Vladimir Komarov fez uma declaração cujo texto, difundido pela agência Tass, é o seguinte:

«Queridos camaradas e amigos, foi-me dada uma grande honra — a de efectuar um voo na imensidade do universo, a bordo da nova cabina espacial «Soyuz 1».

«Esta nave é uma realização importante, devida ao génio criador dos nossos construtores, sábios, engenheiros e operários. Sinto-me orgulhoso por ter sido encarregado de tentar o primeiro voo. A experiência adquirida durante o meu voo precedente ajudar-me-á muito a desempenhar esta importante tarefa.

«O novo voo cósmico deve ser completado no momento em que se aproxima o quinquagésimo aniversário da grande revolução socialista de Outuro e, por isso, o dedico a esta data memorável.

«Agradeço calorosamente à comissão central do nosso partido leninista e ao Governo soviético a confiança que depositaram em mim. Até breve, queridos camaradas e amigos.»

Novo foguetão soviético

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — Foi sem duvida um novo foguetão transportador, o mais potente construido pela União Soviética, que hoje colocou em órbita a nave espacial «Soyuz 1», pilotado pelo coronel Vladimir Komarov — calculam os observadores estrangeiros em Moscovo

De acordo com as indicações obtidas em diversas fontes geralmente bem informadas, este foguetão teria sido experimentado no Pacífico o ano passado, e ensaiado a 10 de Março de 1967, no lançamento do «Cosmos 146».

Há pouco tempo, o cosmonauta Pavel Popovitch revelou, numa conferência na Universidade de Moscovo, que a U.R.S.S. possuía um foguetão espacial superior ao foguetão americano «Saturno», o mais potente até agora conseguido pelos Estados Unidos.

Indica-se ainda que este novo foguetão sovietico será capaz de colocar em órbita uma massa de 50 a 70 toneladas. Não parece, contudo, que tal seja o peso da nova nave especial «Soyuz 1», mas julga-se que o peso da cabina é sensivelmente superior ao dos engenhos «Vostok» e «Voskhod», anteriormente lançados pela U.R.S.S.

Diz-se, por outro lado, sempre de boa fonte, que a nave «Soyuz 1» foi experimentada vazia, o mês passado. Os observadores científicos julgam saber que se tratava do «Cosmos 146», que andou uma semana em volta da Terra, antes de ser destruído em pleno voo.

A VIAGEM À VOLTA DA LUA PODERÁ SER TENTADA ANTES DO FIM DO ANO

PARIS, 23 — (F. P.) — O «Soyuz 1», lançado a noite passada, da Ásia Central russa, é o primeiro exemplar da nova e terceira geração das naves espaciais soviéticas, a qual será constituida pela reunião posterior de diversos «Soyuz» e de outras plataformas orbitais. Pensa-se que este conjunto formaria a nave lunar «Sovietsky Soyuz» (União Soviética), a bordo da qual os cosmonautas soviéticos tentariam, antes do fim do ano, a primeira viagem circum-lunar.

A «Sovietsky Soyuz» seria, assim, equivalente da «Apolo» americana, com a diferença de ser formada em órbita, ao passo que a «Apolo» deve partir directamente da Terra, com a ajuda do foguetão «Saturno 5».

Esta passagem de uma geração á seguinte processou-se de forma muito rigorosa. A primeira geração foi constituída pelos «Vostok» (Oriente), cujo primeiro exemplar tripulado deu a volta á Terra, em 12 de Abril de 1961, com Gagarine a bordo. Num período de 26 meses, o «Vostok» serviu para seis lançamentos de cosmonautas, entre os quais o de Valentina Tereshkova.

A segunda geração foi a dos «Voskhod» (Aurora), mais pesados que os anteriores satélites e capazes de transportar três cosmonautas, que podiam efectuar saídas no espaço. Apenas foram lançados dois engenhos deste tipo, com intervalos espaçados e para voos de menos de 24 horas.

Depois do «Voskhod 2», decorreram 25 meses antes de nova experiência, a de hoje. Aqueles que estranhavam a demora, os especialistas soviéticos explicavam que os novos voos eram muito mais complexos e exigiam preparativos muito mais demorados.

A mais recente geração das naves tripuladas soviéticas deve ser, portanto, muito diferente das precedentes. Estão a ser utilizados novos materiais e nova técnica, pelo que o lancamento do «Soyus 1» constitui uma importantíssima etapa da astronáutica.

VLADIMIR KOMAROV

— PRIMEIRO COSMONAUTA RUSSO A DESEMPENHAR SEGUNDA MISSÃO ESPACIAL

PARIS, 23 — (F. P.) — O coronel Vladimir Komarov é o primeiro soviético a quem foi confiada uma segunda missão espacial.

A 12 de Outubro de 1964 pilotara já a nave espacial «Voskhod 1», á frente de uma tripulação composta pelo físico Constantin Feoktistov e do médico Boris Yegorov. O primeiro voo durou 24 horas.

Komarov, que tem 40 anos, começou a sua aprendizagem na Força Aérea da U. R. S. S., com a idade de 15 anos, e fez em seguida os seus estudos numa escola de aviação militar.

O cosmonauta conta no seu activo mais de 500 horas de voo em caças de reacção. É também instrutor de tropas pára-quedistas. Depois de ter obtido o diploma de engenheiro na Academia Militar Joukovsji, Komarov foi piloto de ensaio.

Calmo, pouco falador, Komarov distingue-se pela sua vasta erudição, por uma grande capacidade de trabalho e por uma força de vontade invulgar. Tendo sofrido uma grave operação, esteve em risco de ser excluído do grupo de cosmonautas soviéticos, mas a sua vontade permitiu-lhe retomar os treinos e reconquistar o seu lugar entre os seus camaradas. É casado — sua esposa chama-se Valentina. Tem um filho de 11 anos e uma filha de 9.

Vladimir Komarov é o trigésimo sexto cosmonauta a girar no espaço. Antes dele, outros 35 efectuaram voos orbitais em volta da Terra, dos quais 24 americanos e 11 russos. Os americanos, em 14 voos diferentes, acumularam um total de 1902 horas de voo. Os russos, em seis voos, prefizeram 507 horas.

Os astronautas americanos deram 636 vezes a volta á Terra, o que representa uma distancia total de perto de 23 milhões de quilómetros, ou seja, mais de 75 vezes a distancia da Terra á Lua.

Sessão de autógrafos do escritor Odylo Costa, Filho

Amanhã, pelas 17 horas, o ilustre escritor e Adido Cultural da Embaixada do Brasil, dr. Odylo da Costa, Filho, estará presente na Livraria Divulgação, filial da Editora Livros do Brasil, á Rua de D. Estefania, 46, para autografar a sua obra «A Faca e o Rio», recentemente lançada pela mesma editorial.

A sessão é iniciada pela apresentação da novela de Odylo Costa, Filho, ao leitor português, pelo romancista Cardoso Pires.

Foram mortos 46 «marines» num combate no Vietnam

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — Foram mortos 46 «marines» americanos e ficaram feridos 105, no que parece ter sido um dos mais violentos combates da guerra do Vietnam, travado, na sexta-feira, a uns quarenta quilómetros ao sul de Da Nang. O Vietcong teve 96 mortos.

Diversas secções dos «marines» caíram numa emboscada preparada pelo adversário, na manhã de sexta-feira. De todos os lados foram enviados reforços americanos, apoiados por intensos bombardeamentos aéreos e de canhões de 175. Os combates só terminaram ontem, ás 7 horas.

Organização militar para defender o Sudueste Africano e a Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

Africa do Sul, Europa e América do Sul.

O «Daily Express» acrescenta que o movimento começou há já alguns anos e foi organizado nos moldes dos movimentos de resistência antinazi, que estiveram activos na Europa durante a segunda guerra mundial.

Embora não tenham sido distribuídas armas aos seus membros, a organização, com sede em Windhoek, capital do Sudoeste Africano, tem acesso a grandes quantidades de equipamento militar do tempo da guerra — afirma ainda o «Sunday Express».

IAN SMITH PREVÊ A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

SALISBURY, 23 — (A. N. I.) — Ao dirigir-se ontem ao Congresso da Frente Rodesiana, o primeiro-ministro Ian Smith afirmou que o caminho devia ser preparado pora a proclamação de uma Republica, mas acrescentou que não concordava com uma declaração imediata.

O congresso adoptou uma resolução do seguinte teor:

«O partido assegurará que o Governo da Rodésia seja mantido permanentemente em mãos responsáveis».

Uma tentativa para que o «afrikaans» fosse adoptado na Rodésia como segunda língua, depois do inglês, foi rejeitada.

Desfilaram já perante o corpo de Adenauer mais de 50000 pessoas

BONN, 23 — (A. N. I.) — Mais de cinquenta mil pessoas desfilaram perante os restos mortais de Konrad Adenauer, durante as primeiras vinte horas em que a Chancelaria da Republica Federal esteve aberta ao publico — anunciou um representante do Governo.

A afluência diminuiu um pouco de madrugada, mas nunca deixou de haver gente a desfilar perante o corpo do antigo chanceler.

JOHNSON ANTECIPOU A PARTIDA PARA BONN

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — O presidente Johnson antecipou de uma hora a sua partida para Bonn, onde vai assistir aos funerais de Adenauer. O avião de Johnson deixará Washington esta tarde, devendo chegar a Bonn amanhã, de manhã.

«Requiem» solene em São Vicente de Fora

Por motivo do falecimento do antigo chanceler Adenauer, o núncio apostólico celebra amanhã, ás 12 horas, «Requiem» solene na igreja de São Vicente de Fora.

Assistirão á cerimónia altas individualidades portuguesas, o corpo diplomático, os membros da Embaixada da República Federal da Alemanha e os representantes das instituições oficiais e das associações particulares alemãs em Portugal.

No Porto

PORTO, 23 — Por motivo do luto na Alemanha, pelo falecimento do ex-chanceler Adenauer, não haverá a anunciada conferência pelo sr. prof. dr. Philipp Lersch e o concerto de Roland Hermann, marcados, respectivamente, para amanhã e depois, sob o patrocínio do Instituto de Cultura Alemã, na Universidade do Porto.

2.ª Grande Peregrinação Portuguesa à TERRA SANTA

DE 20 DE AGOSTO A 21 DE SETEMBRO DE 1967 (33 DIAS)

A mais completa visita a todos os lugares santos — 14 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo, visitando Génova, Nápoles, Atenas, Alexandria e Limassol

ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGIPTO — LÍBANO — SÍRIA — JORDÂNIA — ISRAEL — ILHA DE CHIPRE

Preço por pessoa (Tudo incluído) — a partir de Esc. 14.300$00

Viagem promovida pelo COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL e pelo GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»

Inscreva-se desde já pois o número de participantes é limitado

Programas, informações e inscrições:

COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL
Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 78 05 15

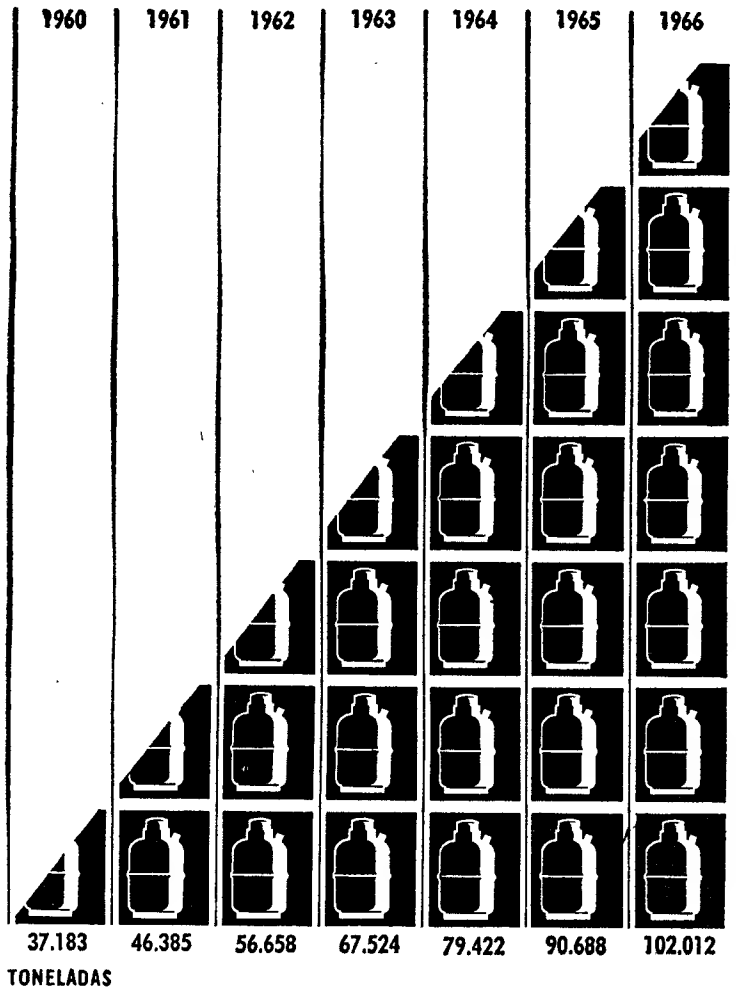
PADRES FRANCISCANOS (PAX ET BONUM)
Rua Silva Carvalho, 34 — LISBOA-2 — Tel. 66 05 39
Rua dos Bragos, 321 — PORTO — Tel. 2 21 51
Largo de S. Francisco — FARO — Tel. 2 36 96

ATLAS - TURISMO E VIAGENS
Av. Duque de Avila, 203-E — LISBOA-1
TELEFONES 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58

GAZCIDLA

As vendas são a vida de uma empresa

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA



O crescimento de uma empresa
mede-se pelo ritmo
das suas vendas
e pelo progresso que elas traduzem.

DIÁRIO DE EVA

Uma nova profissão feminina

A dietética, palavra que nos é familiar, permanece, contudo, mal conhecida. Pode definir-se actualmente como «a arte de comer bem, alimentando-se bem». Tende a criar uma harmonia, um equilíbrio. Na revista «Contacts Astra Calvé» (n.º 16-2.ª série), Léone Berard, presidente da Associação das Dietéticas Francesas apresenta-nos os especialistas desta profissão: as dietéticas. Reproduzimos, a seguir, alguns extractos desse artigo.

• Uma nova profissão feminina

Nos Estados Unidos, onde tem mais de meio século de existência, nos países escandinavos (1917), no Japão (1924), na Grã-Bretanha (1930)... a dietética é uma personagem clássica. *(No nosso país, é pouco ou mal conhecida).*

Sómente depois de 1945 se começaram a preocupar, em França, com a formação de «especialistas em alimentação racional». A criação do Diploma de Técnico em Dietética (primeira sessão em 1953) oficializou o ensino em França. Depois desta data as escolas multiplicaram-se (existiam 8 em 1966) e, além disso, as dietéticas puderam dar cartas de nobreza á sua profissão e estender consideràvelmente o seu domínio. A nomeada da dietética francesa enraizou-se de tal modo que todos os anos vêm estagiárias estrangeiras completar a sua formação profissional no nosso país.

Faz-se notar que, se bem que esta carreira esteja igualmente aberta aos jovens, é, na prática, essencialmente feminina (actualmente existe um unico dietético francês). Acontece o mesmo no estrangeiro com excepção do Japão, onde a profissão conta tantos homens como mulheres.

Faz-se notar, igualmente, que muitas jovens diplomadas, na maior parte dos casos por razões de ordem familiar, se afastam temporàriamente da sua profissão ou a abandonam em definitivo. Este facto é comum a todas as profissões femininas. Exerce actualmente a profissão um pouco mais de metade das diplomadas em dietética. Esta proporção aumenta ligeiramente quando os filhos das dietéticas atingem a idade escolar e estas podem, então, retomar a actividade. Além disso, a extensão dos sectores não hospitalares abre o acesso a empregos mais fácilmente compatíveis com a vida familiar.

• O diploma da Dietética

É lógico que encontremos dietéticas por todos os lados onde a ocupação principal é a alimentação. Quais os principais sectores onde se exerce a sua actividade? — *A dietética hospitalar* — o seu papel consiste essencialmente em procurar, para cada doente, a alimentação adaptada ao seu estado. Para o conseguir, ela está em contacto não sómente com os médicos e cirurgiões, mais ainda com os serviços administrativos, as enfermeiras, o pessoal da cozinha e o que lhe está mais especialmente afecto. Vigia a elaboração das ementas, a realização e a distribuição das refeições e também (observação discreta, mas indispensável) o seu consumo por parte do doente. A este último ela oferece uma terapêutica, mas também um importante elemento de conforto dado que tendo-o acolhido e conversado com ele desde a sua chegada e mantido constantes relações com ele ao longo da sua estadia no estabelecimento hospitalar, se esforça por conciliar os seus gostos com as necessidades e exigências do tratamento. Isto mostra bem a importancia e a originalidade do papel desempenhado pela dietética no âmbito da equipa hospitalar.

Os primeiros serviços hospitalares da região parisiense a utilizarem a colaboração de especialistas em dietética foram: O Instituto Gustave Roussy de Villegnif, em 1949, e o Hospital Bichat, cuja primeira cozinha dietética abriu em 1952. Funcionam ainda hoje como «serviços pilotos».

A organização e os efectivos dos serviços de dietética variam conforme os hospitais. Numerosos que ainda os estabelecimentos que não possuem especialistas em dietética. O sector hospitalar ocupava, na origem, 95% das especialistas em dietética. Hoje, não representa mais do que 75% do efectivo das especialistas em exercício. Este facto, comum á história da dietética nos vários países onde existe, desde há muito tempo, é um sinal de «maturidade profissional».

Por um lado, o estudo dos problemas da nutrição demonstra o papel importante da prevenção (alimentação racional, informação...) e conduz á ideia de que ela deve ser confiada a especialistas.

Por outro lado, estes sectores carecem, mais ainda talvez do que a equipa hospitalar, de uma grande experiência ao mesmo tempo profissional e social e devem ser entregues a dietéticas diplomadas.

— *Informação e ensino* — Podem fazer-se sob diversas formas:

— *Cursos, colóquios e conferências*, no quadro de diversos grupos (empresas, serviços de ensino doméstico, jornadas de estudo...);

— *Artigos e publicações;*

— *Emissões radiofónicas e televisionadas;*

— *Consultas* destinadas aos interessados desejosos de receber conselhos ou aos doentes que devem seguir um regime particular;

— *Estudos* e conselhos no seio das comunidades.

Em todos os casos, a especialista em dietética é uma conselheira *prática* cujo bom senso se apoia em sólidos conhecimentos científicos que deve colocar ao alcance de todos.

Ela é, neste sector, educadora e conselheira «de cozinha» tanto como técnica da alimentação. Esta forma de actividade que corresponde particularmente bem á vocação da dietética está actualmente em pleno desenvolvimento.

— *A alimentação dos interessados* — Ainda há muito poucas especialistas em dietética a exercer as suas funções neste domínio. O seu papel é, parcialmente, o de uma ecónoma desejosa de utilizar da melhor maneira os recursos de que dispõe. A sua maior preocupação é evitar a rotina, velar pela consecução de uma qualidade nutritiva e gastronómica permanente, na atmosfera das refeições. Ela faz destas um excelente meio de educação alimentar. As dietéticas deram provas da sua utilidade em diversas colectividades, nas casas de crianças, nas colónias de férias, nos restaurantes escolares, nos asilos, assim como em estabelecimentos com um aspecto mais terapêutico: casas de repouso, estancias termais, estabelecimentos de cura.

— *O laboratório* — Pode tratar-se de um trabalho de investigação sobre problemas alimentares particulares ou de controle sobre produtos destinados á alimentação humana ou animal.

— *A indústria alimentar — As missões diversas para a organização da alimentação dos países em vias de desenvolvimento* oferecem aspectos múltiplos em quantidade suficientemente grande para que seja possível evocá-los no quadro de um artigo de carácter geral.

• Ciência e arte da Dietética

A dietética deve possuir aptidões assinaladas para as disciplinas científicas: essencialmente química e ciências naturais. Mas não menos importantes se revelam a posse de um espírito prático sabendo integrar nas situações concretas da vida quotidiana os dados teóricos adquiridos e a posse de um espírito de observação desenvolvido.

Existem, actualmente, 8 escolas que preparam os interessados para conquistarem o diploma de *técnico superior em Dietética* (1). Admitem: *a partir de um título*, os bacharéis em Ciências Experimentais, titulares de uma propedêutica de ciências, de um ou vários anos de estudos de medicina ou farmácia, do «Monitorado» de Ensino Doméstico Familiar, do Diploma do Estado de Enfermeira ou de Assistente Social; ou a *partir de concurso de entrada*, os titulares do bacharelato literário ou técnico. Em certas escolas prevê-se um ano de preparatórios.

(1) Estão situadas em Bordeus, Lyon, Marselha (duas), Montpellier, Paris e Toulouse.

A publicidade junto da mulher

«... Somos a espécie de cobaias em que os modelistas rotulados pomposamente de «futuristas» ensaiam os seus metais e os seus tecidos revolucionários. Em que sapateiros muito «dans le vent» experimentam modelos péssimos e incómodos. Em que cabeleireiros que erraram a vocação fazem arranjos e cortes arrepiantes. Em que fábricas inteiras de cosméticos utilizam o resultado das suas fórmulas mágicas. Enfim...

«Sem darmos atenção ao mecanismo publicitário do nosso tempo, estamos fazendo a sua vontade e cumprindo os seus desígnios. Subrepticiamente, manhosamente, com pézinhos de lã, infiltram-se na nossa mente os nomes dos artigos que amanhã vamos comprar, «para sermos mulher do século XX». E assim a publicidade, com todas as suas engenhocas, move na sombra os cordelinhos que comandam o lado feminino do nosso mundo.»

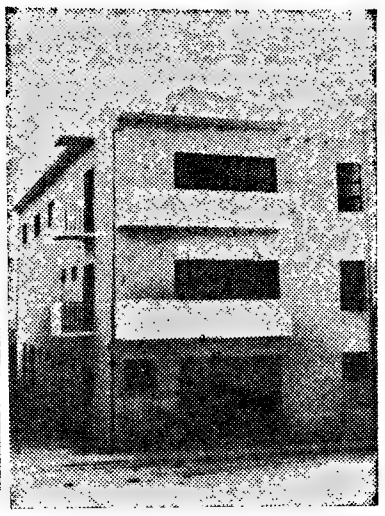
ANGELA CAIRES
«Do jornal «A Tribuna»

DONA DE CÁSA COM SORTE

«O Estado de Minas», jornal brasileiro, publicava há tempos que nas margens do Rio Caripós foi encontrado um diamante no valor de 50 milhões de cruzeiros. O curioso é que o achado não coube a qualquer «garimpeiro», mas a uma dona de casa que ao abrir o estômago de uma galinha, lá encontrou o diamante.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA BANDA BINGRE CANELENSE

CANELAS, 23 — A centenária Banda Bingre Canelense, desta localidade, vai ver satisfeito, no próximo sábado, um sonho de muitas gerações: a inauguração de uma sede á altura dos méritos do agrupamento, com acomodações para os serviços de secretaria, salas de convívio e de ensaio, e um concelho de Estarreja.



A nova sede da Banda Bingre Canelense

Verbas consideráveis vieram dos nucleos de emigrantes radicados pequeno teatro adaptável a projecções cinematográficas.

A construção do novo edifício foi possível mercê do apoio financeiro de todos os canelenses, residentes ou não nesta localidade do na Venezuela, América do Norte e África.

Para as solenidades do próximo sábado foi elaborado um programa festivo, que inclui o içar da bandeira ás 8 da manhã, seguido de concerto pela Banda Bingre Canelense, e da parte da tarde a recepção ás entidades oficiais, entre as quais o presidente do Município de Estarreja, inauguração do edifício e novo concerto, desta vez pelas bandas local e de Salreu. Ás 21 e 30 realiza-se um serão para trabalhadores.

No domingo a Banda Bingre Canelense sairá para a rua, em agradecimento aos associados e ao povo de Canelas em geral. Outros números do programa incluem um torneio de ténis de mesa, uma *matinée* dançante e mais um concerto musical, com a colaboração da Banda de Pinheiro da Bemposta.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. Artur de Oliveira

Saiu, esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Alto de São João o funeral do sr. dr. Artur de Oliveira, primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa e médico conhecido pelos seus méritos e larga dedicação aos doentes.

Concluido o curso, no qual se distinguira, naquela Faculdade, em 1936, foi convidado para assistente de Patologia Médica. Esteve, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura em missões de estudo em França, nos Estados Unidos e no México. Doutorou-se em 1954, apresentando uma dissertação original sobre «Pericardite constritiva»; e passou a ocupar as funções docentes que desempenhou com elevada competência.

O prof. Artur de Oliveira, natural das Caldas da Rainha, contava 55 anos, deixa viuva a sr.ª D. Odete Rocha Santos de Oliveira e era pai da sr.ª D. Odete Maria Rocha Santos de Oliveira e do sr. Eduardo Artur Rocha Santos de Oliveira.

José de Meireles Aranha Furtado de Mendonça

PORTO, 23 — Do templo de São Francisco saiu, esta tarde, para a igreja de Lever (Vila Nova de Gaia), após celebrada missa de corpo presente, o funeral do sr. José de Meireles Aranha Furtado de Mendonça, falecido numa casa de saude desta cidade.

Geralmente estimado pelas suas qualidades, era casado com a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Campos Melo Aranha, irmão dos srs. dr. Gonçalo Carlos Meireles Aranha Furtado de Mendonça, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Viana Furtado de Mendonça, Bernardo Maria Meireles Aranha Furtado de Mendonça, casado com a sr.ª D. Maria Liberata Sacadura Botte Aranha, eng.º Francisco Xavier Meireles Aranha Furtado de Mendonça, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Barata de Alpoim Aranha, António Nuno de Meireles Aranha Furtado de Mendonça, monge beneditino e Luís de Meireles Aranhà Furtado de Mendonça.

FICOU FERIDO um ciclista apanhado por uma camioneta

OLIVEIRA DE FRADES, 23. — Na vizinha povoação de Travanca, o ciclista sr. Belarmino Ernesto Ladeira, solteiro, deste lugar, ao desorever uma curva apertada, foi apanhado por uma camioneta, conduzida pelo sr. António Marques Guimarães, de Igarci, Queirã (Vouzela) que seguia na mesma direcção. O ciclista que ficou muito ferido, veio para o hospital desta vila. A bicicleta ficou completamente destroçada. A G. N. R. tomou conta da ocorrência e as culpas do acidente foram, imputadas ao motorista.

CLUBE ARTE E SPORT

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos estatutários são convidados os sócios deste Clube, a reunir na sua sede, em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Abril, pelas 21 horas, com a presença da maioria dos sócios, ou pelas 22 horas, com qualquer numero. A ordem dos trabalhos será a seguinte:

1.º — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de gerência do exercício de 1966;
2.º — Apreciação de uma proposta da Direcção para aumento do custo das quotas;
3.º — Eleição de um membro efectivo e três suplentes para a Direcção, cujos cargos estão vagos por demissão dos respectivos titulares.

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL,
Leopoldo Neves de Almeida

ALICE DA TERRA VIANA COUTO

MISSA DO 7.º DIA

Sua Familia participa que amanhã ás 12.30 horas, na Igreja de Santa Catarina, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

Francisco Augusto Lopes Pereira

FALECEU

Ana Maria da Cruz Pereira, filhos, genros, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido, marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 h., da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João.

A FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE
TEL. 2519157

Francisco Augusto Lopes Pereira

FALECEU

CASIMIRO & LAJINHA, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sogro do seu sócio gerente Manuel Lajinha Apolónio, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 h. da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João.

A FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE
TEL. 2519157

Francisco Augusto Lopes Pereira

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA CASIMIRO & LAJINHA, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sogro do seu sócio gerente Manuel Lajinha Apolónio e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 h. da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João.

A FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE
TEL. 2519157

Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Anne-Josèphe Théroigne de Méricourt, porém, ardente e bela revolucionária de 21 anos, participou na tomada da Bastilha (14 de Julho) e na marcha sobre Versalhes em 5 e 6 de Outubro de 1789. Ex-cortesã, é rica. Amante do cidadão Maillard, é também a egéria do «Clube dos Cordeliers» (facção que se opõe aos Jacobinos), cujos membros se reunem em sua casa, na Rua de Tournon. Théroigne, no sabor da sua fantasia, dispensa os seus favores ao favorito do dia.

55 — Por iniciativa da milícia de Angers, uma federação nacional aglutina, em breve, sob uma bandeira comum, os diversos agrupamentos disseminados na província. A consagração oficial e solenissima desta fusão deu ensejo a uma manifestação monstra, a qual pode ser considerada como o prelúdio de todas as grandes manifestações de massas. O evento verificou-se em 14 de Julho de 1790, dia do aniversário da tomada da Bastilha, no Campo de Marte. Trezentos e cinquenta mil homens, procedentes de todo o país, participaram na cerimónia, imprimindo-lhe grande fervor patriótico. O general La Fayette, no cúmulo da popularidade, foi o homem da confiança de todos. Um vencedor incontestável... Para Luís XVI, «a hora da escolha» anunciava-se. O monarca não a podia prolongar indefinidamente. Era forçado a escolher entre Mirabeau e Ferzen, entre uma monarquia que consagraria a nova situação e o projecto de uma reacção intransigente apoiado no estrangeiro. Pessoalmente, o rei sentia-se tentado a tornar sua a causa do povo francês. Mas Maria Antonieta era de opinião oposta. Passam os meses... O monarca manifesta boas intenções, mas o seu feitio hesitante paraliza-o constantemente, e a ultima palavra cabe sempre aos que o rodeiam. Quem manda é o séquito, a roda íntima, a camarilha. Em segredo, solicita o auxílio das potências europeias. Recebe promessas que demoram a tornar-se realidades. Com a colaboração de Fersen, cuja influência sobre a rainha é considerável, a família real tenta entrar em contacto com o «campo» de um dos principais «negociadores», o marquês de Bonillé, instalado em Metz. É intenção da família real esperar junto do marquês o socorro prometido pelo imperador Leopoldo.

56 — Na noite de 20 para 21 de Junho de 1791, uma carruagem transporta em direcção ao Leste a família real. O monarca vai disfarçado de criado de quarto, a rainha de governante, o conde de Ferzen de cocheiro. Reconhecidos em Saint-Ménehonld por um antigo dragão de Condé, o cidadão Dronet, são detidos em Varennes-en-Argonne. É o dia 22 de Junho. Informada desta prisão, a Assembleia Nacional envia três deputados áquela localidade: Barnave, Pétion e Latour-Maubourg. Três dias depois estão de regresso á capital. Confirmam a intenção traiçoeira do monarca. Luís XVI perde o prestígio que ainda lhe restava.

57 — O rei é «suspenso» por três meses. Os «Cordeliers», apoiados pela poderosa facção do duque de Orléans, que via os acontecimentos a darem uma volta favorável á realização das suas ambições, redigem uma petição. Eles não desejam uma suspensão temporária: *exigem a prescrição da realeza.* Uma reunião popular é organizada no Campo de Marte, diante do símbolo da nova religião, o altar da pátira. Nesse altar foi depositado a petição. No dia 17 de Julho, a multidão responde, dócil, ao apelo dos organizadores do comício. La Fayette e dez mil guardas nacionais tentam conter esse grande mar humano. À ordem de não avançar um passo mais, os peticionários, a bandeira vermelha desfraldada, respompem com insultos. São atiradas pedras ao serviço da ordem. Os soldados, atingido disparam — e não tarda muito que não haja um posso de sangue. Thèroigne, mais uma vez, está entre os manifestantes. Nenhum dos seus gestos escapa aos circunstantes — e a sua actuação sair-lhe-á cara.

(CONTINUA)

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

DESENHADORES

BASTANTE PRÁTICA NO SECTOR DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS.

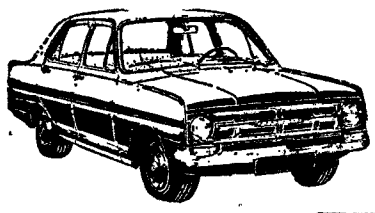
INDICAR IDADE, TEMPO DE PRÁTICA, HABILITACÕES LITERÁRIAS, ORDENADO PRETENDIDO. DIRIGIR RESPOSTA: SERVIÇO DE PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, L.DA DE TORRES VEDRAS.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO 45

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comérmio e Indústria, S A R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

TÁXIS



PREFIRA COM MOTOR DIESEL
PERKINS 4.108
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA - AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 - COIMBRA - LEIRIA - PORTO
ESTORIL - AV. DE NICE, 4 - TEL. 26 33 96 - CALDAS DA RAINHA - SANTARÉM

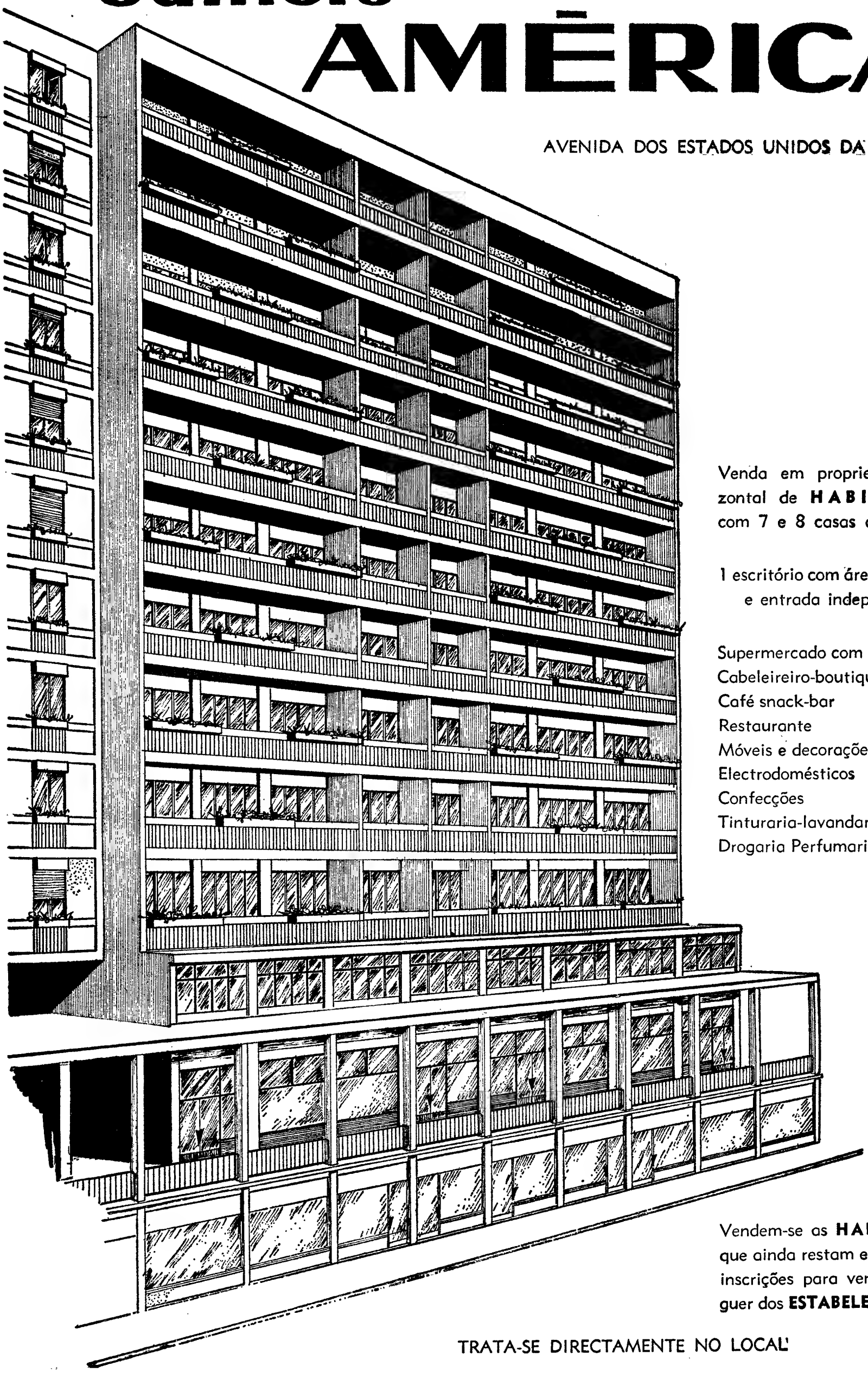
CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

DINHEIRO
Empresta-se o máximo sobre armas de caça, ouro, pratas, jóias, rádios, T. V., máquinas diversas e toda a variedade de objectos que ofereçam garantia. CAIXA AUXILIAR DE SANTA BÁRBARA, LDA. (Penhores desde 1870). Largo de Santa Bárbara, 13, r/c., e SECÇÃO DE VENDAS no n.º 8-B. Telefone 51789.

COMO
CHÁ DE HAMBURGO
LEGITIMO
BOA DISPOSIÇAO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmacias.

edifício AMÉRICA

AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA



Venda em propriedade horizontal de **HABITAÇÕES** com 7 e 8 casas assoalhadas

1 escritório com área de **500 m²** e entrada independente

Supermercado com	**602 m²**
Cabeleireiro-boutique	**80 m²**
Café snack-bar	**126 m²**
Restaurante	**115 m²**
Móveis e decorações	**180 m²**
Electrodomésticos	**110 m²**
Confecções	**105 m²**
Tinturaria-lavandaria	**40 m²**
Drogaria Perfumaria	**50 m²**

Vendem-se as **HABITAÇÕES** que ainda restam e recebem-se inscrições para venda ou aluguer dos **ESTABELECIMENTOS**

TRATA-SE DIRECTAMENTE NO LOCAL

O CONTO DE DOMINGO

O PRETEXTO

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS Ilustração de CARLOS BOTELHO

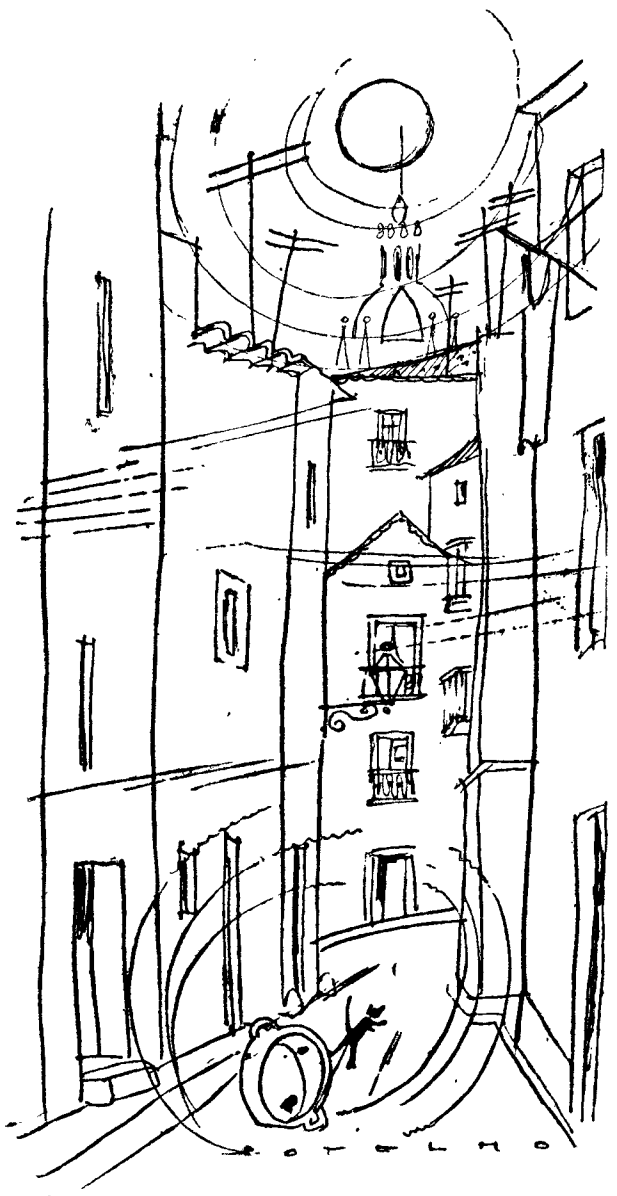
ENTEDIADO pela monótona labuta do quotidiano e após a caminhada fastidiosa das paisagens inalteráveis e dos rostos das mesmas horas e dos mesmos locais, Raul Ferreira, escriturário de uma velha firma de Comissões e Consignações, atingiu, qual sonambulo incorrigível, o prédio onde habita há já muitos anos, consultando, num ritual de costume, o hereditário relógio de bolso e lançando ao receptáculo postal a inutil inspecção de rotina.

Naquele dia contudo, como aliás já sucedera noutros dias, embora que raramente, surpreendeu um mutismo profundo na mulher, o que ocasionava o julgamento detalhado dos seus sentidos, reparando sobressaltado no quanto ela envelhecera, no quanto haviam envelhecido ambos, afinal; quantos sonhos desfeitos e realidades cruéis ao longo de tantos anos fugidios, tudo absorvido pelo contínuo desprender das vulgarissimas folhas do calendário... Viu-lhe o desleixo do vestuário e associou-o ao desleixo do seu vestuário, recordando a propósito que, quando se tinham conhecido, ela lhe criticara o desmazelo das calças, amarrotadas e luzidias, com bois buracos progressivos entre as pernas, visíveis sobretudo quando se sentava: «Quer queiras quer não, precisas duma mulher p'ra te tratar convenientemente da roupa...» Depois, outra mulher — um pecadito acidental da mocidade serôdia — a censuraria pelo mesmo motivo: «Mas que raio de mulher tens tu p'ra trazeres assim a roupa?» E se ainda outra tivesse passado na sua vida, a mesma apreciação seria desferida á segunda se acaso... Onde o levava já a imaginação dos conceitos! Sabia, enfim, que as mulheres se depreciavam constantemente, sem todavia deixarem de incorrer nas mesmas mazelas..

Deu por si á janela, frente ás casas baixas do bairro, enclavinhadas em estilo de escada arquitectada por ébrio, pela encosta abaixo em direcção ao rio, com as antenas de televisão e as chaminés toscas num confronto esquisito de gerações.

Na rua, um adolescente de farta guedelha gritava a outro, de guedelha mais farta ainda: «Eh pá! Logo a televisão volta a dar a Guerra Civil de Espanha. É bom pá — tiros, mortes, lutas...» Contraiu os maxilares e afastou-se instintivamente do peitoril, inibindo-o a abominável timidez de sempre de ter bradado por sua vez, ao adolescente de guedelha farta, de maneira que o outro, o da guedelha mais farta ainda, ouvisse. «Eh pá! Não confundas os dramas profundos com os reles filmes comerciais! E procura descobrir a verdade para que um dia a possas avaliar!» E iria lá abaixo contar-lhe tudo quanto sabia e a sua opinião. Mas, em vez disso, voltou a ser assaltado pela mudez estranha da mulher, vagueando pela sala e só a encarando quando previu a escuridão progressiva do tempo, no enfadonho trabalho de costura de sempre.

As mãos acompanhavam o deslizar lento do tecido, enquanto os pés pedalavam ritmicamente na maquina tornada barulhenta pela antiguidade. Tinha algo para lhe contar, sem dúvida, pois vira-a assim quando a martirizava o caso da Esperança, a jovem que observara todas as manhãs no eléctrico, no destino inevitável da Baixa. Gostava de a relembrar sentada nos bancos da frente, voltada para a coxia, deixando escorregar a saia para desnudar um bom pedaço de coxas, se acaso os olhares masculinos erravam por outros obpectivos e puxando-a deliberadamente se eles convergiam para a sua carne. Quando percebeu aquele jogo de vaidade não pôde evitar o sorriso, embora lhe lamentasse a superficialidade das ideias. Foi nela que raciocinou residir na flexibilidade de certas mulheres o facto de ainda o não serem, tratando-se de adolescentes tardias. Escrava da moda usou em certa altura, a compor «toillette», uma alcofa de palha, parecida com as que as serviçais levam ao mercado. Aquilo fez-lhe uma confusão... O pior foi quando



entregou á mulher os três filhos, alegando ir a um consultório médico á cata de trabalho, para nunca mais voltar. Quando o marido abandonou o hospital, onde entrara agarrado á vida por um fio, vítima ao que constara do aperto mitral, deparou com uma carta lacónica e polvilhada de erros ortográficos — que lhes leu quando veio buscar os filhos, os olhos embaciados e esbugalhados no rosto lívido —«explicando» que havia o inevitável «outro» e que os ares do bairro eram abafados e deprimentes, não sentindo coragem para «viver» para o outro na sua companhia e não podendo evitar a fuga por lhe ser impossível deixar quem amava...

A comida ocupava a mesa, com a panela destapada a soltar o vapor apetecido do guisado. E a mulher defronte dele, com aquela cara de acontecimento...

De outra vez, quando o edifício beneficiou de justificáveis reparações, também um operário afligira a mulher, falando-lhe da vizinha do rés-do-chão. Contara que lhes havia estendido uma peça de carne espessa e apetitosamente crua, comentando com os olhos a saltitar de um para outro lado: «Quanto não davam vocês p'ra saborear este belo bife, que vou dar ao gato...». E o animal, preto e anafado, a roçar-lhe pelas pernas grossas, miando... Ao que um pedreiro, esquálido e descorado, suspendendo o trabalho, lhe retorquiu: «Pois é m'nha senhora. E eu que passo muitos dias só c'uma sopa...». O mestre da obra fingiu não gostar da resposta e, na primeira oportunidade, despediu-o. Garantiu o operário a todos os inquilinos do prédio, que o mestre procedera assim porque a provocadora, apesar de quarentona e obesa, lhe dava comida, dinheiro e aconchego de cama. O que para ventre moralmente esfomeado e nada exigente...

E eram eventualidades deste jaez que lhe punham a mulher com a expressão alterada, parecendo viver á margem do mundo. Que considerações teceria agora o seu cérebro? Já ouviu chamar a isso «pensamento miudinho»... O certo é que se não lhe arrancasse a confissão com tacto iria vê-la chorar, sem vislumbre breve de cesso. Havia pois que aguardar pacientemente a altura propícia, qual detective de ideias astutas e experientes.

— Raúl...

Fingia-se desinteressado, como de há muito tempo fazia. Pela janela aberta penetravam ruidos abafados e confusos, cintilando na outra banda os pirilampos fascinantes das iluminações distantes. E a taciturnidade da mulher desvanecia-se finalmente... Mal acreditando, embora esperasse qualquer surpresa desagradável, foi verificar: o aquário jazia realmente sobre a mesinha, sem o estimado peixe escarlate. A quem apaparicava, em certos momentos, com bocadinhos de alimento e inaudito prazer... Levara-o o suco gástrico do gato do lado, com excepção da cabeça, em cujas pupilas parecia espelhar-se a surpresa e o clamor da vingança. Quando se voltou para a mulher já ela desandara para a cozinha, com a loiça que levantara da mesa. O que não estaria decerto nas suas previsões é que ele sentisse naquele momento uma paz interior inefável. ante o reflexo rápido da desafronta ideal. Ela veria quando apanhasse o bichano para, noite alta, o soltar pelos telhados circunvizinhos, com a panela grada dos banhos atada ao rabo! Seria um barulho digno de escutar-se, a despertar estremunhada a secular pacatez do bairro... Riu frente á janela, de maneira a convulsionar-se com tosse. É que achara afinal, após tantos anos de vazio e frustração, a desforra apetecida, o pretexto para desdenhar de tudo— dos dramas chocantes do semelhante, das ilusões longíquas já destruídas e da monotonia arrastada do seu dia a dia sem história...

Novos corpos gerentes

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

Por despacho do ministro da Educação Nacional, foi homologada a eleição dos corpos gerentes da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Francisco Frazão, José Vicência de Oliveira e Florentino Luís Guerreiro.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de reproduções de Henrique Medina, na Biblioteca-Museu e uma conferência de Luiz Reys Santos

A Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira inaugurou ontem á noite uma exposição de divulgação cultural e artística destinada a atrair as atenções da população local e de todos aqueles que apreciam a arte e que gostam de acompanhar a obra dos nossos artistas. E foi inaugurada com uma conferência de um dos nossos melhores conhecedores de pintura — Luís Reys Santos.

Trata-se de reprodução de obras de Henrique Medina, que realizou até agora uma carreira de artista internacional, tendo fixado com a sua arte singular as grandes personalidades do mundo artístico, do mundo social e económico não só em Portugal, mas nos Estados Unidos, no Brasil, na Inglaterra e noutros países. Na cerimónia inaugural a arte de Henrique Medina foi apreciada por Luiz Reys Santos, professor e conservador de museu, escritor e crítico bem esclarecido. Assim as duas personalidades se ligaram estranhamente, valorizando, de facto, as salas do Museu-Biblioteca de Vila Franca de Xira.

A exposição consta de 33 reproduções de quadros de Henrique Medina. Apresentam-se também duas obras originais. As reproduções são conhecidas através da obra de raro esplendor gráfico recentemente aparecida nos escaparates dos livreiros e a que já nos referimos na devida altura. As reproduções são perfeitas, honrando verdadeiramente as artes gráficas portuguesas.

Pintor de nomeada grande, bem andou a Biblioteca-Museu em apresentar a sua obra de forma que ela pudesse ser apreciada devidamente pelos amadores de Vila Franca de Xira. Perto de Lisboa, muitos dos amadores de Lisboa lá se deslocarão também. E não é de admirar que tal aconteça pois que a cerimónia inaugural foi realmente um êxito artístico no meio vilafranquense e um acontecimento social.

Luiz Reys Santos versou o tema «*Henrique Medina, retratista*» e fê-lo com aquele á-vontade e conhecimentos que lhe são universalmente reconhecidos. Analisou detidamente alguns dos retratos de Henrique Medina e em especial aquele auto-retrato realizado em Hollywood, de tonalidades verdes.

«O MENINO E O GATO», uma das obras de Henrique Medina agora expostas na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, em comemoração do XX aniversário desta instituição cultural

Um medalhão do Chefe do Estado para a barragem de Belver

Mestre Leopoldo de Almeida concluiu já os trabalhos do medalhão com o retrato do Chefe do Estado que será colocado na barragem de Belver. A obra vai ser fundida em bronze, devendo ser inaugurada em breve.

A exposição de Gomes Martins na Galeria Nacional de Arte

O pintor Gomes Martins que expõe, desde há dias, na Galeria Nacional de Arte, tem obtido assinalado êxito com os seus trabalhos.

A exposição encontra-se aberta ao publico, todos os dias uteis, até ás 19 horas.

Os óleos e as cerâmicas de José Ribeiro, na S. N. B. A.

Tem sido muito visitada a exposição do artista José Ribeiro, conhecido pintor aguarelista, que presentemente se apresenta na S.N.B.A.

José Ribeiro expõe desta vez, além das pinturas, obras de cerâmica

Lugares para militares regressados do Ultramar

Os militares desmobilizados, expedicionários ao Ultramar, com menos de 35 anos, com o curso geral de comércio ou frequência, ou habilitações equivalentes, que desejem tentar a sua admissão como escriturários, devem dirigir-se á secretaria-geral da Liga dos Combatentes, na Rua João Pereira da Rosa, 18, das 10 ás 13 ou das 15 ás 18 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações.

REPRESENTAÇÕES

Para o Norte e Centro, aceita agente de fábrica de confecções. Indicar artigo e condições à HAVAS, ao n.º 803 — Rua de Santo António, 118-1.º — Porto.

A ETIQUETA

Casa Fernandes

É UMA GARANTIA DE BOM GOSTO E ECONOMIA

PREFIRA TODO O VESTUÁRIO PARA **HOMEM, SENHORA** E **CRIANÇA**

DA

Casa Fernandes

RUA DOS FANQUEIROS, 312-1.º LISBOA

Gerência de JOSÉ MANUEL DIAS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 415 m — 665 kc/s — Às 15 e 30: Futebol — 24.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão: relato do desafio de futebol Vitória de Setúbal-Benfica, no Estádio Alfredo da Silva, no Lavradio, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato; 18: Noticiário; 18 e 5: Passeio musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu trio de guitarras; 21 e 30: Teatro das Comédias: «Noite sem Fim», de Strinberg; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 23: Sol e touros; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Onda musical; 18: Concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Charles Munch (1.ª parte); 18 e 44: Canções de Ricardo Strauss, pelo soprano Erna Berga; 19: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 40: Musica de piano; 20: «Uma cantata de Natal», de Honegger; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de piano; 21 e 7: Recital de musica portuguesa, pela cantora Judith Lupi Freire, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 21 e 30: Poemas sinfónicos; 22: ópera em 1 acto, «O Castelo do Barba-Azul», de Bela Bartok; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 15 e 30: Musica de piano, de autores franceses; 16 e 30: 1.º acto da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner; 18: Junção (com o 2.º programa); 23: Ciclo Mendelssohn; 0: Musica sinfónica; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s Às 15 e 30: Musica pelo caminho; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos em desfile; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 15 e 30: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 15 e 30: Voz do litoral; 15 e 45: Apontamento E. F. S.; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 3: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Produções Rádio Atlântico; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 15 e 30: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Telejornal; 15 e 10, Tarde de cinema — «Sooky», com Jackie Cooper e Robert Coogan; 16 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica de Londres. (Programa da B B C para a Eurovisão); 17 e 25, Desenhos animados — O «show» do gorila Maguila; 17 e 55, Passatempo infantil; 18 e 30, Informação desportiva; 18 e 35, Série infantil — «Poly em Portugal»; 18 e 45, Desporto em câmara lenta; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Viagens sem passaporte — com Maria João Aguiar; 20 e 15, TV 7; 20 e 40, Filme infantil; 20 e 55, Cinema 67 — programa de actualidades cinematográficas; 21 e 30, Telejornal — Boletim meteorológico; 21 e 50, TV Clube — com o conjunto universitário «Os Álamos»; 22 e 20, Mrs. Thursday — 5.º episódio com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 15, Domingo desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Português e Ginástico Infantil; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 55, Série Juvenil — «Hawkeye» — «A prova decisiva», com John Hart, Lon Chaney, Bim Barron e Ed Holmes (realização de Sam Newfield); 20 e 25, Momento Desportivo — Comentários e Entrevistas; 20 e 55, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21 e 05, Panorama Literário — encontro com Soledade Summaville; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Concurso — «Operação Labirinto» — 1.ª sessão (apresentação de Maria José Baião e Artur Agostinho e realização de Fernando Frazão); 22 e 45, O Tribunal Secreto — episódio filmado da série policial «Os intocáveis», com Robert Stack, Richard Devon, Frank de Kova e Jean Blondele (realização de Don Medford); 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

COMPANIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

CADIZ e NEW YORK

a m/n

« GUADALUPE »

ESPERADO EM 12 DE MAIO P. F.

Recebe passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — Teleg. «Cloxave» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

CAMINHOS DE FERRO

RIBAMONDEGO, NABAIS (GOUVEIA), VILA CORTÊS DA SERRA, FREIXO DA SERRA, FIGUEIRÓ DA SERRA E FOLGOSINHO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS J.OR

AGRADECIMENTO
MISSA DO 7.º DIA

Celeste Duarte Martins Santos e Família, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los em tão doloroso transe e manifestaram o seu pesar. Participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Mamede, no dia 24, pelas 10 horas.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS J.OR

MISSA DO 7.º DIA

José Santos, Ld.ª e seus empregados agradecem a todos os clientes e amigos que lhes endereçaram os seus pesames e participam que será rezada missa pelo eterno descanso do seu Chefe, na Igreja de S. Mamede, no dia 24, pelas 10 horas.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS J.OR

MISSA DO 7.º DIA

José Santos (Penhores) R. Saraiva de Carvalho, 226, bem como seus empregados, vêm por este meio agradecer os votos de condolências pelo falecimento do seu chefe e participar que será rezada missa na Igreja de S. Mamede, no dia 24, ás 10 horas.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, Rua de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Previdência, R. D Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas,** R. Viriato, 29-A (148966-553601) ✲ **Nova Iorque,** Aven. dos Estados Unidos da América, 40-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388177).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** Rua da Prata, 220 (321342-325553).

BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 380-A-B (780511) ✲ **Progresso,** Est. A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 11 (32363).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, Rua D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 82, Bairro da Liberdade ✲ **Nova,** R. de Campolide, 297-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higielux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ **Europa,** Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ **Zema,** R. Genera Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-8 (869831).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420084).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); **S. João** — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja — lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — GIL — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 53 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); **Nova** — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595

As 3 da tarde e 9.15 da noite
2.ª SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão começa a exibir-se ás 9.35 em ponto.

SÃO JORGE
Telef 5 41 53 54

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia... á sátira á crítica mais hilariante!!
VÊM AI OS RUSSOS
com Carl Reiner e Alan Arkin

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino

EDEN
Telef. 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE
com António Villar, Peter van Eyck e Letita Roman

IMPERIO
Telef. 55 51 34

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
O belo e o terrível de um grande amor
QUEDA NO ABISMO
Um filme de Roger Vadim
com Jane Fonda e Peter McEnery

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

ROMA
Plateia 72 71 78
Balcão 72 91 92

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
na espectacular e arrebatadora realização de Hugo Fregonese
PAMPA SELVAGEM
Eastmancolor Superpanorama 70 mm

ODEON
Telef. 32 62 83

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma extraordinária novidade do cinema nacional
Acção... Violência... Mistério... Suspense... Admiráveis canções... Lindas mulheres
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

MUNDIAL
Telef 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
9.ª SEMANA
A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi

CONDES
Telef 32 25 23

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford — Eleanor Parker

RESTELO

Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant

TERRASSE
Telef. 32 09 17

As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
ACOMPANHA-ME MEU AMOR
OS DEMONIOS DO GATILHO

SÃO LUIZ

Telef 42 [illegible] 12
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M 17 anos)
Na lista dos melhores filmes que viu até hoje faltava-lhe este título
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak
TECHNICOLOR

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de Luigi Vanzi

POLITEAMA
Telef. 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
3.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL SEMPRE
com o famoso ídolo:
MONTGOMERY WOOD
O REGRESSO DE RINGO
A história de um vingador desvairado pela furia de matar
Scope-col. Maiores 17 anos

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 937593

Às 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
MATAR PARA VIVER
c/ Anthony Quinn — Debra Paget — Ray Milland
Amanhã não há espectáculo para descanso do pessoal

EUROPA
Telef. 66 10 16

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um grupo de homens e mulheres apanhado num inferno de fogo e pesadelo!
NO DIA SEGUINTE
com Irina Demick e Marius Goring

AVIS
Telef 53 23 00

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas!
Um bom espectáculo!

ALVALADE

Telef 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak

CINEMA IDEAL

Telef. 324194
As 15.15 e 21 h
(M. 12 anos)
O RENEGADO DA SELVA
NORMAN NO HOSPITAL

LIS
Telef. 4 85 60

As 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
A UNICA AMBIÇÃO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Miússov» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: O «Ballet Nacional da Holanda» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage alma sem mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Assalto ao Forte» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O trovador do Far-West» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Serviço secreto X 77» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O ídolo quedrado» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «A batalha das Colinas de Whisky» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Uma poltrona para 3» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A espada de Ali Babá» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Caça ao espião» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A papoila também é uma flor» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «S. 077 espionagem em Tanger» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Um espião chamado Solo»
SALÃO LISBOA — Às 19: «O alfabeto do crime» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Nick Carter, Detective» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — «Boeing, Boing» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Cairo, missão secreta» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Nova York chama Super Dragão» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Raparigas ao sol» (12 anos).

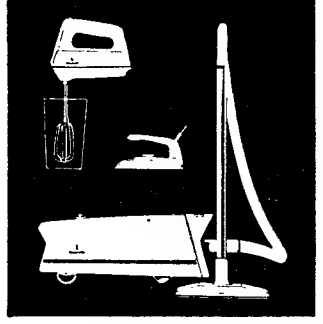
● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Desapareceu um espião» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Como roubar um milhão» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Estacionamento proibido» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O veneno do Diabo» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Um italiano em Londres» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Lutring» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A filha americana» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Viagem fantástica» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «Triunfo Amargo» e «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Máscaras para todos» e «Venham sonhar comigo» (12 anos).

SIEMENS



ELECTRODOMÉSTICOS
aproveite a campanha comemorativa da inauguração de
ultraLar
PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA
MAIS UMA LOJA Bardo
MENORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES

Anthony Quinn — Barrabás em Portugal

RODAGEM DE UM FILME EM PORTUGAL COM ANTHONY QUINN

HOLLYWOOD, 23 — Anthony Quinn começará a rodar no próximo mês de Agosto, em Portugal, a película «Home is the sailor» («O marinheiro voltou»), sob a direcção de Elliot Siverstein — informa a agência noticiosa «Ansa». Sabe-se que, por tal facto, será adiad· para 1968 a filmagem da versão cinematográfica da obra de García Lorca, «Bodas de sangue», que Anthony Quinn tenciona dirigir e interpretar.

FEDERAÇÃO dos Sindicatos do Sul dos Empregados de Escritório

A direcção da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes desloca-se no próximo sábado á sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Empregados de Escritório do Distrito de Beja, para uma reunião com a direcção deste organismo.

Serão apreciados, entre outros, assuntos relacionados com a eleição dos corpos gerentes do sindicato e das secções profissionais, a revisão do contrato colectivo de trabalho distrital, a actualização dos estatutos e a situação dos empregados de escritório das Minas de S. Domingos.

CURSOS

Estão abertas as matrículas para novos cursos de Dactilografia e Estenografia. Informações e inscrições na: **Escola Continental**, Telef. 34272, Rua do Arsenal, 100, 1.º — Lisboa.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50—57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel 40076

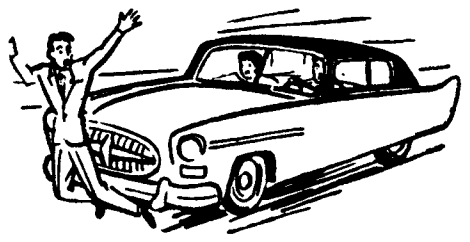
CARVALHO
Rua da Prata, 279
CORTES FATO HOMEM
230$00 - 300$00 - 350$00

SURDOS

SE O VOSSO APARELHO AUDITIVO É DE MODELO ANTIGO OU COM ELE NÃO OUVE BEM, A NOSSA CASA RECEBE-O COM BOA VALORIZAÇÃO EM TROCA POR UM MODERNO

SONOTONE THE VOICE OF HEARING

A nossa colecção de aparelhos é mais completa que pode imaginar-se:



Modelos miniatura usados totalmente dentro do ouvido; retroauriculares muito pequenos e discretos; sistema de ÓCULOS com hastes muito finas; Modelos de BOLSO para todos os casos recuperáveis com a prótese auditiva

POR NÃO OUVIR PODE-SE SER ATROPELADO

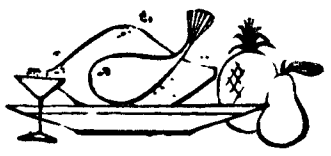
EXPERIÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS — Facilidades de pagamento

— ASSISTÊNCIA TÉCNICA e reparações em todos os aparelhos por técnicos diplomados.

A CASA SONOTONE aguarda a v/ amável visita

LISBOA — Poço do Borratém, 33 — Telefones 868352 e 865973
PORTO — Praça da Batalha, 92 — Telefone 35602

bom apetite



PROGRESSO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2—Telef. 40115
AMANHÃ
SÁVEL FRITO C/ AÇORDA
ARROZ À VALENCIANA
3.ª-FEIRA
BACALHAU COM GRÃO CHISPALHADA À PORTUGUESA

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av Almirante Reis, 186, r/c., Dt.
Telef. 46710

RESTAURANTE
«O MANEL»
[illegible] do Regedor, 1-1.º — Telef 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos de Cozinha Portuguesa

PARREIRINHA DO RATO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO, [illegible] — Porta 1
Telef 68 59 08
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

Françoise Hardy compõe as suas canções nos quartos de hotel

em geral depois da meia-noite

— *por* **HAL BOYLE**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, *Abril* — Parece uma gazela com mini-saia. Não usa *rouge* nem *baton* Não fuma.

— E nunca dança, a não ser em imaginação — acrescenta ela.

Mas aos 22 anos de idade Françoise Hardy, símbolo da actual juventude francesa, recebe mais correspondência de admiradores que o próprio general de Gaulle, conforme alguém revelou.

A jovem cantora compôs a sua primeira melodia de êxito, «Tous les garçons et les filles» («Todos os rapazes e raparigas»), aos 17 anos

Daí para cá foi aclamada mundialmente como *estrela*, e esta ascensão velocíssima não deixa de recordar as dos Beatles, de Elvis Presley ou de Barbara Streisand.

O Governo francês, afirmando entre parêntesis que Françoise fica com 65 por cento dos seus rendimentos considera-a uma espécie de recordação nacional

— Tudo sucedeu do modo mais calmo — diz Françoise — Mas o triunfo obriga as pessoas a concentrarem-se de mais. Faz-nos egoístas, e é precisamente o egoísmo que eu agora receio

A bela Hardy é alta, pálida, tem olhos verdes. Os seus cabelos longos espalham-se pelos ombros, como um orvalho da cor da macacaúba Há tempos esteve em Nova York, depois de se estrear em inglês com o filme «Grand Prix», que a Metro-Goldwyn Mayer rodou em Cinerama.

Françoise é uma destas mulheres que fixam um estilo de vestuário, tanto quanto uma forma peculiar de canção Certa vez causou sensação ao entrar no Hotel Savoy, de Londres, vestindo umas calças cor de laranja. Os olhares voltaram-se também para ela em Nova York, quando se sentou a uma mesa do elegantíssimo restaurante «Club 21»: trazia uma camisola *beige*, mocassins italianos de cabedal preto, meias brancas de lã e uma saia plissada muito curta. Mais sensação não poderia causar um pinguim de camisa ás riscas...

— Os americanos tratam o semelhante como um objecto e não como uma pessoa — comentou calmamente a actriz — Esta cena não sucederia nunca em Paris.

Diante de um prato de vegetais (Françoise Hardy come apenas duas refeições completas por dia) contou-nos ela alguma coisa da sua própria vida

— Quero saber muita coisa, quero saber tudo acerca de todas as coisas. Mas sei que é impossível.

E acrescentou:

— Para se ser cantora é preciso fazer uma infinidade de coisas sem interesse Quando os cantores falam entre si, o único tema de conversa é a música Suponho que se passa o mesmo com os médicos: doenças, doenças, doenças...

Uma definição pessoal:

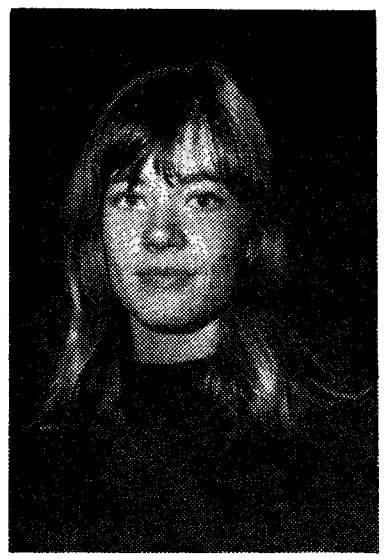
— Espero encontrar, de futuro, algo mais para fazer. Ainda não sei ao certo o que será. Não me sinto com inteligência bastante para ser escritora Também nunca pretendi ser actriz.

Françoise, que se acompanha a si própria á guitarra, tem normalmente cinco instrumentistas para o apoio melódico Compõe cerca de metade das canções que grava ou canta na TV

— É uma parte muito importante do meu ser — explicou. — Quando componho uma canção, sinto-me segura, a salvo... Mas já não me interessam muitas das primeiras canções que compus. Parecem-me hoje infantis — á maneira de um museu particular...

Disse mais:

— Em geral componho as minhas canções nos quartos dos hotéis, depois da meia-noite, ou mesmo nas casas de banho, que têm melhor acústica. E vou cantando enquanto passo a música para o papel.



FRANÇOISE HARDY

Terminou com uma afirmação filosófica:

— Sou jovem de mais para saber se a vida tem qualquer significado, mas penso que é melhor lamentar o que se fez do que o que se não fez. Quem nada arrisca, nada possui.

Para Françoise Hardy a maternidade é a expressão mais subtil da criação. Entretanto declarou:

— Por agora não tenho planos de casamento. Em França não nos casamos com a facilidade dos americanos.

«ABRIL EM PORTUGAL»

Um domingo de sol estival

encantou turistas e nacionais

Um dia esplendoroso, cheio de sol quente e céu azul, assinalou este domingo, mais um domingo de «Abril em Portugal». Turistas vindos das «sete partidas», percorreram a cidade, visitando monumentos, pontos turísticos e pitorescos, esmiuçando Lisboa, que os recebe hospitaleira e gentil.

(Um dia assim é bem o que os ingleses chamam de «a glorious day», como tantos — elas e eles — hoje repetiam, deliciados com a epiderme, normalmente de brancura impressionante, já revestida de um encarnado vivo e igualmente gritante, tostados pelo sol dos Estoris, nas praias e piscinas onde a afluência de banhistas primaveris era de Verão autêntico).

Tal foi o caso, por exemplo, de Viviane Ventura, a cativante actriz inglesa, convidada especialmente para representar a Grã-Bretanha nos festejos do «Abril em Portugal» que, logo de manhã, apareceu, com Frank Duggan, seu marido, na piscina do Hotel Estoril-Sol, onde o casal se encontra hospedado.

Peter Van Eick, o popular actor do cinema europeu, que é um dos principais intérpretes do filme «Fim de Semana com a Morte» a cuja estreia veio assistir, também aproveitou bem este dia de sol, muito embora não tivesse sido tão madrugador...

Turistas das mais variadas procedências e visitantes nacionais afluíram, também em grande número, ao Mercado de Abril — mostruário do artesanato nacional e feira-romaria de jeito especial. No estrado erguido sobre o lago houve nova exibição de folclore, com danças e cantares de Portugal.

No restaurante ali em funcionamento, o dia de hoje foi dedicado á requintada culinária goesa, confeccionada pela sr.ª D. Maria Ângela Celisa Moniz, natural de Damão. Assim, houve, ao almoço, *ambotik de mariscos, carne de porco á calicachigão* e *aletria á auli*.

À noite serão servidos, *caldo de carne á indiana, peixe recheado á moda de Damão, cuddi de carne* e *bibincas de Goa*. Regando e acompanhando da melhor forma, tais especialidades de requintada gastronomia, haverá genuino vinho português de boa cepa e café do Ultramar. E não faltarão, após o jantar, fados e guitarradas. Amanhã o dia será do Algarve.

Hotel dos Templários

AOS TOMARENSES

A Sociedade de Construções Progresso de Tomar, Lda., vai inaugurar o «Hotel dos Templários» na cidade de Tomar, no próximo dia 29 de Abril.

A este solene acto dignar-se-ão assistir Sua Excelência o Chefe do Estado, Almirante Américo Thomaz, alguns Senhores Ministros e várias Autoridades Militares, entidades civis e religiosas.

Era desejo desta Sociedade convidar para acto de tal significado para a vida de Tomar, todas as forças vivas da cidade, nomeadamente as profissões liberais, e outros elementos sem distinção assim como os inúmeros amigos que temos em Lisboa e por todo o País, tomarenses ou não.

Lamentamos no entanto que a capacidade do nosso Hotel não permita interiormente a presença de todos os nossos amigos que directa ou indirectamente têm compreendido e apoiado o nosso esforço.

Pedimos assim a compreensão e a benevolência daqueles a quem não foi possível enviar um convite especial para esta cerimónia.

Contudo agradecemos com o maior reconhecimento, que todos os tomarenses nos ajudem a tornar grandioso este dia que concretiza a realização duma das mais ambiciosas aspirações desta velha cidade, contribuindo para o melhor acolhimento aos nossos ilustres visitantes.

A Administração do Hotel dos Templários

WAGONS-LITS COOK

Marrocos Imperial

30 de Abril

PARTIDA GARANTIDA

Bons lugares disponíveis

5.800$00 (tudo incluído)

● Viagem de autocarro de Lisboa a Lisboa ●

Partidas Extraordinárias:

10 de Maio e 10 de Junho

INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS//COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES

A defesa de lugares

e edificações de valor histórico

(que vão desaparecendo com as demolições para a cidade nova)

preocupa os arqueólogos

Na reunião da assembleia geral da Associação dos Arqueólogos Portugueses, sob a presidência do sr. prof. D. Fernando de Almeida, secretariado pelos srs. rev. dr. Domingos Maurício e tenente-coronel Armando de Sacadura Falcão, foi tratado, em amplitude e com muito interesse, o problema do desaparecimento de lugares e edificações, que são valores tradicionais, pelo crescer da urbe, alastrando pelas zonas arrabaldinas.

Usando da palavra, no propósito da defesa de tais valores, o sr. António Machado de Faria apresentou proposta respeitante ás demolições de imóveis de interesse histórico, especialmente prédios antigos e quintas nos bairros periféricos de Lisboa, que a Câmara Municipal tem expropriado para construção de grandes edifícios e abertura de novos arruamentos. Referiu-se, principalmente, áquelas que se situam nas áreas de Benfica, Calhariz, Luz, Carnide, Paço do Lumiar, Campo Grande, Olivais, Beato, Xabregas, Junqueira, Pedrouços, além de outros, a alguns dos quais, para além do valor arquitectónico andam ligados nomes de personagens célebres, que lá viveram ou foram protagonistas de acontecimentos predominantes nos mesmos locais, factos que contribuem — acentuou — para aumentar o valor e o interesse de tais propriedades ligadas á história da capital.

Disse o orador que a Associação dos Arqueólogos devia chamar a atenção das entidades das quais o assunto possa depender, para o risco que ameaça a existência das referidas casas e quintas e acrescentou:

— Salve-se a Lisboa antiga, tanto material como espiritualmente considerada! Afastem-se para bairros novos os prédios de elevado número de andares e livre-se a cidade de confrontos prejudiciais. Embora sejam modernos, preservem-se os prédios que mereceram o «Prémio Valmor», galardão representativo do mau-gosto, mas que define uma época na arquitectura da capital, e não se destruam os restos das manifestações da arte nova, já tão raros, nem as casas forradas de azulejos antigos ou feitos, propositadamente, para decorar as suas frontarias!

Vai desaparecer mais uma quinta de interesse histórico

A proposta foi aprovada por unanimidade, e disse o presidente que á mesma seja dado relevo e a maior publicidade, além de ser transmitida á Câmara Municipal e á Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o que a assembleia também aprovou.

Sobre o mesmo importante problema, usou da palavra o rev. dr. Domingos Maurício, para manifestar a opinião de que, á semelhança do que acontece em alguns países, deveria ser mantido o estilo característico das edificações em determinados bairros citadinos, por forma a não se modificar a fisionomia dos mesmos; e sugeriu que a proposta do sr. Machado de Faria se torne extensiva aos monumentos religiosos e a peças utilizadas no culto.

Ainda sobre o assunto, o sr. prof. D. Fernando de Almeida informou que, por exemplo, em Carnide, já começaram a alienar parte da Quinta do Falcão, a qual se reveste de interesse para a pequena história da capital, além de que constituía um característico exemplar de quinta arrabaldina do séc. XVIII.

Depois, foram trocadas impressões sobre as obras de Santa Engrácia; e usaram da palavra os srs. drs. Leonel Ribeiro, D. Fernando de Almeida, rev. dr. Domingos Maurício, Rogério de Figueiroa Rego e António Machado de Faria.

Antes da ordem dos trabalhos, o presidente mostrou uma curiosa vasilha de barro, encontrada a sete metros de profundidade numas escavações na Rua da Palma, perto do antigo Teatro Apolo, juntamente com outras. O referido exemplar, que se julga ter pertencido a uma nora que teria existido no local, foi oferecido á Associação pelo sr. dr. Joaquim Ferreira, aluno da Faculdade de Letras de Lisboa.

Aprovado um voto de pesar pelo falecimento do comandante Ernesto Jardim de Vilhena e tratados vários assuntos, foram eleitos novos sócios os srs. eng.º Rui Cinatti e dr. Miguel António Pires Fonseca Ramos, efectivos, pela Secção de Pré-História; dr. Ignacio Barandiarán Maestu, espanhol, correspondente estrangeiro; José João Rigaud de Sousa, pela mesma Secção; e José Rodrigues Mourão Júnior, correspondente português, pela Secção de História.

Por sugestão do sr. dr. Leonel Ribeiro, foi resolvido que a Associação passe a publicar os trabalhos dos seus sócios, em conjunto ou no «Boletim» da instituição.

Inválidos do Comércio

Comemorando o 38.º aniversário da fundação de Inválidos do Comércio, efectuou-se hoje, naquela benemérita instituição na Estrada do Desvio, ao Lumiar, um almoço de confraternização dos srs. José Manuel Dias e Jaime Branco Marques, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção, com os internados, a que assistiram, também, representantes de albergues congéneres.

O Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses

Com grande concorrência, efectuou-se hoje — ao meio-dia, em segunda convocação, na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, na Rua Barata Salgueiro, 29-2.º, a reunião do seu Congresso ordinário

Presidiu o eng.º Francisco Baptista Russo Belo, tendo sido aprovados, por unanimidade, o relatório financeiro, as contas de gerência do ano de 1966 e votos de saudação aos Bombeiros do Brasil e do Ultramar português.

Sandie Shaw, vencedora do Festival da Canção de 1967, é entrevistada, pouco depois do seu triunfo, por Hernâni Santos, do Serviço Português da B.B.C.

DESPORTOS

O Benfica conquistou a Taça Luciano Fernandes

As equipas reservistas do Sporting e do Benfica voltaram ontem a defrontar-se, desta vez no estádio do primeiro, para a 2.ª mão da final do torneio organizado pela A. F. L. e dotado com a Taça Luciano Fernandes, prémio que foi instituído em homenagem àquele malogrado jogador benfiquista, vítima de trágico acidente na Luz.

Os «encarnados», que haviam ganho o primeiro encontro por 3-0, forçaram os seus rivais a um empate (1-1), pelo que conquistaram o trofeu em disputa.

Tècnicamente, a partida nunca atingiu nível alto. As equipas jogaram lenta e cautelosamente e quase nem chegaram à entusiasmar os espectadores, cujo numero (importante para jogos da categoria) se pode computar em 25 000

O Benfica, a quem o empate serviria as suas aspirações, tem certas atenuantes por manifestar a preocupação de conservar a bola o maior espaço de tempo possível, mas o mesmo não se poderá dizer do Sporting que abusou do jogo lateral e para os companheiros da retaguarda, isto quando apenas o ataque franco lhe convinha.

De dois estados de espíritos dispares, beneficiou a turma benfiquista que foi a mais equilibrada, especialmente nas linhas atrasadas, cuja organização colectiva deu nas vistas.

Na primeira parte não houve golos nem verdadeiramente oportunidades para tal. Um lance de Yauca, que, apertado por Damas, rematou a rasar a trave e dois «livres», um no limite, outro dentro da área benfiquista foram os momentos mais perigosos.

O Benfica abriu o activo aos 24 minutos do segundo tempo. Santana marcou um «livre» para além da «barreira». Yauca chegou primeiro que Damas e cabeceou a bola que depois de tocar no solo tomou altura e foi positivamente cair dentro da rede, apesar dos esforços de dois defensores para evitar o golo.

Cinco minutos depois o Benfica ficou reduzido a dez elementos, por expulsão de Santana, presume-se que por menos respeito para com o árbitro.

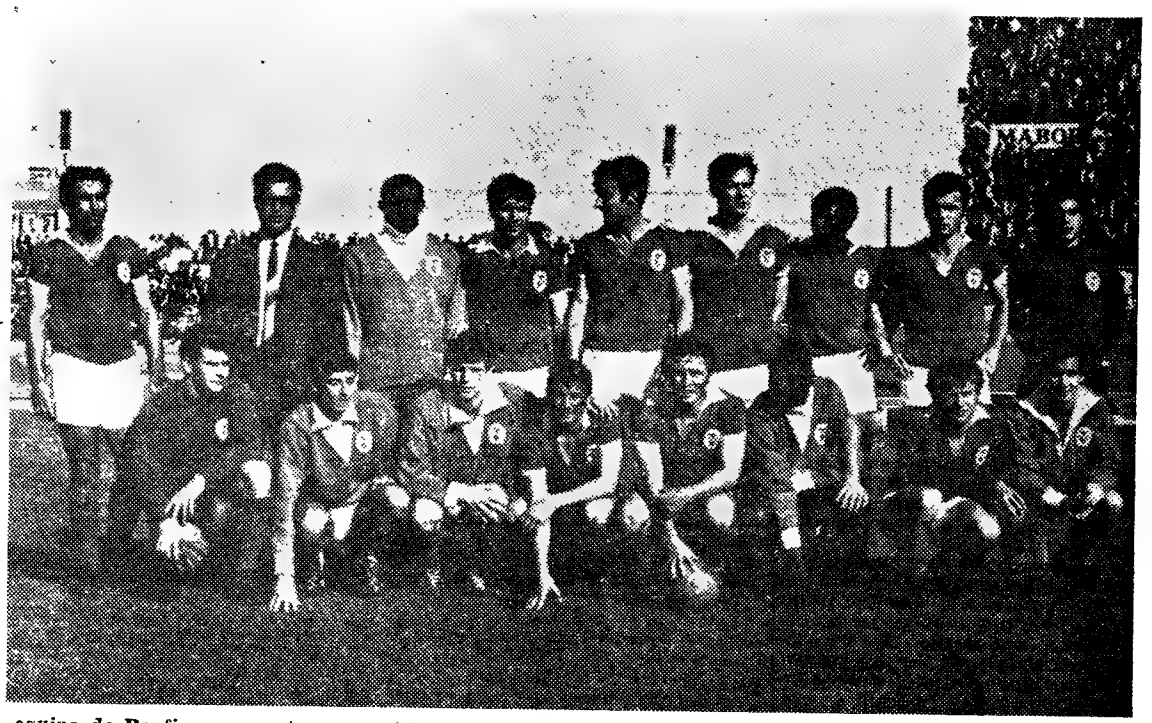
Os «encarnados», porém, redobraram de energias e conseguiram disfarçar a falta do «armador» da equipa, e os «leões» só nos ultimos 10 minutos lograram criar algumas situações de apuro para a defesa benfiquista.

O golo do empate surgiu quando o árbitro entrara já no curto período adicional por interrupções de jogo. Marcou-o Leitão, com ligeiro toque á boca da rede, sobre centro de Adé, que não deu possibilidades de defesa a José Henriques.

No Benfica a defesa, bem coadjuvada por Santana e Carmo Pais, em acção de congelamento, merece a melhor nota. Mas José Henriques voltou a exibir-se como um guarda-redes de promissor futuro. Mesmo no seu actual clube...

No Sporting, a defesa (Damas incluido) cometeu um lapso no lance do golo benfiquista, mas no conjunto deu conta da sua missão. O ataque e os homens do meio-campo (onde reapareceu o brasileiro Morais) é que não lograram processo de derrotar a organização adversária. Manaca e Porfírio foram os mais esforçados.

A arbitragem muito certa até á expulsão, acusou para o final alguns deslizes, que todavia não ofuscaram o trabalho do sr. Fernando Santos.

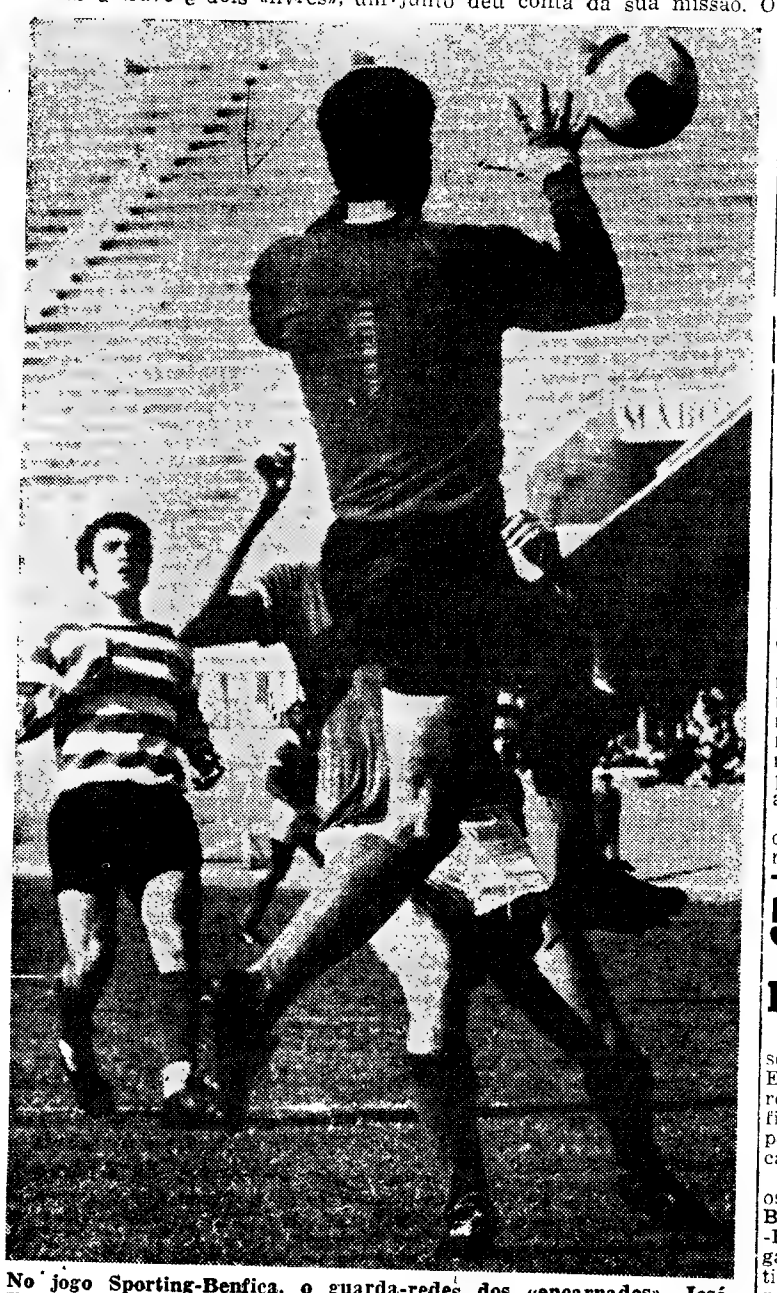


A equipa do Benfica, que ontem conquistou a Taça «Luciano Fernandes»

SPORTING — Damas; Lino, Alexandre Baptista, Alfredo e Pedro Gomes; José Morais e Colorado; Adé, Manaca, Leitão e Porfírio.

BENFICA — José Henriques; Severino, Malta da Silva, Humberto e Paula; Carmo Pais e Santana; Yauca, Camolas, Vieira e Diamantino.

Golos: Yauca (69 m.) e Leitão (90 m.).



No jogo Sporting-Benfica, o guarda-redes dos «encarnados», José Henriques, vai blocar a bola, sob as vistas de Leitão e Malta da Silva (encoberto)

ESGRIMA

Silva Marques (C. D. U. L.) ganhou a 2.ª fase da taça «Mestre Martins Correia»

No ginásio do Clube Shell realizou-se uma prova de florete, a segunda a contar para a atribuição da Taça «Mestre Martins Correia» falecido há cerca de três anos e que na sala de armas do Clube Shell orientou a prática da modalidade.

Participaram 15 atiradores em representação das salas de armas do C. D. U. L. (4), Clube Shell (4), C. N. E. (4) e Ateneu (3).

Realizaram-se duas «poules» eliminatórias para apuramento de oito atiradores que, na final se classificaram pela forma seguinte:

1.º, Silva Marques (C. D. U. L.), 5 v. 2 d. (3-0 na barage); 2.º, Quina Ribeiro (C. Shell), 5-2, 1 v. 2 d. (30 r.); 3.º, Tomás Baltasar (C. Shell), 5-2, (1-2, 35 r.); 4.º, Mário Rafael (C. D. U. L.), 5-2, (1-2, 36 r.); 5.º, Henrique Marçal (C. N. E.), 2-5 (28 r.); 6.º, Orlando Graça (Ateneu), 2-5, (30 r.); 7.º, Laranjeira Abreu (C. Shell), 3-4 e 8.º, Fernando Barroca (C. Shell), 1-6.

A taça é atribuida ao fim de três anos e a pontuação actual é a seguinte: 1.º, C. D. U. L., 53 pontos; 2.º, C. Shell, 30; 3.º, C. N. E., 25; 4.º, Academia Militar, 2.

O profissional Luiz Suarez joga futebol a pensar no futuro

Nascido na Corunha, Luiz Suarez despontou no futebol espanhol como «estrela» de primeira grandeza, nivelando-se a um plano excepcional.

A sua permanência no Barcelona não foi muito longa. Havia quem o cobiçasse com tanta insistência que, em poucas semanas, a sua situação modificou-se, ao transferir-se para o Inter, de Itália. A mudança de Luiz Suaréz foi das mais caras naquela altura, falando-se em importancia astronómica como de facto sucedeu.

Isto vem a propósito da sua vida de jogador de futebol, aliada a uma mentalidade desenvolvida e inteligente, que soube, desde o início, conservar uma posição de relevo para admiração dos seus compatriotas e dos italianos.

Luiz Suarez, que carinhosamente é tratado por Luizito, pelos seus amigos e admiradores, além da sua vida profissional de jogador de futebol, abraçou, também, a carreira de comerciante, fazendo alarde dos seus «milhares», no emprego de várias sociedades. E, assim, depois de possuir um «stand» de automóveis em Itália, à parte de outros negócios no seu país, foi nomeado, também, para a Península Ibérica, representante de uma fábrica de máquinas de lavar automóveis, de marca italiana, estando a lançar, particularmente, em Espanha, aqueles maquinismos.

Tem as suas ideias próprias acerca do desporto e de actividades comerciais. Em relação á proibição da entrada de jogadores estrangeiros para clubes italianos, revelou que essa medida lhe traz vantagem, porque, entretanto, podiam surgir elementos de maior valia e, nessa altura, era justo ceder-lhes o lugar... No entanto acredita que tal proibição não deve manter-se por muito tempo.

Está esperançado de estar presente, em Maio, na final da Taça dos Campeões Europeus, a efectuar no Estádio Nacional e, se tal se verificar, permanecerá, em Lisboa, alguns dias, onde conta alguns amigos.

MÁRIO FRANCO

5000 contos no Totobola

O concurso do Totobola teve, esta semana, uma subida apreciável. Efectuaram-se 7 319 000 apostas, que renderam 10 978 500$00, o que significa ser de 5 050 000$00 o montante para prémios, logo 2 525 000$00 para cada prémio.

O próximo concurso compreende os seguintes desafios: Setubal-C.U.F., Benfica - Belenenses, Sanjoanense-Beira Mar, Porto-Guimarães, Braga-Leixões, Académica-Varzim, Atlético-Sporting, Espinho-U. Tomar, Penafiel-Peniche, T. Novas- U. Lamas, Montijo-Torriense, Sintrense-Olhanense e Oriental-Almada.

Ernesto César das Neves, do Benfica vencedor absoluto e recordista da «Rampa da Pena»

Constituiu um êxito a jornada automobilística que decorreu ontem em Sintra, denominada «Rampa da Pena», organização do Clube Arte e Sport, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação e a colaboração da Escuderia de Vigo, contando para o Campeonato Nacional de Velocidade e integrada no critério do condutor completo.

O numeroso publico que ruidosamente acompanhou a prova ao longo da serra, teve ensejo de ver em acção os melhores volantes nacionais, e manifestar-se de acordo com os tempos efectuados por cada concorrente.

Em representação do clube organizador, Benfica, Sporting, C. M. Matrena, A. T. C. Moçambique, I. S. T., 100 á Hora, Académico, Sintrense, Clube Shell, Sport C. Porto, Fac. Ciências, E. F. Torres Vedras, os (66) dos (80) inscritos alinharam á partida.

Nos treinos efectuados de manhã, já houve indicações, quanto á forma das máquinas e condutores, sendo de destacar que, o vencedor Ernesto C. Neves, conseguiu realizar média magnífica, o que lhe dava fortes esperanças, para poder discutir o triunfo final, se mantivesse aquele ritmo, impressionante de condução.

Não só conseguiu igualar, como ainda ultrapassar a média prevista, e assim, logo na primeira corrida, tripulando um «Lotus Elan» na classe de grande turismo, obteve o excelente tempo de 2-02-26 e bater o «record» da prova que era pertença de Aquiles de Brito do «Académico» desde 1966. O excelente volante ainda conseguiu melhorar o tempo realizado, quando pilotou o seu «Morris Cooper SS». Tirando o máximo rendimento e numa impressionante corrida alcançar o magnífico tempo de 2-02-04, o que o tornou o herói do dia.

As classificações foram as seguintes:

GRANDE TURISMO — DESPORTO — 1.º, Ernesto C. Neves (Benfica), 2-02-26 (Lotus Elan); 2.º, António Menéres (D. Matrena), 2-05-65 (Lotus Elan); 3.º, Américo Nunes (Benfica), 2-06-17 (Porsche 911-S).

TURISMO ESPECIAL — PROTÓTIPOS — 1.º, José Lampreia (Benfica), 2-4-48 (Lotus Elan S-2); 2.º, Carlos Santos (Académico), 2-6-01 (Jaguar-E); 3.º, Aquiles de Brito (Académico), 2-6-30 (Jaguar-E).

TURISMO — 1.º, Ernesto C. Neves (Benfica), 2-02-04 (Morris Cooper SS); 2.º, Eng.º Burnay Bastos (100 á Hora), 2-03-08 (Morris Cooper SS); 3.º, Álvaro Sampaio (Académico), 2-06-49 (B. M. C. Cooper SS).

POR EQUIPAS — 1.º, Benfica; 2.º, 100 á Hora; 3.º, Académico; 4.º, Arte e Sport; 5.º, Matrena.

M. R.

José Lourenço, José Pina (ambos do Sporting) e Manuel dos Santos (Benfica)

— os melhores do Grande Prémio Guérin, em atletismo

Em duas sessões e em dois cenários diferentes («o que não lembra ao Diabo»), mesmo pesando todas as circunstâncias que possam militar a favor dos dirigentes associativos, que se vêem em apuros para solucionar graves problemas que atormentam a modalidade, agora, em franco progresso, a jornada de ontem, do atletismo, não foi feliz sobre vários aspectos: primeiro porque a sessão no Estádio Universitário redundou num espectáculo que não estamos habituados a ver, digamos, mesmo, num espectáculo um pouco folclórico, com muitos paisanos á mistura nas pistas e no campo; segundo porque as «marcas» e os «tempos» vieram a sofrer «tratos de polé», *com a inclemência do tempo e, sobretudo, com as deficiências de alguns locais onde se disputavam os concursos e saltos, para não falarmos do piso de uma pista de treinos!*

Se adicionarmos ás imagens que focámos, aquelas que nos foram dadas observar, agora, nas pistas de Alvalade, em que tudo se fez apressadamente, em estilo de «despacho», com uma temperatura gélida, que levou alguns atletas a abandonar as competições (veja-se o caso dos 3000 m obstáculos), ressentindo-se, assim, as «marcas» e os «tempos», que afinal era o ponto básico do «Torneio Guérin».

Esclarecidas as condições, que felizmente são anormais no atletismo, os melhores atletas em competição foram, sem duvida, José Lourenço (Sp.), que está a caminho de uma forma excepcional e que certamente o levará aos pincaros da modalidade, integrando-se, portanto, no grupo da vanguarda do atletismo português; José Pina (Sp.), que apesar de não estar ainda em boa condição física, revelou já a força que possui em provas de velocidade prolongada; e Manuel dos Santos (Bf.), que, apesar de todas as vicissitudes porque passou a época finda, demonstrou ser o mais apto no salto com vara, difícil especialidade e na qual os portugueses parecem ter muitos complexos.

OS VENCEDORES do «Troféu Guérin»

Vara — Manuel dos Santos (Bf.), 4 m (822).
100 jardas — Pedro Matos (Sp.) 10 s (804).
400 m — José Pina (Sp.), 50,3 s (818).
Milha — José Rainha (Cuf), 4 m 23,2 s (803).
300 m obst. — José Lourenço (Sp.), 9 m 17,8 s (833).
4×100 m — Benfica, 45,2 s.

Depois destes atletas salientaram-se: Pedro Matos (Sp.), que, apesar da sua veterania, está num apuro de forma digno de louvar; Joaquim Caniços (Bf.), muito bem em velocidade pura; Tadeu Freitas (Sp.), em regresso rápido á sua boa forma e óptimo em velocidade prolongada; José Rainha (Cuf), já mais compenetrado das suas possibilidades e José Henriques (Bf.), com mais tecnicismo na especialidade a que se dedicou — salto com vara.

Num lote secundário podemos agrupar: Manuel Andrade (Bf.); Carlos Silva (Sp.); José Pereira (Bf.); Manuel Félix (Sp.); António Martins (Bf.); Mena Antunes (Bf.); Alvaro Mendes (Sp.); Mário Paiva (Bf.); Morujo Julio (Sp.); Fernando Cándido (Sp.) e Joaquim Ferreira (Sp.).

Helénio Herrera é o produtor e a vedeta do filme espanhol «Ditirambo». Vêmo-lo ao lado da actriz espanhola Charo Lopez, com quem contracenará no referido filme.

Três novos «records» nacionais assinalaram a presença dos juvenis nos «Regionais»

Os jovens praticantes da modalidade, da categoria de juvenis (femininos e masculinos) voltaram a dar que falar com a conquista de novos máximos. O seu contributo cifrou-se, agora, no seguinte: nos 65 m. barr. — Adelaide Marques (Vit. Setubal), 11,1 s. (o antigo «récord» pertencia á moçambicana Lucrécia Cumba (Ferr. L. Marques), com 11,5 s. (17-11-66); comprimento — Adelaide Marques (V. Set.), 4,50 m. (o anterior «récord» já lhe pertencia com 4,45 m. desde 9-4-67); e dardo — Carlos Alberto (A. Moscavide), 49,68 m. (o antigo máximo pertencia a Joaquim Raposo Borges (Spt.), com 47,98 m. desde 4-9-66).

Sagraram-se já campeões regionais os seguintes atletas:

Femininos — 65 m. barr. — Adelaide Marques (V. Set.), 11,1 s.; disco — Maria Rosa Nunes (Bel.), 18,80 m.; comprimento — Adelaide Marques (V. Set.), 4,50 m.; 4X60 m. — Benfica, 33,6 s.

Masculinos — altura — Luís Nogueira (Bel.), 1,35 m.; disco — Ricardo Mota (Spt.), 35,88 m.; comprimento — Miguel Arouca (U.), 6,02 m.; 80 m. barr. — Mário Oliveira (Bf.), 11,7 s.; dardo — Carlos Alberto (A. M.), 49,68 m.; 250 m. — Fernando Reis (Bf.), 29,3 s.; 4X80 m. — Universitário, 40,4 s.

Além destes atletas tiveram acção digna de nota: Rosária Semedo (Bf.), 12,4 s. (65 m. barr.); Isabel Pernes (Bel.), 18,26 m. (disco); Maria Isabel Pereira (Bf.), 4,29 (comprimento); Adriano Barreira (Bel) 34,40 (disco); Ant. Silveira (Bel.), 6,01 m. (comprimento); Adelino Rodrigues (U.), 12,1 s. (80 barr.); Francisco Silva (Sp.), 41,10 m. (dardo), e José Morais (Ind.), 29,4 (250 metros).

O protesto do Riopele foi julgado improcedente

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem, tomou, por unanimidade, entre outras a seguinte resolução:

Assunto: Protesto apresentado pelo Grupo Desportivo de Riopele, do seu jogo disputado com o Sport Clube Vianense no campo «José Dias Oliveira», na Pousada de Saramagos, a contar para o campeonato nacional da III Divisão.

Alegações do autor: O árbitro terá validado o golo, obtido pelo Vianense, quando uma outra bola se encontrava no terreno do jogo, dentro da grande área.

Resolução do Conselho: Este Conselho declara a *improcedência* do protesto apresentado, documentadas as razões pelo próprio processo e pelas declarações apensas, do árbitro e fiscais de linha, transcritas no auto que se lavrou de acordo com os preceitos regulamentares, considerando-se que, segundo declarações do árbitro, não viu qualquer outra bola dentro da grande área defendida pelo Riopele, no momento do lance do golo alcançado pelo Sport Clube Vianense. Declarou, no entanto, que, após a obtenção do referido ponto, ao encaminhar-se para o meio do terreno, notou então a presença de um outro esférico, a cerca de dez metros da linha divisória do meio terreno e a três da linha lateral, provando-se ter sido lançada para dentro do terreno simultaneamente á marcação do referido golo.

A propósito este Conselho Técnico lembra que, o sistema de protestar por razões futeis, não só prova falta de integração no espírito das leis do jogo, em consequência do que resultam prejuízos vultosos só para os próprios clubes, como para as entidades que regem o futebol. E, adicionalmente, com prejuízo de outros problemas que requerem estudo ponderado.

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo para nos darem, já, a 25.ª jornada das competições, que é, ao mesmo tempo, a penultima.

Estão previstos os seguintes encontros:

I DIVISÃO

V. Setubal-C. U. F. (0-1), Benfica-Belenenses (1-2), Sanjoanense-Beira Mar (1-1), F. C. Porto-Vit. Guimarães (0-2), Spt. Braga-Leixões (0-1), Académica-Varzim (3-1), Atlético-Sporting (1-3).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Acad. Viseu-Ovarense (2-1), Spt. Espinho-U. Tomar (2-3), Penafiel-Peniche (0-2), Leça-Famalicão (0-0), Tirsense-Salgueiros (2-3), Spt. Covilhã-Oliveirense (0-0), T. Novas-U. Lamas (1-4).

ZONA SUL — Bareirense-Seixal (2-0), Montijo-Torriense (0-3), Sintrense-Olhanense (0-3), C. da Piedade-Alhandra (1-1), Oriental-Almada (0-0), Portimonense-Luso (2-2), Lusitano-«Os Leões» (0-2).

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

REALÇADOS NO SARAU DA A. B. VOLUNTÁRIOS DOS ESTORIS

No intuito de contribuir para a divulgação dos benefícios da educação física, promoveu a Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, ontem, á noite, um sarau ginástico, em que, pela primeira vez, se exibiram, já, classes que a respectiva secção logrou pôr a funcionar, sob a orientação dos professores Joaquim Granger e António Faria.

Além daqueles ginastas, participaram, no luzido festival, realizado no ginásio da Escola Salesiana, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, as classes de senhoras do Sporting Clube de Portugal, ginastas da F. N. A. T., do Clube Atlético de Alvalade e do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Após o desfile, em que o estandarte da Corporação dos B. V. dos Estoris foi conduzido pela sua ginasta Maria da Conceição Serpa Pimentel, e em que se apresentou a classe de judo (mestre Torok), exibiram-se as classes de educativa infantil mista (4-6 anos), rapazes (7-9) e de meninas (10-13), respectivamente orientadas pelos professores António Faria e Joaquim Granger, cujas estreias, em representação dos Voluntários dos Estoris, deixaram antever, num futuro próximo, o melhor êxito do impulso dado em prol da juventude local.

Excelente incentivo foi o que as classes do Sporting, Atlético de Alvalade e da F. N. A. T. proporcionaram com as suas, sensivelmente niveladas, exibições nos saltos no tapete, das mais espectaculares facetas, redundando em clarividente demonstração do seu melhor adestramento.

Os saltos em cama elástica (ginastas da F. N. A. T. e do A. de Alvalade) motivaram o ensejo de, pela primeira vez em Portugal, se poder presenciar a exibição de senhoras naquele aparelho. Maria da Conceição Paiva, do C. D. U. L., e a holandesa A. Mildred (aluna da Faculdade de Letras) empolgaram a numerosa assistência, com o seu arrojo e decisão, num exercício, até agora, entre nós, reservado a classes masculinas.

O Sporting Clube de Portugal, sempre pronto a colaborar em festivais de propaganda da modalidade, uma vez mais patenteou o seu esmero e dedicação á educação física, com a classe de senhoras em numeros de ginástica interpretativa, rítmica e num vistoso apontamento de ginástica moderna. E, como numero de peculiar curiosidade, a apresentação de um esquema nos moldes da ginástica de 1800, com as ginastas equipadas á época, sob voz de comando ajustada (prof. Reis Pinto).

A classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros (professores Reis Pinto e J. Granger) em paralelas, barra fixa e em esquema da maior desenvoltura e adestramento para a sua humanitária missão, foi novo e apreciável numero do programa, que culminou com os saltos em mesa alemã, pela referida classe.

*

Presidiu ao sarau o vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, ladeado pelo 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, major Basto Carreira; director da Escola Salesiana, dr. Hugo Vieira; e eng.º Marques de Almeida, respectivamente, em representação da R. T. P. e do Sporting C. Portugal.

LUÍS CORREIA

NATAÇÃO

A XII Meia Milha na Figueira da Foz

Realiza-se em 25 de Junho esta tradicional prova. Este ano pretende-se dar-lhe grande projecção, para o que serão convidados todos os clubes filiados do Continente, e atribuído um pequeno subsídio de deslocação por km/nadador. Serão conferidas cinco taças e medalhas a todos os nadadores que cortem a meta.

Confraternização dos antigos nadadores do Ginásio

Os antigos nadadores do Clube vão reunir-se em 5 e 6 de Agosto, comemorando o 15.º aniversário da reorganização da Secção.

Do programa constam um festival de natação, banho evocativo, almoço e uma exposição documental patente de 5 a 13 de Agosto no átrio da Piscina Praia.

Morreu Afonso Salcedo

— praticante e dirigente de atletismo de comprovado mérito

Com o desaparecimento de Afonso Salcedo, ocorrido, ontem, de manhã, em consequência de um acto de desespero, o Sporting e o atletismo português perderam um grande mentor, devotado servidor daqueles dois ideais que em toda a sua vida pugnou.

Afonso Salcedo Fernandes tinha 64 anos, era natural de Lisboa, e casado com a sr.ª D. Emília de Castro Salcedo Fernandes, e pai do menino Jorge de Castro Salcedo Fernandes, de 14 anos, estudante.

Desde rapaz, Afonso Salcedo, dedicou-se com devoção á prática do atletismo, sugestionado com as proezas dos então primeiros campeões de Portugal, Rarel Pott, Prata Shafield e, mais tarde, Salazar Carreira e Alberto Freitas, também já desaparecido.

Conseguiu alcançar notoriedade no desporto português, primeiro como internacional da modalidade, depois como «capitão» de várias selecções portuguesas que se deslocaram ao estrangeiro e, ainda, mais tarde, como grande figura de dirigente. Foi sucessivamente presidente da Associação de Atletismo de Lisboa, e, também, um dos seus fundadores; presidente da Federação Portugeusa de Atletismo e, ultimamente, grande paladino da aproximação desportiva entre portugueses e espanhóis.

O corpo do saudoso desportista será depositado, amanhã, na igreja da Pena, de onde sairá o funeral depois de amanhã, a hora ainda a determinar, e, possívelmente, para o cemitério do Lumiar.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Tomou posse a nova direcção da Associação Provincial de Desportos de Angola

LUANDA, 23. — (A. N. I.). — Na sede da Casa do Desportista, em Luanda, tomou posse a nova direcção da Associação Provincial de Desportos, de Angola, á qual preside Melo Pestana. Durante a cerimónia, foi recebido um telegrama de felicitações da Associação Distrital de Desportos, do Huambo.

FUTEBOL À AMERICANA

COMEÇOU O CAMPEONATO DA LIGA PROFISSIONAL

A Liga Nacional de Futebol Profissional dos Estados Unidos (National Professional Soccer League) iniciou, no passado dia 16, o seu I Campeonato, cuja primeira jornada teve os seguintes resultados: Baltimore Boys, 1-Atlanta Chiefs, 0; Filadélfia Boys, 2-Toronto Falcons, 0; Chicago Spurs, 2-St. Louis Stars, 1; S. Francisco Oakland, 3-Pittsburg Phantoms, 3; Los Angeles Toros, 3-New York Generals, 2.

Todavia, estes dez clubes não o são na acepção que os adeptos europeus e peninsulares conhecem e os identificam como agremiações desportivas. Na América do Norte os clubes são meras empresas comerciais, cujas equipas são formadas por elementos recrutados até agora no Brasil, Grã-Bretanha, Holanda, Alemanha, Malta, Jamaica, Jugoslávia, México, Espanha, Suécia, Ghana, Zâmbia, Peru, Austria, Dinamarca e Haiti, sendo que oitenta e oito por cento dos jogadores são estrangeiros.

Isto tem criado dificuldades naturais aos treinadores, pois muitos dos jogadores não sabem falar inglês. Por isso, o responsável pela equipa dos Atlanta Chiefs decretou: «Neste «onze» só joga quem souber falar inglês!».

Os jogos são transmitidos pela televisão, de costa a costa, e a cores, sendo os jogos comentados por Danny Blanchflower, o antigo «internacional» da Irlanda do Norte.

Os trinta milionários americanos que resolveram explorar o «show futebolístico» devem tirar bons lucros deste facto, mas a assistência não precisará de ser muito grande, pois há muitos bilhetes de assinatura para a época (prática comum no basebol e no futebol americano). Os bilhetes de bancada numerados custam só (!) 144$00, e os não numerados, 57$50. Oh, felizes adeptos do futebol português, que num Benfica-Sporting pagam 15$00 por um peão! E os americanos pagam os preços indicados para verem jogadores de segunda escolha...

Os clubes são propriedade de gente rica ou de empresas comerciais. Assim, os «New York Generals» são dos General Artists, uma firma societária de uma fábrica de pastilhas elásticas.

Os «Atlanta Chiefs» são uma secção do clube de basebol «Atlanta Braves». Os «Baltimore Boys» pertencem, também, a um clube de basebol de Baltimore.

Os «Philadelfia Spartans» pertencem á família Rooney, que também é proprietária da equipa de futebol americano de «Cidade do Amor Fraternal».

Os «Pittsburg Phantoms» são pertença de um grupo de empresários chefiado por Peter Block.

Os «St. Louis Stars» pertencem á família Bidwill, que também é dona dos «St. Louis Cardinals», equipa de futebol americano.

O «San Francisco Oakland» é propriedade de Toby Hilliard e de Joe ONeil.

Os «Chicago Spurs» são dirigidos por um grupo de financeiros, sendo o director responsável Al Kazmarek, um checo-americano. Os «Los Angeles Toros» pertencem a Dam Reeves e aos «Los Angeles Rams», grupo de futebol americano profissional.

Dos «Toronto Falcons», o proprietário é Joe Peters.

Por cá ainda não chegámos a tanto, mas já há personagens que se julgam donas e senhoras dos clubes em que pontificam.

Um estranho campeonato em marcha

A «United Soccer Association», filiada na F. I. F. A., não ficou de braços cruzados ao ver a campanha de publicidade na Imprensa, Rádio e Televisão que a N. P. S. L. (National Professional Soccer League) fez antes do início do seu campeonato.

Assim, decidiu organizar uma prova intercidades, sendo estas representadas por clubes europeus e sul-americanos.

O treinador do CSKA (Sofia) queixa-se do árbitro do jogo contra o Inter

MILÃO, 23 — (R.) — O treinador bulgaro Ormandjiev, da equipa de futebol do CSKA, de Sofia, afirmou a noite passada, nesta cidade, antes de partir para a Bulgária, que apresentaria uma petição junto da F. I. F. A. contra o árbitro austríaco Dimitrios Wlachojanis, que dirigiu anteontem, á noite, a partida em que o CSKA empatou a uma bola com o Inter, de Milão, no desafio da primeira «mão» da meia-final da Taça dos Campeões Europeus.

O árbitro expulsou, a certa altura da primeira parte, o extremo direito Rajkov, por jogo duro.

O treinador bulgaro afirmou que a arbitragem lhe parecera «muito fraca» e refutou acusações de que a sua equipa tinha jogado duramente.

Futebol particular

Num jogo particular, realizou-se no campo do C. I. F. uma partida de futebol entre as turmas do Café Paladium e da Solmar, no qual os primeiros triunfaram por 6-1, averbando assim mais um trofeu posto em disputa.

Pela equipa do Paladium alinharam e marcaram: Avelino; Filipe, Pimenta e Ventura; Augusto e Nunes; Jorge, Adelino, Jaime (5), E. Santo (1) e Baptista.

Os troféus oferecidos por várias entidades para o «Rallye» dos Jorlistas

NO I «RALLYE» DOS JORNALISTAS

NUMEROSAS INSCRIÇÕES E MAIS DE 15 VALIOSAS TAÇAS

Tudo se conjuga para que o I «Rallye» dos Jornalistas obtenha um êxito, servindo, ao mesmo tempo, para promover a propaganda do automobilismo e para reunir, durante um almoço de confraternização oferecido pela Junta de Turismo da Ericeira, todos os que se encontram ligados ás actividades dos órgãos de informação. Num gesto de amizade, os jornalistas recebem, também, no seu «Rallye» os actores do Teatro e do Cinema que queiram inscrever-se e participar naquela prova do dia 1 de Maio próximo.

Até esta altura há já mais de uma dezena de inscrições, entre jornalistas da Imprensa diária e desportiva, locutores da Rádio e da TV e profissionais do Teatro e do Cinema. Entre outros nomes, figuram os de Maria de Lourdes Modesto e do actor António Vilar, além de equipas, representando os nossos principais jornais e estações de rádio.

O I «Rallye» dos Jornalistas está dotado com um magnífico lote de taças, algumas delas de prata e avaliadas em quantias superiores a 2500$00, as quais foram oferecidas pelas seguintes entidades: jornais «Mundo Desportivo», «Diário da Manhã», «O Século» e «Diário Popular»; programa radiofónico «Diário do Ar»; revista «Antena»; «Cidla»; «Sacor»; «Schweppes»; «Sagres»; Sociedade Comercial Guérin; Sonap e Mobil Oil Portuguesa.

As inscrições encerram-se, impreterivelmente, no próximo dia 26, sendo limitado o seu numero.

Triunfos normais do Sporting e do Benfica

e primeira derrota do Vasco da Gama no «Nacional» da I Divisão

O Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão, prosseguiu, ontem, com os jogos respeitantes á 12.ª jornada.

Na Zona Sul não se verificaram surpresas — os primeiros continuaram a ser mais primeiros e os ultimos nada avançaram.

Eis os resultados:

Montijo-Farense	41-51
Belenenses-Sporting	33-79
Benfica-Setubal	58-30
C. I. F.-Barreirense	78-50

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	12	11	1	758-600	23
Sporting	12	10	2	716-472	22
Vit. Setubal ...	12	8	4	526-574	20
Barreirense ...	12	5	7	605-687	17
Farense	12	5	7	591-647	17
C. I. F.	12	4	8	558-627	16
Montijo	12	3	9	544-546	15
Belenenses ...	12	2	10	563-656	14

*

Na Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

Marinhense-Illiabum	60-35
Académica-V. da Gama	68-43
Figueirense-F. C. Porto	48-32
C. D. U. P.-Galitos	V.-F.c.

É de salientar a primeira derrota do Vasco da Gama e a quinta do F. C. Porto. O triunfo da Académica sobre o Vasco fixa os estudantes no segundo lugar da classificação e quase define o seu apuramento para a fase final.

Taça «Regina Peyroteo»

A contar para a taça «Regina Peyroteo, disputou-se, ontem, a primeira jornada, que forneceu os seguintes resultados:

C. D. U. L.-Encarnação	13-30
Benfica-Atlético	49-30
Vit. Setubal-C. I. F.	19 31

O encontro entre a C. U. F. e o Barreirense ficou adiado.

Desportivo de Runa e Pedrouços

em evidência no «Nacional» de luta

Iniciou-se, ontem, na sede do Sporting Clube de Linda-a-Velha a disputa do primeiro Campeonato Nacional de Luta, por equipas. Na primeira jornada defrontaram-se as equipas do Sporting de Linda-a-Velha e do Desportivo de Runa e as da Associação de Educação Física de Torres Vedras e do Desportivo de Pedrouços.

As equipas concorrentes poderão apresentar oito lutadores diferentes em cada jornada. Os treinadores poderão apresentar, sempre, os lutadores que entendam em melhor condição.

Os combates travados tiveram boa qualidade, sendo de realçar a superioridade dos lutadores do Desportivo de Runa, que ganharam todos os seus combates por assentamento de espáduas, apesar da combatividade demonstrada pelos seus adversários do Linda-a-Velha.

Desportivo de Pedrouços-Física de Torres

Mínimos: Pedro Vítor (Pedrouços) venceu José Pimenta (Física) por assentamento de espáduas. *Levissimos:* Herculano Correia (Pedrouços) ganhou por assentamento de espáduas a António Agostinho (Física); Joaquim Nabais (Física) venceu por assentamento de espáduas Diamantino Guerreiro (Pedrouços). *Meios-leves:* José Mota (Física) bateu aos pontos Carlos Neto (Pedrouços); Rui Pimentel (Pedrouços) ganhou a Ezequiel Cardoso (Física) por assentamento de espáduas. *Leves:* António Costa (Pedrouços) venceu por assentamento de espáduas Ilídio Santos (Física); Fernando Viegas (Pedrouços) derrotou, por assentamento de espáduas, José Infante (Física). *Meios-médios:* Orlando Dias (Pedrouços) bateu Francisco Vicente (Física) por assentamento de espáduas.

Feita a contagem dos pontos no final dos oito combates, verificou-se a vitória do Grupo Desportivo de Pedrouços por 33-15.

Sporting de Linda-a-Velha-Desportivo de Runa

Os lutadores do Desportivo de Runa tiveram um triunfo a cem por cento, pois ganharam todos os combates por assentamento de espáduas. Os vencedores foram: *Levissimos:* Manuel Lourenço (Runa) venceu Artur Coelho (Linda-a-Velha); Joaquim Franco (Runa) bateu António Rijo (Linda-a-Velha). *Meios-leves:* Domingos Carvalho (Runa) ganhou a Quintino Garcia (Linda-a Velha); João Margaça (Runa) derrotou João Torga (Linda-a-Velha); Adriano Morais (Runa) venceu Carlos Serrão (Linda-a-Velha). *Leves:* Vítor Madeira (Runa) ganhou a Joaquim Henriques (Linda-a-Velha); Norberto Reis (Runa) bateu Manuel Pereira (Linda-a-Velha). *Meios-médios:* Américo Santos (Runa) ganhou a Júlio Alves (Linda-a-Velha).

No final dos oito combates a pontuação foi de 40-8, a favor do Grupo Desportivo de Runa.

Benfica-Sporting, na 2.ª-feira

O embate entre os dois «grandes» ficou, por motivo de força maior, adiado para a próxima segunda-feira, ás 21 horas, no ginásio da secretaria do Benfica.

P. A.

O V. de Setúbal em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23 — (A. N. I.) — «Foi simplesmente admirável o espírito de colaboração dos dirigentes do Vitória de Setubal, pois não levantaram qualquer objecção, com vista á realização, em Moçambique, do primeiro jogo da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal» — afirmou o presidente da direcção do Desportivo de Lourenço Marques, eng.º Camilo Silveira da Costa, em entrevista concedida ao semanário lourençomarquino «A Tribuna».

O Vitória sai de Lisboa a 11 de Maio, chega a Lourenço Marques a 12 ou 13, joga a 14 e regressa a 15. A Federação Portuguesa de Futebol cobrirá a diferença do custo da deslocação, deduzida da receita do jogo a efectuar em Setubal.

Por outro lado, a receita do jogo a realizar em Lourenço Marques deve ser suficiente para cobrir a deslocação do campeão provincial de Moçambique a Setubal.

O C. N. I. D. dá o seu apoio ao «Rallye» dos Jornalistas

O Clube Nacional da Imprensa Desportiva decidiu dar o seu apoio á organização do I «Rallye» dos Jornalistas, o qual se disputará no próximo dia 1 de Maio, com partida do Campo Pequeno e um percurso de estrada até á Ericeira, onde a Junta de Turismo oferece um almoço a todos os concorrentes.

Assim, além dos jornalistas da Imprensa diária, dos profissionais da Rádio, TV, Teatro e Cinema, também os jornalistas desportivos estarão presentes nesta organização da Casa da Imprensa de Lisboa que tem a colaboração do Automóvel Club de Portugal e o patrocínio do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

A selecção nacional de râguebi prossegue a sua preparação com vista à Taça das Nações

Os treinos da selecção nacional que no próximo dia 7, em Génova, no campo de San Martino, defrontará o «quinze» de Itália, em jogo que contará para a Taça das Nações, têm prosseguido com interesse.

Dos elementos escolhidos por Luís Miramon e que são treinados pelo dr. Carqueijeiro com a colaboração do jogador Manuel Bento dos Santos e do professor de educação física Dâmaso Rodrigues sairá a selecção nacional para a difícil campanha que se aproxima e da qual muito poderá beneficiar o râguebi português. No espaço de dois anos os raguebistas portugueses disputaram dois torneios ibéricos, dois jogos contra a Espanha, um jogo contra a Bélgica e agora disputarão jogos contra a Itália, França e Roménia.

Os elementos em treino são os seguintes:

Pedro Lince, Jorge Miranda, Joaquim Pereira, Cunha Reis, Bruno Monteiro, Carlos Nobre, José Gaspar, Alberto Quádrio, José Vasconcelos, Tomás Mayer, Penha e Costa, Castro Pereira, Luís Matos Chaves, José Castro Guedes, Manuel da Ponte, Pedro Lencastre, Carlos Pardal, Luís Faria, Luís Linhe, Raul Martins, Pires de Moura, José Luís Figueira, Carlos Leal, José M. Nunes da Silva, José Metelo e José Manuel Bento dos Santos.

Acompanhará a equipa, como representante da Federação, o sr. António Amaro.

VELA

Velejadores portugueses nas regatas de Barcelona e Valencia

De 30 do corrente a 2 de Maio e em 4, 5 e 6 deste mês efectuam-se, respectivamente, em Barcelona e em Valência regatas de homenagem ás Marinhas de Guerra espanhola e portuguesa, contando as de Barcelona para o Grande Prémio do Mediterrâneo.

Em «Snipes» está certa a deslocação de Gilberto Sousa-António Sardinha (Naval de Lisboa); António Oliveira-João Corte Real (S. A. D.); Eduardo Queirós-José Alfaia (S. A. D.); Hélder Soares de Oliveira-Dulio Severo e Jaime Saçadura-José Godinho (Brigada Naval).

NOTÍCIAS DE AVEIRO

«Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros»

AVEIRO, 23 — Hoje, ao princípio da tarde, realizou-se por iniciativa da Comisão Municipal de Turismo, a décima terceira edição do tradicional «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros», que emprestou muito movimento e colorido ao Canal Central da cidade.

O característico certame atraiu dezenas daquelas típicas embarcações da Ria de Aveiro, onde, nas «proas» e nas «rés», se ostentam polícromos painéis, com desenhos populares e curiosos apontamentos de crítica.

O júri de classificação — composto pelos srs. presidentes da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo, director do Museu, capitão do porto de Aveiro, directores dos jornais locais, Eduardo Cerqueira (publicista aveirense) e Gervásio Aleluia (artista aveirense), reuniu para atribuição dos três primeiros prémios (1000, 700 e 400 escudos) e ainda prémios de presença (de 150 escudos) a todos os concorrentes.

Quem perdeu?

Durante o mês de Março findo, foram achados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem: uma carteira de cabedal; certa importância em dinheiro; um tampão de depósito de gasolina; uma par de óculos; uma luva de homem; um tampão de roda de automóvel; um guarda-chuva de criança; uma lente de máquina fotográfica; e uma pasta de pergamóide.

Curso de decoração

Começou a funcionar, no salão de festas do Grémio do Comércio, um Curso de Decoração, para senhoras — à semelhança do que se realizou recentemente em Lisboa, por iniciativa do Instituto de Artes e Elegância de Paris.

O referido curso prolonga-se até 26 de Maio próximo, ao nível de especialização e com relativa profundidade, decorrendo às terças e quintas-feiras, das 15 ás 18 e 30 horas, compreendendo quatro partes: Decoração Floral (estilo ocidental e inspiração japonesa), pela princesa Tcherkezof; Decoração Interior, por D. Maria Manuela Correia; Desenho em Perspectiva, pela dr.ª D. Rosa Strinken; e História do Gosto (mobiliário), pelo eng.º Santos Simões, conservador-adjunto do Museu de Arte Antiga.

Festival de encerramento da «Feira de Março»

Em organização da Tertúlia Beiramarense, e com receita que reverterá para o Beira-Mar, efectua-se hoje o «Festival de Encerramento» da típica «Feira de Março». Haverá, de tarde e à noite, exibições do Conjunto Henrique Silva; do Rancho Folclórico de Paradela do Vouga; do Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela (Viana do Castelo). do Rancho Folclórico de Torredeita (Viseu); e do Rancho das Cantarinhas de Buarcos (Figueira da Foz).

*

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — No *Teatro Aveirense*, pelas 21 e 30, exibe-se o filme francês «O Grande Mordomo», com Paul Meurisse, Geneviève Page e Paul Hubschmid (maiores de 17 anos).

No *Cine-Teatro Avenida*, pelas 21 e 30, apresenta-se a película «A Maldição dos Deuses» (maiores de 12 anos).

No recinto da «Feira de Março», pelas 22 horas, realiza-se mais um espectáculo da Companhia do «Circo América Show» (maiores de 12 anos).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Oudinot* (telefone 23641), na Rua do Eng.º Oudinot, n.ºs 28-30.

BÁRBAROS...

Infelizmente ainda existe muita gentinha nos grandes meios que demonstra não possuir um mínimo de respeito para com os outros.

Por dá cá aquela palha, atira-se para o ar com foguetório cujo ribombar provoca aos ouvintes efeitos contrários aos dos atiradores. Se é acordado com o tiroteio, então podem resultar consequências mais arrasantes para o sistema nervoso.

Epigrafámos bárbaros e justificamos a razão:

Hoje a vida não está para correr a foguetes e muito menos para os rebentar nos grandes aglomerados. Não devia ser permitido para não interromper o sossego, abruptamente, transtornando aqueles que procuram recuperar as energias que o quotidiano implacável lhes desgasta no organismo.

Os grandes centros demográficos necessitam de ser defendidos dos barulhos mais intensos. É certo que nas aldeias, em dias de romaria, a alvorada surge com um nunca mais acabar de foguetes e morteiros num matraquear de tal maneira intenso, atordoador e infernal, que até os cães se escondem e os das cercanias concertam latidos á desgarrada em arremetidas apavoradas.

Dizem que se assim não for já a festa não agrada aos da terra e aos das redondezas.

É claro que estas demonstrações primitivas têm feito as suas vítimas, mas continua-se a perturbar os que têm saude e, em especial, os que não a têm.

Um domingo destes quando o Benfica foi jogar ao Porto, um furioso «encarnado» fez ir pelos ares uma quantidade de morteiros, pelas sete da manhã, antes da sua partida para a capital do Norte onde ia assistir ao prélio, como nos informaram posteriormente, ao indagarmos do que se tratava.

Como o prosélito benfiquista queria que toda a Amadora e arrabaldes soubessem da sua partida, como feito histórico, — talvez pressentisse algum azar no desfecho do encontro e tratou de deitar os foguetes antes — dando ideia que ia assistir a uma importantíssima assembleia, onde se trataria assuntos de capital magnitude para o bem-estar do povo, como o regresso imediato do bom bacalhau a todos os lares pelo preço da tabela, tratou de massacrar os nervos da população para que todos ficassem a saber que um inconsciente a raiar mentalidade de troglodita, não olhava a meios para dar largas á sua estupida euforia.

Os progressos da electrónica ainda não se fundiram com a telepatia porque, de contrário, o insolente madrugador ouviria um mundo de reprovações adjectivas em todos os tons, conforme a índole mais ou menos irascível do estremunhado e que os acordados, já com perfeita consciência, definem em poucas palavras.

A consequência são as crianças a chorarem assustadas, doentes a agitarem-se em crise e milhares de pessoas a blasfemarem imprecações clamando vingança, enquanto um provocador se diverte paulatinamente com os nervos e a saude dos outros.

Quem não sofreu já com um susto destes ficando-lhe o coração em ritmo descontrolado?

Sem justificação prévia, e autorizado pela autoridade, não se pode deitar foguetório. Mas com a licença no bolso, já o folião tem direito a estoirar com os ouvidos e com os nervos dos outros. Existem barulhos muito mais suaves que se forem produzidos fora de horas ocasionam sanções. Porque se abrem excepções para os foguetes? Acaso um tubo de escape livre incomoda mais?

Quando morreram os soldados na serra de Sintra durante o pavoroso incêndio, o País acusava a profunda tristeza dessa tragédia humana e material. Pois, no dia a seguir á difusão da notícia do fatídico acidente, um construtor da Amadora deitou foguetes que foi um louvar a Deus.

Fomos indagar e soubemos que a festa era devida á colocação do pau de fileira no prédio a construir e o dito construtor, pelos vistos, como conseguiu que o prédio fugisse aos habituais desmoronamentos, reuniu numa pândega pantagruélica todo o seu pessoal, dando nota absoluta de que o unico sentimento que o domina é o do metal sonante.

Ainda não tinha rebentado o ultimo foguete já a autoridade lá estava para se inteirar do sucedido e da documentação.

Infelizmente o «patriótico» cidadão podia virar a abóbada celeste ao contrário porque tinha a licença no bolso. Parece impossível estas coisas acontecerem mas é como se vê...

Afinal estamos em crer que o mundo é cada vez mais dos loucos. Quem pensar endireitá-lo sujeita-se a ser ridicularizado por sofrer de anormalidade. Não vemos nós a torto e a direito, aqueles com o baralho mental em perfeito desalinho serem aplaudidos como ídolos das multidões? — *C. L.*

(Do *Notícias de Sintra*)

O SERVIÇO T... EM VILA NO...

Os leitores varzeenses conhecem a sua própria terra; não é preciso exaltar as suas belezas naturais, nem a sua boa gente, nem falar dos seus recursos materiais ou intelectuais. Não. Basta apenas dizer que entre as cinco freguesias do concelho é a terceira em população.

No aspecto comercial ou industrial está em nível alto em relação ás outras freguesias, mesmo entre as mais populosas.

De situação privilegiada, é sem duvida a mais visitada e de grande movimento de automóveis porque entrecortada por duas estradas nacionais.

O Hospital e Enfermaria Abrigo trazem a Vila Nova do Ceira diáriamente dezenas de pessoas de toda a parte e de todas as categorias sociais

Vamos já ao assunto em epígrafe.

Vila Nova do Ceira tem uma rede telefónica de duas dezenas de assinantes.

O comutador onde se fazem as ligações aos vinte assinantes espalhados pela freguesia está instalado na sala alugada que serve de «edifício dos correios».

E vem a propósito também lembrar que em vez de simples dístico a letras de metal, na parede exterior que dissesse apenas CORREIO, temos ainda as velhas chapas esmaltadas onde se lê: «Estação Telégrafo-Postal». E a outra: «Telefone — Posto Publico». Em baixo, o receptáculo pendurado na parede. Já que não se consegue um edifício próprio, poderia haver adaptações de forma que a frontaria do correio tivesse aspecto melhor, em conformidade com a povoação.

Mas falando do serviço telefónico, Vila Nova do Ceira é a ÚNICA freguesia do concelho que não tem horário telefónico até á meia-noite, pois ás 18 horas a estação do correio encerra a sua porta e os assinantes, que pagam trinta escudos de taxa mensal, têm de se deslocar a um café, que por condescendência está autorizado a receber e a em...
o exterior, até ...

Como reso...
Quem escreve ...
deslocou pela s...
crição Técnica ...
bra, tendo o sr...
ultimamente, a...
um cabo para ...
matização (tal...
opinião que s...
para já, pela ...
moção do com...
rede para um ...
onde um enca...
meteria a fazer...
sinantes, das 8...

Assim, ficand...
Estação aliviad...
havendo mais ...
distribuidores, ...
vorecido com ...

Notícias da Murtosa

Jantar de homenagem

MURTOSA, 23 — Terminou o seu mandato de 4 anos, de presidente da Câmara Municipal deste concelho, o nosso conterrâneo sr. António Fernando de Sousa Tavares Cascais, que anteriormente exerceu também, durante alguns anos, as funções de provedor da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Murtosa. O seu nome fica ligado a obras realizadas no concelho, sob a sua orientação, salientando-se o novo Hospital Sub-Regional e a Ponte da Varela e alguns edifícios escolares. Tanto quanto lhe foi possível e lhe permitiram os fracos créditos municipais, contribuiu com a sua quota-parte para o progresso do nosso concelho. Por isso um grupo de murtoseiros amigos ofereceu-lhe, na Torreira, um jantar de homenagem. Pelo sr. inspector Miguel Maria da Silva Portugal, provedor da Santa Casa de Misericórdia, foi enaltecida a obra do homenageado, que agradeceu. Falou também o sr. dr. José Luís de Oliveira Horta, médico local.

Vice-presidência da Câmara

Pediu a sua exoneração do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal o sr. professor Jaime Tavares Vilar, natural da freguesia do Bunheiro deste concelho, e que exercia também as funções de presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade.

Secção de Finanças

Deixou o cargo de chefe da Secção de Finanças deste concelho, após alguns anos de acção, o sr. Jaime Cunha da Conceição Cardoso, que foi nomeado técnico verificador das Contribuições e Impostos, tendo por isso retirado para o Porto.

Veio substituí-lo o sr. Américo Pinto Amaral, de Seia, que já tomou posse do cargo.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

A insegurança dos andaimes na construção de imóveis dá origem a desastres

No cumprimento da nossa missão, visitámos há tempos um edifício em construção de onde caíram três operários.

A edificação é feita de blocos de cimento perfurados cilíndricamente e destina-se, ao que parece, a armazém.

Tem a altura de 8 a 9 metros na parede mais alta, desde o vértice do telhado ao solo.

Os três trabalhadores que se despenharam procediam ao respaldo do telhado no ponto mais alto da parede do andaime.

No andaime, as tábuas de pé dos passadiços não foram pregadas ás polés, como a lei prescreve, mas apenas pregadas umas sobre as outras nas suas extremidades. Esta travação, além de imperfeita, denunciava ainda a negligência de os pregos, depois de atravessarem as duas tábuas, ficarem com os bicos «pendurados», saídos após a passagem da segunda tábua, sem que tivessem sido dobrados.

Foi assim que o peso dos três homens no mesmo ponto de apoio do passadiço (o que é ilegal) fez com que as tábuas se despregassem e os homens caíssem.

A guarda-costas que se via no passadiço que era ocupado pelos três homens, deve ter sido colocada depois do desastre.

É evidente, como se observou no documentário fotográfico, que todo o restante andaime do edifício não possuía as indispensáveis guarda-costas. Todo ele estava reprovado á face das disposições legais. Também não foram aplicadas guarda-cabeças e as polés não têm travação adaptada á construção.

Na face da parede onde os homens sinistrados trabalhavam, apenas se viam duas escoras que entram cada uma por sua janela. Estas escoras também não ofereciam confiança, pois que cada uma delas está fixada com um prego a um taco metido á pressão num dos furos cilíndricos dos blocos.

Outras anomalias foram verificadas: os prumos não obedecem ás medidas regulamentares, são constituídos por varas verdes de madeira de pinho e de castanho, onde os pregos não encontram a necessária resistência. As polés — onde as há — como acima dissemos, não estão travadas. Travessas ou diagonais não existem e os passadiços, em vez de duas tábuas de pé com os 0,18×0,04 m, cada, só tinham uma e, além disso, eram tábuas de refugo (das duas primeiras serragens).

Resumindo, toda a estrutura dos andaimes está condenada pelo Decreto-Lei n.º 41 821.

Falando com o encarregado da obra, apontámos-lhe a insegurança de que os andaimes se revestiam, unica origem do sinistro sucedido.

(De *Prevenção*, boletim do Centro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais).

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, L.º
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 — PORTO

Ainda as especialidades

O tratamento de uma doença é coisa caríssima actualmente. Num grande numero de casas, o médico humaniza-se ao apresentar à conta dos seus honorários. Mas lá estão as especialidades a pesar na conta da farmácia. Tais especialidades estão caríssimas. A grande maioria delas custam para cima, muito para cima de cem escudos. Isto, para já não falar naquelas que atingem verbas verdadeiramente arrepiantes.

Sabe-se perfeitamente que a responsabilidade desta carestia não é culpa do farmacêutico, uma vez que o preço vem já marcado pelo laboratório.

Este disparate de custo não afecta os sócios das Caixas de Previdência, mas afecta estas porque têm de pagar as especialidades indicadas ou receitadas pelos médicos. E afecta aqueles que não usufruem os benefícios das mesmas Caixas.

Quantas vezes, quantas, o tratamento do doente não é feito como deve ser, por ele, ou os seus responsáveis, não terem possibilidades de pagar a especialidade necessária?

Na maior parte dos casos o exagero do custo deve atribuir-se á embalagem luxuosa. Mas, o que é certo é que o doente não toma a embalagem; toma, sim, a droga e dispensa muito bem esse tal luxo, que tão caro lhe fica. Porque não fazem os laboratórios umas embalagens mais modestas no sentido de embaratecer os medicamentos?

Esta carestia das especialidades farmacêuticas está sendo uma exploração evidente á bolsa do doente. E, então, está a pedir — quem o duvida? — a intervenção das autoridades competentes, como sucede com outras coisas que aparecem á venda por custo exorbitante. É uma espoliação inadmissível, visto as especialidades serem necessárias á cura e vida dos doentes.

Por isso, cá nos parece que o Ministério da Saude e Assistência devia intervir no caso, com o propósito, louvável e humano, de promover a extinção do exagero nos preços dos produtos saídos dos laboratórios.

Afinal, o que se está dando é uma exploração como outras que são evitadas pela Fiscalização respectiva.

Não passa de um abuso nos lucros e agravado pela circunstância de os seus efeitos materiais afectarem os doentes que, ao que nos parece, por serem pobres ou remediados, não deixam de ter direito ás diligências para a cura dos seus males.

As consequências atingem, também, os farmacêuticos, pois ao que consta nas farmácias abundam as contas por pagar, dado os doentes, muitos deles, ou os seus familiares, não poderem suportar, as mais das vezes, a carestia das especialidades.

Tanto mais que se sabe serem, no país vizinho, os mesmos medicamentos vendidos por preços muito inferiores. — *Casimiro Mourato.*

(Da *Democracia do Sul*, de Évora)

HÁ ... MAZE... E QUE...

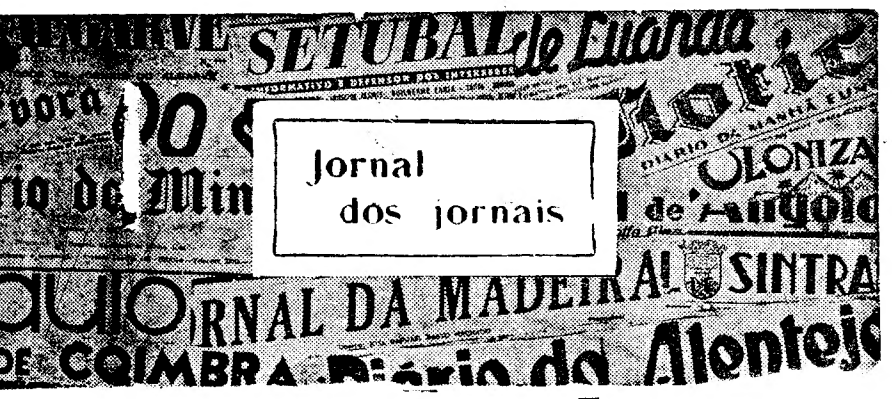
O novo quart...
luntários que e...
no Alto da Pa...
estrada de S. ...
cará pronto a ...
corporação d...
proximadament...
circunvizinha es...
as de trânsito...
resolvidos a te...
antes de começa...
novo quartel. ...
em, bradará ao...
acontecer!

Vamos tentar ...
situação no local...
te, para aqueles...
que não conhece...
teressam pelos...
do Sol. Mui...
aro, nos estam...
ctivos respons...
oblema de trâ...
Vejamos:

Logo que os ...
para esse posto...
do o momento...
sua abnegada...
intervenção para ...
vasta região a ...
frustrada se, e...
forem dadas fa...
rem com as su...

Actualmente, ...
considerar em c...
Parede a Rana. ...
ção para a par...
-se, na Câmara ...
ria que ligue o...
Avenida Gago C...
pidamente daria...
cente — zona de...
çou-se há mais...
alargamento da ...
de José Elias Ga...
da de Rana, m...
um «funil», orig...
... que estão te...
sentir que o trân...
mente... Ali, ap...
culo, o que dá, ...
a manobras difi...

BP
A TO...



...VIÇO TELEFÓNICO ...ILA NOVA DO CEIRA

conhecem é preciso naturais, falar dos intelec- dizer que s do con- pulação. ou indus- m relação smo entre

da, é sem de grande is porque tradas na-

ria Abrigo eira diária- s de toda egorias so-

em epí- uma rede as de assi-

fazem as ntes espa- tá instala- serve de

bém lem- les dístico rede exte- CORREIO, chapas es- stação Te- ra; «Tele- Em baixo, na pare- segue um ria haver a fronta- specto me- com a po-

iço telefó- é a ÚNI- o que não té á meia- a estação a porta e trinta es- têm de se por con- zado a re-

des

ecialidades uma ex- a do doen- — quem o das auto- mo sucede parecem á bitante. É sível, visto necessárias es.

e que o Mi- stência de- n o propó- de promo- ro nos pre- dos labo-

á dando é- outras que ização res-

so nos lu- rcunstância iais afecta- que nos pa- u remedia- direito ás dos seus

ngem, tam- bois ao que bundam as os doentes, familiares, as mais das ecialidades. abe serem, smos medi- preços mui- *o Mourato.*

de Évora)

ceber e a emitir chamadas para o exterior, até ás 24 horas.

Como resolver o problema? Quem escreve estas linhas já se deslocou pela sexta vez á Circunscrição Técnica do Centro, a Coimbra, tendo o sr. eng.º director dado ultimamente, até á colocação de um cabo para Góis ou até á automatização (talvez em 1969) uma opinião que se devia aproveitar para já, pela sua utilidade. A remoção do comutador da sede da rede para um edifício particular onde um encarregado se comprometeria a fazer as ligações aos assinantes, das 8 ás 24 horas.

Assim, ficando o Encarregado da Estação aliviado no seu trabalho, havendo mais facilidade para os distribuidores, ficaria o publico favorecido com um horário conveniente, com mais seis horas disponíveis, como sucede em todo o concelho.

Havendo quem deseje servir o publico assumindo este encargo, teremos a exemplo de outras localidades, resolvido, pelo menos provisóriamente, o problema do uso dos aparelhos telefónicos que dentro do horário actual são mais ornamento de secretária do que objecto util para poupar tempo e dinheiro a esta laboriosa gente.

Consequentemente, como é do nosso conhecimento, aumentaria o numero de assinantes, pois muita gente há que nas condições actuais se priva com prejuízo, deste fácil meio de comunicação indispensável á vida dos nossos tempos.

(De o *Varzense*, de Vila Nova do Ceira).

HÁ EM PAREDE MAZELAS ENVELHECIDAS E QUE SE TORNAM GRAVES

O novo quartel dos bombeiros voluntários que está a ser edificado no Alto da Parede, á entrada da estrada de S. Domingos de Rana, ficará pronto a ser entregue á briosa corporação dentro de sete meses, aproximadamente. Todavia, a zona circunvizinha está cheia de problemas de trânsito, que precisam ser resolvidos a tempo e horas, isto é, antes de começar em funcionamento o novo quartel. Se os não resolverem, bradará aos céus o que ali vai acontecer!

Vamos tentar dar uma ideia da situação no local. Isto, evidentemente, para aqueles dos nossos leitores que não conhecem esse local, mas se interessam pelos problemas da Costa do Sol. Muito especialmente, é claro, nos estamos a dirigir aos respectivos responsáveis pelo referido problema de trânsito.

Vejamos:

Logo que os bombeiros passem para esse posto de vigia, onde, a todo o momento, pode ser solicitada a sua abnegada e humanitária intervenção para qualquer sinistro na vasta região a seu cargo, ela fica frustrada se, entretanto, não lhes forem dadas facilidades para saírem com as suas viaturas.

Actualmente, só uma via se pode considerar em condições: a que liga Parede a Rana. De ali não tem ligação para a parte nascente. Pensa-se, na Câmara em abrir uma artéria que ligue o referido quartel á Avenida Gago Coutinho, e que rápidamente daria acesso ao lado nascente — zona de Carcavelos. Começou-se há mais de 10 anos (!), o alargamento da rua que, saindo da de José Elias Garcia, a liga á estrada de Rana, mas apenas resultou em «funil», originado por dois imóveis que estão teimosos em não consentir que o trânsito se faça normalmente... Ali, apenas cabe um veículo, o que dá, por vezes, origem a manobras difíceis. Esta artéria é absolutamente indispensável para o acesso dos bombeiros ás partes sul e poente da povoação, para as zonas de S. Pedro, Murtal, etc. Portanto, tal como está, os bombeiros apenas podem exercer a sua acção rápida para os lados de Rana; nas restantes direcções não o poderão fazer convenientemente, anulando em parte, os benefícios que devem resultar das novas instalações e de um melhor apetrechamento.

*

Damos estas ligeiras indicações para, como dissemos a princípio, esclarecer os nossos prezados leitores. Que nos desculpem a resumida descrição ou o «mau sabor» de algumas frases, mas temos em vista principalmente, alertar responsáveis do Município para estes problemas, porque, se eles já eram graves, dentro em pouco passarão a ser gravíssimos! — A. S. A.

(Do *Jornal da Costa do Sol*, Cascais)

BP GÁS
A TODOS SATISFAZ

Camionetas de carreira

...de carreira! Que designação tão contraditória (irónica) se teima em aplicar ás camionetas de passageiros que ligam as aldeias, vilas e cidades do nosso Portugal neste tempo a que chamam progresso, em que se diz já não contarem as distâncias... nestes dias de turismo neste século das velocidades!...

80 quilómetros não se conseguem fazer, nestas **carreiras**, em menos de 4 horas. Exemplifique-se com a ligação de Portalegre a Castelo Branco... Mas conhecemos pior!

Espera-se pelo comboio pára-se aqui e além, em toda a parte, onde surja a possibilidade de um passageiro ou haja algum recado a aviar. Temos que ter paciência e compreensão pelas necessidades dos passageiros. Aliás, os autocarros não dispõem, como certos comboios, de vagão-restaurante e, de Verão, sobretudo, é preciso dessedentar os viandantes... É obra de misericórdia.

Mas o pior é que, aqui, o bem e o prazer de alguns prejudica a maior parte, que, resignadamente, espera pelas libações dos outros, sentindo também eles o calor e a sede... com os nervos desfeitos, olhando nervosamente, no relógio o tempo que se vai desperdiçando...

Quando a tudo isto se junta a falta de delicadeza e a pouca atenção pelos passageiros que pagam os seus bilhetes por parte dos empregados da empresa, com as mudanças sucessivas a que se é obrigado, por economia de autocarros, atinge-se verdadeiramente a saturação!...

Queríamos, tanto quanto a nossa experiência no-lo permite, por dever de justiça, salvaguardar os empregados da empresa transportadora da nossa cidade, quanto aos modos correctos que sempre lhes temos observado, quando nos seus autocarros viajamos.

O bem dos que não dispõem de transporte individual deve ser mais respeitado! A tormentosa morosidade das nossas **carreiras** precisa de ser tida em conta pelos serviços superiores de «contrôle» que aprovam os horários. É um verdadeiro anacronismo que não se coaduna, de modo nenhum, com o sistema de vida dos nossos dias.

(De *O Distrito de Portalegre*)
Jornal dos jornais

Em Alvito da Beira

os doentes são levados em braços na distância de 5 km

Todos os jornais falam na falta de estradas para esta ou aquela localidade, pois hoje cabe a um alvitense trazer ás colunas deste semanário um caso que aconteceu nesta localidade por falta de uma estrada.

No passado dia 4 do corrente mês foi acometida por um ataque tendo sido necessário interná-la num hospital de Lisboa, onde actualmente ainda se encontra, devido ao seu estado grave, a sr.ª Ana Nunes, natural desta localidade e a residir no lugar da Mó, casada com o sr. José Rodrigues; mas porque não há uma estrada, transitável para veículos automóveis, encontra-se práticamente isolada, pelo que a doente teve de ser transportada daquele lugar para esta localidade num percurso de cerca de 5 quilómetros.

Este doloroso caso não tem justificação já no fim do século XX, século das luzes, século dos inventos; pois uma hora que o carro que a transportou ao hospital esteve á espera que a doente chegasse a esta localidade por não poder ir ao lugar da Mó, podia ter dado origem á morte daquela doente. A perfeita ordem social, de que tanto se alardeia, exige que se atenda não apenas aos grandes centros urbanos, mas também aos pequenos e esquecidos aglomerados; tantas vezes na base do desenvolvimento daqueles. Bom seria que, de vez em quando, os responsáveis pela coisa publica visitassem, se têm fôlego para tanto, estes pequenos meios para se aperceberem das suas necessidades. Não é isto um pedido de socorro, já tantas vezes formulado, mas um grito de alarme que se faz eco do que é puramente humano e do mais essencial á vida. Assim, continuam os doentes daquele lugar, e de outros, que existem espalhados por este nosso querido Portugal, nas mesmas circunstancias, sujeitos á morte por falta de urgência no seu transporte, a tombos, solavancos e outras peripécias originadas pelo mau transporte. Exposto isto, pede-se encarecidamente ás entidades responsáveis para que o caso apontado seja resolvido com a urgência que as circunstancias exigem. Gastem-se uns escudos mas poupem-se vidas.

Quem nos dera que isto fosse uma história para fazer humorismo. Mas não... É uma realidade capaz de ferir as consciências sensíveis, se ainda as há... — *M. C. L.*

(Da *Reconquista*, de Castelo Branco).

O concelho de Silves

precisa de mais transportes rodoviários

No ano findo, São Marcos da Serra viu a inauguração da sua estrada, ligando-a á freguesia de Messines. Logo apareceram duas empresas rodoviárias: EVA, de Faro, e Castelo Caçorino, Ld.ª, de Portimão, ambas com transportes em São Bartolomeu de Messines, dispostas a fazer carreiras para aquela terra. Também, logo, a C. P. se opôs.

Assim, são passados quase seis meses, após a inauguração da referida estrada e nada se resolveu nesse sentido.

Como transporte mais oportuno para São Marcos da Serra, a C. P. tem para ida de São Bartolomeu de Messines ás 8 e 40 e vinda a esta terra ás 7 e 55, havendo além destas horas o correio, de madrugada, e o rápido ás 12 e 30, com partida de São Marcos.

De São Marcos da Serra a São Bartolomeu de Messines, são cerca de 15 quilómetros, não havendo de estação a estação qualquer apeadeiro, o que fazia falta pelo menos em Sant'Ana, para servir o grande sítio da Ribeira de Arade, da freguesia de São Bartolomeu de Messines.

Quanto ao regresso para São Marcos, na parte da tarde a C. P. apresenta só o rápido com chegada cerca das 18 horas. Assim quem quiser sair de São Marcos pelo comboio terá de perder um dia inteiro de trabalho!

Pelo que era justo e oportuno criarem-se *carreiras de camioneta de São Marcos*, ao menos com ligação àquelas que se efectuam para *Silves* e *Loulé*.

Mas o ideal, além das carreiras de ligação, seria uma carreira diária, que, saindo de São Bartolomeu de Messines, de manhã, fosse a São Marcos, depois regressasse a São Bartolomeu de Messines e seguisse até Silves, servindo: *Algoz, Pêra, Armação de Pêra*, Porches, Fontes da Matosa, Vala, Figueiral e *Silves*.

Se assim se fizesse, seriam seis freguesias do concelho de Silves, além de Porches, beneficiadas, em zonas, onde não existem quaisquer transportes colectivos, quer de comboio, quer rodoviários. Basta dizer que o concelho de Silves com boas estradas, tem mais de 100 quilómetros sem transportes.

São Marcos ficaria em contacto directo com uma praia que é do concelho — Armação de Pêra e com Silves, sede do concelho, através das carreiras com ligação em São Bartolomeu de Messines. — (C.).

(Da *Folha de Domingo*, órgão da diocese do Algarve)

Diario de Coimbra
COIMBRA

O filme «Portugal de Hoje» vai ser exibido gratuitamente no Teatro Gil Vicente

O filme de longa metragem «Portugal de Hoje», rodado a cores e para «écran» panorâmico, é uma síntese de aspectos económicos sociais, turísticos e outros, do Mundo Português, desde o Minho a Timor. A distribuição está a cargo do Secretariado Nacional da Informação. O filme vai ser apresentado em Coimbra, pelas 17 e 30 da próxima quinta-feira 27, no Teatro Gil Vicente, numa sessão organizada pelo Centro de Estudos Cinematográficos da Associação Académica, com o patrocínio do Governador Civil de Coimbra e a colaboração do S. N. I.

Os convites são distribuídos gratuitamente pelo Governo Civil de Coimbra e pela Associação Académica.

O centenário de António Nobre na Queima das Fitas

A comissão cultural da Queima das Fitas, tendo em vista a realização da Exposição Bio-Bibliográfica sobre António Nobre, para assinalar a passagem do 1. centenário do seu nascimento, a efectuar em Maio, em Coimbra, na Torre d'Anto, solicitou a todas as pessoas que posuam quaisquer objectos em relação directa ou indirecta com o poeta, os enviem, a título de oferta ou precário, na medida do possível com urgência, para a Associação Académica.

Premiados no concurso «Abril em Portugal»

Acompanhados pela intérprete da Emissora Nacional, sr.ª D. A. Adler, estiveram nesta cidade os srs. eng.º Daniel J. O'leary, norte-americano; Charles Durant, funcionário da Direcção dos Arquivos de França, em Paris, e Christian Schlegel, estudante de Biologia em Heidelberg, que foram premiados no concurso «Abril em Portugal», por iniciativa da Rádio Portugal.

Foram recebidos nos Serviços de Turismo e visitaram a Universidade, e «Portugal dos Pequenitos» e outros locais de interesse turístico.

Rusgas policiais

O comando da P.S.P. vai proceder a uma série de rusgas, que se ampliarão pelos arredores, para averiguar do modo de vida de certos indivíduos e com o objectivo da repressão da vida fácil e imoral que se observa durante a noite em vários locais da cidade. Os suspeitos, de ambos os sexos, que forem apanhados serão conduzidos á secção de Justiça da P. S. P., onde serão identificados e esclarecidos os seus propósitos. Será, também, reprimida a permanência nas ruas depois das horas normais, a menores que não estejam acompanhados por pessoas responsáveis.

Confraternização de alentejanos

Num restaurante da cidade houve, hoje, o terceiro almoço de confraternização da «família alentejana» residente na região de Coimbra, que reuniu algumas dezenas de indivíduos em ambiente de franca alegria.

A comissão promotora foi constituida pelos srs. dr. Joaquim de Moura Relvas, Diamantino da Costa Alves, Eduardo Varela Pécurto e João Rui Pestana.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21.30: «Vidas Secas» (17 anos).

AVENIDA — Às 21.30: «Os profissionais» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Paris já está a arder?...» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O sabre quebrado» (12 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITÁLIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA—Rua do Brasil (Tel. 26046).

NOTÍCIAS DE BRAGA

Funcionário homenageado

BRAGA, 23.—A Camara Municipal de Vila Verde vai promover no dia 7 de Maio próximo uma homenegem publica ao sr. dr. José Augusto Guimarães Monteiro Guerreiro, actual conservador do Registo Civil de Esposende e antigo presidente do Município vilaverdense, atendendo aos serviços prestados por ele ao concelho durante o exercício das suas funções.

Comparticipação do M. O. P. para a urbanização de um bairro

O Ministério das Obras Publicas concedeu a comparticipação inicial de 100 contos para a urbanização do bairro comendador Nogueira da Silva, autorizando o começo dos trabalhos em face do adiantado da construção daquele aglomerado populacional.

que elegancia... que mecânica... e além disso uma velocidade de escrita excepcional!

ESTE É O NOVO MODELO DA FAMOSA MÁQUINA DE ESCREVER **HERMES 3.000** CONSTRUÍDA NA SUÍÇA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO.

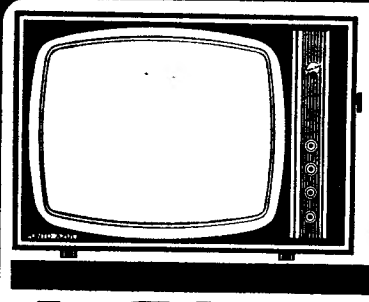
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

R. DA PRATA, 68 TELEF. 361545 LISBOA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 TELEF. 25582 PORTO
R. D. DIOGO DE SOUSA, 62 TELEF. 24979 BRAGA

HERMES 3000

PONTO AZUL



PONTO MÁXIMO EM TELEVISÃO

grandes descontos grandes facilidades

A. OLIVEIRA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 91-A
AVENIDA DA LIBERDADE. 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Sede: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL CONTABILISTAS

Em cumprimento do disposto na Base XVII do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 23 de Setembro de 1966, informa-se que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias a contar da data deste anuncio, para o preenchimento de vagas de contabilistas.

Os interessados devem apresentar, dentro do referido prazo, os seus requerimentos dirigidos ao Presidente deste Organismo, com os elementos de identificação, habilitações literárias, indicação de aprovação no concurso de admissão ás Instituições de Previdência ou, na sua falta, documento comprovativo de inscrição, na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, ao respectivo concurso.

Lisboa, 20 de Abril de 1967.

O PRESIDENTE,
Lic. Alberto Monteiro

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

CRUZEIRO IBEROAMERICANO

M/N «COVADONGA»

BILBAO, 12/7/67 — SANTANDER, 13/7 — GIJON, 14/7 — VIGO, 15/7 — LISBOA, 16/7 — FUNCHAL, 18/7 — ST. THOMAS, 25/7 — SAN JUAN PUERTO RICO, 25/7 — NASSAU, 29/7 NEW YORK, 1/8 — PONTA DELGADA, 11/8 — LA CORUÑA, 13/8 — GIJON, 14/8 — SANTANDER, 15/8 — BILBAO, 16/8

Salões de Festas. Piscina, Cinema, etc. Excursões em todos os portos de escala

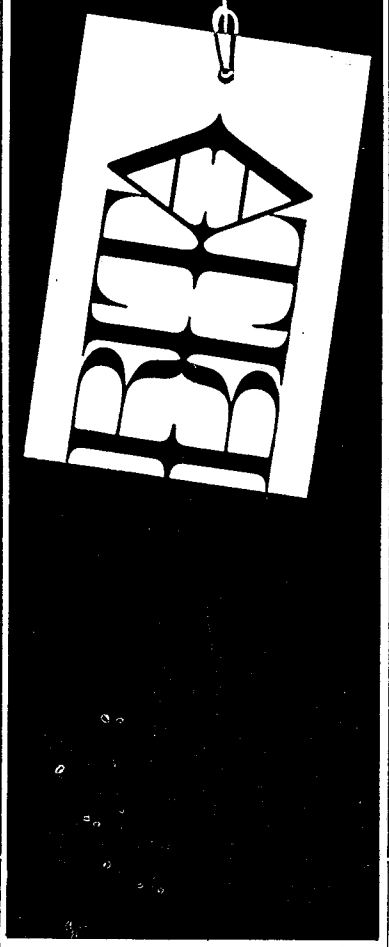
Preços desde Esc. 7.500$00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

AV DUQUE D'AVILA 56 E LISBOA TEL 560737

BOUTIQUE

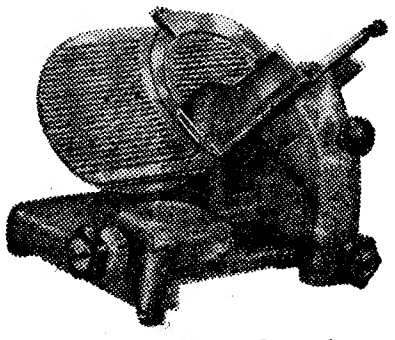


IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- **Higiénicas**
- **Robustas**
- **Eficientes**
- **Rápidas**
- **Económicas**
- **Práticas**

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º **TELEF. 369384**

EXCURSÃO A LONDRES

de 12 a 28 de Agosto de 1967

com escalas em: **Vigo - Santander - Coruña - Southampton**

Ida: No paquete «MONSERRATE»

Regresso: No paquete «BEGOÑA»

incluindo permanência em Londres em Hotel c/pensão completa e 4 excursões

Informações e Inscrições:

NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

ou na agência

«SAMAR», L.DA
Avenida de Roma, 114
Telef. 77 54 71
LISBOA

e na agência

LLORET & XAVIER, L.DA
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 32 46 71 e 36 87 17
LISBOA

---

oy Finnlines LTD

para:

HELSINQUIA

E

DEMAIS PORTOS DA FINLANDIA

o n/m. «SIMPELE» em 4 de Maio

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32 22 21/32 26 58/36 12 67

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, A. BARROS LEITE LDA.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

A valorização

do espectáculo tauromáquico

(Continuação da página central)

tos garantiu a apresentação de três corridas de grande prestígio e já com foros de tradição: a corrida a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro, a «Corrida TV» e a «Corrida de Gala á Antiga Portuguesa», promovida pela C. M. de Lisboa, e que «visa a afirmar a festa de toiros como um dos mais atraentes cartazes turísticos da capital».

A problemática de uma empresa

Mais adiante, Manuel dos Santos referiu-se á problemática da empresa que dirige, salientando que «a nossa Empresa, que trabalha em profundidade e a longo prazo — em tudo diferente da pessoa ou entidade que visa a realização de duas ou três corridas por temporada — não pode permitir-se a aventura do chamado «golpe» ou «tiro» do momento, como se diz em gíria taurina.

A terminar, Manuel dos Santos fez a grande revelação da tarde: vai ser criador de toiros de lide, de modo a poder contar sempre com o melhor «material» para a grande festa portuguesa que é o espectáculo tauromáquico.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa presta homenagem a Manuel dos Santos

No uso da palavra, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa destacou salientando a particular emoção de que se rodeia o espectáculo da «festa» que coloca o homem em frente do toiro, numa festa característicamente portuguesa; por esse motivo, a Câmara Municipal de Lisboa continuaria, dentro das suas possibilidades, a promover anualmente uma corrida á antiga portuguesa — que é aquela que melhor se enquadra nas tradições da cidade e do País.

Este dia — disse ainda o general França Borges — marca uma fase especial na vida de Manuel dos Santos, pois foi nele que se anunciou a sua nova actividade como «ganadero». Considerava essa decisão natural, pois encontra-se na continuidade de uma vida inteiramente dedicada á festa dos toiros sob todos os seus aspectos.

O presidente da Corporação dos Espectáculos reconheceu o esforço e a honestidade de Manuel dos Santos

Por sua vez, o sr. dr. Mesquita e Carmo, presidente da Corporação dos Espectáculos, salientou o contributo de Manuel dos Santos para a valorização do espectáculo tauromáquico, actualmente um dos polos de atracção não só do aficionado como do turista nacional e estrangeiro; salientou depois, especialmente, o facto de, com Manuel dos Santos, o espectáculo tauromáquico ter ganho não só uma dimensão diferente como, e essencialmente, ter passado a contar com a orientação e com a honestidade garantidas por um passado digno, vivido nas arenas e agora completado com a experiência adquirida na administração de uma empresa.

Em nome dos representantes da Imprensa

Por sua vez, o jornalista dr. Guilherme de Ayala Monteiro, falando em nome dos representantes da Imprensa, referiu-se ao alcance económico que podem ter as realizações dos espectáculos tauromáquicos quando orientados como o faz Manuel dos Santos, que transformou o toureio numa indústria a que só ele empresta sérias garantias, pelo seu passado como artista e actualmente, como dirigente de empresa.

A «tenta»

Seguiu-se animada «tenta», em que participaram, além de Manuel dos Santos, os toureiros José Júlio e António dos Santos — e ainda o pequeno Manuel Jorge dos Santos, filho de Manuel dos Santos e que, com os seus 11 anos, revela já grandes qualidades para a arte em que seu pai foi mestre. Jornalistas portugueses e estrangeiros mostraram, também, as suas habilidades... diante de uma bezerra que «colaborou» o melhor possível...

PRAGA DE GAFANHOTOS

(Continuação da 1.ª página)

A área crítica: 300 quilómetros quadrados

Uma razoável percentagem destas «manchas» de gafanhotos já se desenvolveu o bastante para poder voar. Ter-se-á uma ideia mais clara do problema se se precisar que só no concelho de Mértola está afectado pela praga um quarto dos terrenos de plantio e lavradio: 300 km quadrados. Hortas, searas e pastagens são literalmente devoradas á passagem dos insectos.

Na vizinha freguesia de Sapos têm sido vistas autênticas «legiões» de gafanhotos pequenos, com cerca de um centímetro de comprimento. Ainda não se iniciou um ataque em forma á praga. Até agora os esforços dos lavradores, puramente mecânicos, reduziram-se a queimadas de palha de centeio.

Outras áreas em perigo são as de Alcaria Ruiva, Espírito Santo, S. Bartolomeu da Via Glória e S. João dos Caldeireiros.

Alarme em Alcoutim

ALCOUTIM, 23 — A várias regiões deste concelho algarvio chegaram já as pragas de gafanhotos localizadas há duas semanas no vizinho concelho de Mértola. A proliferação dos pequenos insectos tem sido espantosa, a tal ponto que nem as folhas dos aloendros escapam ao seu apetite.

A área mais afectada está localizada na freguesia do Pereiro, a poucos quilómetros desta vila. Na falta de produtos químicos para combate á praga, tem a população queimado toda a espécie de palha, com o que tenta impedir o avanço dos insectos.

O Grémio da Lavoura procedeu, entretanto, noutras freguesias, á distribuição da vulgar «isca» de farelo, havendo esperanças de debelar o mal, pelo menos parcialmente. Os gafanhotos instalaram-se, também, nos lugares de Giões, Martim Longo, Vaqueiros

Uma brigada da XIV Região Agrícola visitou, ontem, os locais de maior incidência da praga, concluindo que se não trata de insectos de procedência africana.

A última praga de grandes proporções data de 1965

Em Junho de 1965, uma extensa praga de gafanhotos, semelhante á actual, causou prejuízos de monta no Alentejo e no Algarve, com especial incidência no concelho de Alter do Chão. A seca prolongada e a falta de ataque preventivo foram então apontadas como causas principais do fenómeno que tende a ser cíclico.

Tal como parece agora suceder, os gafanhotos não pertenciam á espécie *Diciostaurus Marocannus*, particularmente temível. O povo crismou-os com uma alcunha cosmopolita: «gafanhoto italiano», também conhecido por «saltão» ou «saltanico».

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de Castelo Branco a Hendaia às 3.ª e 6.ª-feiras

A fim de melhorar o transporte de passageiros que embarcam na Beira Baixa com destino a França ou além, a C. P. estabeleceu ás 3.ª e 6.ª-feiras uma carruagem directa sem transbordo de Castelo Branco a Hendaia, com o seguinte horário:

Castelo Branco	p.	10.15
Guarda	p.	13.25
Hendaia	c.	4.25
Paris	c.	16.05

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

GR. TERRENO NA AV. DA LIBERDADE, EM LISBOA, C/ 3 FRENTES P/ GR. CONSTRUÇÃO OU 3 IMÓVEIS INDEPENDENTES

LEILÃO

Por c/ e ordem dos respectivos proprietários, será posto em praça no N/ ESCRITÓRIO, NO PROXIMO DIA 26, AS 12 HORAS, o imóvel em epígrafe, que se recomenda especialmente para Banco ou Auto-Banco, cinema, hotel, auto-parque, sede de gr. empresa, edifício publico ou habitação, etc. etc.

Av. da Liberdade, 119 a 125 c/ frentes também para a TV. DO SALITRE, 2-4 e PR. DA ALEGRIA, 61-63

MEDIDAS APROXIMADAS: Área 1.000 m2; frente para a Av. da Liberdade 20,41 mts.; para a Tv. do Salitre e Pr. da Alegria 50 mts.; Fundo 33 a 41 mts.

Está descrito s/ o n.º 4171 a fls. 14 do L.º B-5 da 7.ª Cons.ª do Registo Predial de Lisboa. Todos os esclarecimentos, consulta de plantas, etc., terão lugar no n/ escritório, das 10 ás 13 horas, recomendando-se a confirmação das n/ informações nos respectivos organismos oficiais, a fim de que qualquer duvida não obste á licitação no acto da praça.

TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES:

SOC. DE LEILÕES

Sede e escritório: Av. Duque de Loulé, 1

Telefs. 51478 - 532929 - 532446 — LISBOA

AFRA FILHOS, LDA.

com PLASTICO DURO

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

E-POX-E

A COLA MAIS FORTE DO MUNDO

COLA TUDO A QUALQUER COISA

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77

LISBOA

Frécar

CALÇOS PARA TRAVÕES

LuK

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

NOVOS SERVIÇOS DE ENTREGAS

LISBOA

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS

Rua Alfredo da Silva
Portela da Ajuda — LISBOA 3
Telef. 21 50 61 5 linhas

ARMAZÉM

Rua Dr. Silva Telles, 10 B
LISBOA 5
Telef. 76 02 20, 76 02 56, 76 02 24

LOJA

Av. Praia da Vitória, 1 B
LISBOA 5
Telef. 53 96 93

PORTO

ESCRITÓRIO

Rua Dr Alberto Pinheiro Torres, 25 S/L
Telef. 3 57 09

ARMAZÉM

Rua Sá da Bandeira, 790
Telef. 3 73 16 3 50 70

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.ª feiras, assegurado por duas carruagens directas sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O FESTIVAL DE MÚSICA PORTUGUESA

Amanhã, prossegue o festival de musica portuguesa, com a apresentação, na Casa do Infante, de partituras de compositores portuenses. Entre as obras apresentadas incluem-se, em primeira audição, três mazurcas em forma bitonal, editadas, recentemente, pela Fundação Gulbenkian, da autoria de Fernandez Gil, compositor nortenho, nascido em Matosinhos.

A Camara Municipal, que promove o festiva., prossegue assim na iniciativa de levar ao conhecimento do publico o nosso património artístico musical, ao mesmo tempo que estimula quantos contribuem para o engrandecimento do mesmo património.

Choque de um automóvel com uma bicicleta

ÉVORA, 23 — No cruzamento da Estrada da Circunvalação com a estrada das Alcáçovas, um automóvel conduzido pelo sr. Virgolino Tirapicos Almaça, residente na Rua da Cal Branca, nesta cidade, foi chocar com uma bicicleta conduzida pelo sr. Juca Vieira Rebelo, de 53 anos carteiro, casado, natural de Vieira do Minho, e morador no Bairro de Nossa Senhora do Carmo, também nesta cidade.

O ciclista foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado A P. V. T, tomou conta da ocorrência.

Melhoramentos em Fátima

A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, foram concedidos, pelo Fundo de Desemprego, os seguintes reforços das comparticipações para melhoramentos em Fátima: de 440 contos para a execução de arruamentos naquela localidade; de 20 para a 2.ª fase dos caminhos de acesso ao Calvário e à Loca do Cabeço; e de 500 contos para a construção de sanitários públicos.

TIPO POPULAR acometido de doença súbita em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 23—Acometido de doença súbita, foi transportado de madrugada, ao Hospital da Misericórdia o popular engraxador, Raimundo, uma das mais típicas figuras da cidade.

Visita de estudo de engenheiros

Organizada pela comissão de visitas de estudo da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, haverá depois de amanhã uma visita orientada á TOFA — Torrefacção de Cafés de Portugal, S.A.R.L., em que participará um grupo de engenheiros daquela secção.

Defesa Civil de Angola

O tenente-coronel de artilharia Rui Meira e Cruz foi nomeado para exercer o cargo de chefe do estado-maior da Organização Provincial de Voluntários e da Defesa Civil de Angola, na vaga resultante de ter sido dada por finda a comissão de serviço que exercia o major de infantaria Ernesto Augusto Ramos

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Três feridos num embate de dois veículos

Esta manhã, cerca das 8 horas, na estrada para Paços de Ferreira, quando chegava ao lugar de Corregães, na freguesia de Lordelo (Paredes), um automóvel, cujo condutor ficara encandeado pelo sol, foi de encontro a uma camioneta de passageiros da Auto-Viação Pacense, apanhando-a pela frente num embate espectacular.

Acorreram os Bombeiros Voluntários de Baltar, que transportaram os feridos ao hospital de Paredes, onde receberam tratamento.

O condutor do automóvel, sr. Domingos Carmo Ferreira, de 49 anos, casado, fotógrafo ambulante, residente no Porto, na Travessa de São Vítor, 11, C/4, sofreu contusões toracicas e vários ferimentos. Recusou-se, porém, a ficar internado.

Ficaram hospitalizados: o sr. Alfredo Cardoso Soares, de 42 anos, casado, que tem a mesma profissão, morador na Rua João das Regras, 39, C/13, e sua esposa, sr.ª D. Emília Coelho Araújo, de 42, que sofreram diversas contusões.

No automóvel, que os conduzia a Rebordosa, onde iam vender estampas numa festa religiosa que hoje ali se celebra, seguiam ainda dois filhos do casal, e ainda a esposa do condutor, sr.ª D. Eulália dos Santos Martins, os quais nada sofreram

Conferências

Depois de amanhã, ás 17 horas, no auditório da Escola Superior de Belas-Artes, o sr. prof. Roger Avermaete, do Instituto de Belas-Artes de Antuérpia, faz uma conferência, promovida pelo Instituto de Alta Cultura e subordinada ao tema: «Permeke — rik wauters — Rubens — Rembrandt — les expressionistes».

— No Instituto Francês, o sr. prof. Georges Portmann, da Academia de Medicina de Paris, fará na quarta-feira, ás 18 horas, uma conferência intitulada: «Onde está a medicina moderna ?».

Posse dos dirigentes do F. C. do Porto

Está marcado para o dia 2 de Maio o acto de posse dos novos corpos gerentes do F. C. do Porto, os quais foram recentemente eleitos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Os Escuteiros Portuenses comemoraram hoje o «Dia de São Jorge», com missa campal, nos jardins do Palácio de Cristal, celebrada pelo rev. dr. Querubim de Sousa. Assistiu o chefe nacional adjunto do Corpo de Escutas, Mons. João Francisco dos Santos.

—Por motivo da passagem do 56.º aniversário dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, houve, esta tarde, diversas cerimónias, incluindo a da bênção de uma viatura e imposição de medalhas a componentes do corpo activo.

MUNICÍPIO DE BORBA

BORBA, 23 — Foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal o sr. Julio Mascarenhas Bom de Sousa, que há quatro anos vinha desempenhando estas funções. Para vice-presidente do Município foi nomeado o regente agrícola sr. Joaquim António Zita Cortes, presidente do Grémio da Lavoura local.

Choque de motoretas

CURIA, 23 — Junto da estação de caminho de ferro desta localidade, duas motoretas chocaram, tendo ficado feridos os seus condutores.

Trata-se de Manuel Ferreira Balsas, empregado comercial, residente na Curia, e Venicio Ferreira de Almeida, empregado publico, residente em Avelãs do Caminho. Ambos sofreram contusões pelo corpo, tendo o segundo ficado em estado de choque.

O festival de música portuguesa

Num dos salões da Casa do Infante haverá amanhã ás 21 e 45, como anunciámos, o segundo concerto dedicado á música portuguesa, cujo programa inclui algumas das obras mais representativas dos nossos compositores, desde os cravistas do século XVIII até á actualidade.

A interpretação está a cargo das artistas Madalena Moreira de Sá e Costa, Nina Marques Pereira e Helena Moreira de Sá e Costa.

COMENTÁRIOS À INSTITUIÇÃO DO «DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA»

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — «Portugal e o Brasil não constituem dois livros da História, mas um unico volume cuja lombada é o Oceano Atlântico»: foi com estas palavras, ouvidas um dia na ilha da Madeira, que o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, comentou a instituição do dia oficial da Comunidade Luso-Brasileira. D. Jaime sugeriu, como parte das comemorações, que o Brasil envie um avião carregado de flores a Fátima.

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athaide, o ex-magnífico reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon, inumeros parlamentares e eclesiásticos, todos são unânimes em reconhecer que a lei ontem promulgada no Brasil e em Lisboa «constitui a semente da comunidade lusíada» a qual será tanto para a antiga metrópole, como para a sua ex-colónia, o começo de uma união real de esforço e cooperação, destinados a conferir ás duas nações um lugar de destaque na comunidade internacional.

O chanceler Magalhães Pinto, em mensagem dirigida aos membros da reunião mista luso-brasileira do Rotary Club Internacional, actualmente reunida em Lisboa, exprimiu as maiores esperanças em que os dois Governos mantenham a ideia da mais estreita colaboração entre as duas nações irmãs.

Numa reportagem de página inteira sobre a significação destes decretos, o influente jornal «O Globo» recorda que a ideia nasceu na sua redacção, quando da comemoração da «Semana de Portugal», de 10 a 16 de Junho de 1959.

IMPORTAÇÃO de produtos alimentares no Japão

Informa a Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, que o Ministério da Saude Publica do Japão publicou um decreto proibindo, a partir de 23 de Julho de 1967, a importação de qualquer alimento que contenha «Guinea Green B, colour Index n.º 42085 and its aluminium lake» referente ao «Colour Index, 2nd Edition, Society of Diers and Colorists and the American Association of Textile Chemists and Colorists (1956)», decisão esta que se destina a salvaguardar a saude publica.

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Dafundo

Já têm novo quartel os bombeiros de Dafundo

● As comemorações do 55.º aniversário da prestimosa corporação terminam no domingo

A população de Dafundo foi acordada, esta manhã, por uma salva de morteiros, com a qual se iniciaram os festejos referentes á inauguração do quartel, agora remodelado, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais.

Ao mesmo tempo que os morteiros troavam, os ares, bombeiros içavam bandeiras na respectiva sede, na Rua Policarpo Anjos.

Desde o passado dia 12 de Março que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Dafundo comemora o 55.º aniversário, e a inauguração de hoje integra-se nessas festividades.

A's 9 e 30, no Parque Mira Torres, foi celebrada missa, por intenção dos militares que combatem no Ultramar, e entre os quais se contam muitos bombeiros voluntários.

Uma hora mais tarde, junto ao edifício-sede, procedeu-se á inauguração, bênção e baptismo de duas viaturas auxiliares de socorros, tendo presidido á cerimónia religiosa o rev Manuel Reis Escudeiro.

Após essa breve solenidade, as corporações de bombeiros que se associaram aos festejos da sua congénere de Dafundo, desfilaram, de estandartes na frente. Eram muitas, entre as quais se viam as de Sacavém, Trafaria e Lisbonenses — que ali compareceram com homens e material.

A sessão solene

A's 11 e 30, deu-se início á sessão solene, presidida pelo sr. arquitecto Costa Macedo, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, que usou da palavra, depois de terem falado o comandante honorário dos Bombeiros de Dafundo, sr. José Simões Bento, e um representante da Liga dos Bombeiros Portugueses.

No final desta cerimnia foi empossado o novo comandante da Corporação, sr. Manuel António Parreira, e foram condecorados 14 bombeiros do corpo activo, pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Peditório e concerto

É no próximo domingo, dia 30, que terminam as comemorações do 55.º aniversário da prestimosa Corporação de Dafundo.

Durante a manhã, bombeiros procederão, nas ruas, a um peditório, cujo produto se destina a outros melhoramentos em que se empenham conseguir.

Pelas 16 horas desse dia, na Rua 1.º de Maio, a banda de musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa dá um concerto publico.

*

As cerimónias de hoje estiveram presentes numerosas pessoas daquela zona, entre as quais há a destacar o sr. embaixador Pedro Theotónio Pereira, antigo membro do Governo, que reside no Dafundo, e sempre deu a melhor colaboração á Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais.

A HOMENAGEM ao governador civil na Casa do Ribatejo

Foi adiado para data a designar oportunamente o almoço de confraternização ribatejana de homenagem ao governador civil de Lisboa, bem como o acto do descerramento do seu retrato a óleo, da autoria da pintora D. Cândida Cunha, a promover pela Casa do Ribatejo.

Campanha de vacinação contra a difteria, tétano e poliomielite

● Redução substancial do número de óbitos

A Direcção-Geral de Saúde, em colaboração com outras entidades dependentes do Ministério da Saúde e Assistência, proporciona a vacinação a todos aqueles que a queiram receber, em numerosos postos de vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País. Há várias doenças que podem fácilmente ser evitadas por meio da vacinação, especialmente entre as crianças. Sem falar na tuberculose, deve chamar-se a atenção dos pais para a difteria, o tétano e a poliomielite, que atingem ainda as nossas populações infantis.

Em 1964, o numero de casos de difteria foi de 1830; de tétano, 362 e de poliomielite 236. O numero de óbitos provocados por estas doenças foi respectivamente de 162, de 265 e 39.

Em 1966, o numero de casos foi de 969, 282 e 13; e o de óbitos de 58, 161 e 3.

Pela comparação destes numeros, pode verificar-se o bom resultado produzido pela vacinação mais intensiva da população infantil, traduzido por uma redução substancial do numero de casos e de óbitos. Todos os pais poderão compreender como teria sido fácil evitarem-se tantas doenças graves e tantas perdas de vidas, se tivesse havido o elementar cuidado de mandar vacinar seus filhos.

A vacinação contra aquelas doenças pode fazer-se com vacinas perfeitamente inofensivas e aplicadas gratuitamente, a todos aqueles que a desejem, nos postos de vacinação já anunciados.

Do mesmo modo, todos podem vacinar-se contra a varíola (bexigas), por meios muito simples e extremamente eficazes, também gratuitos.